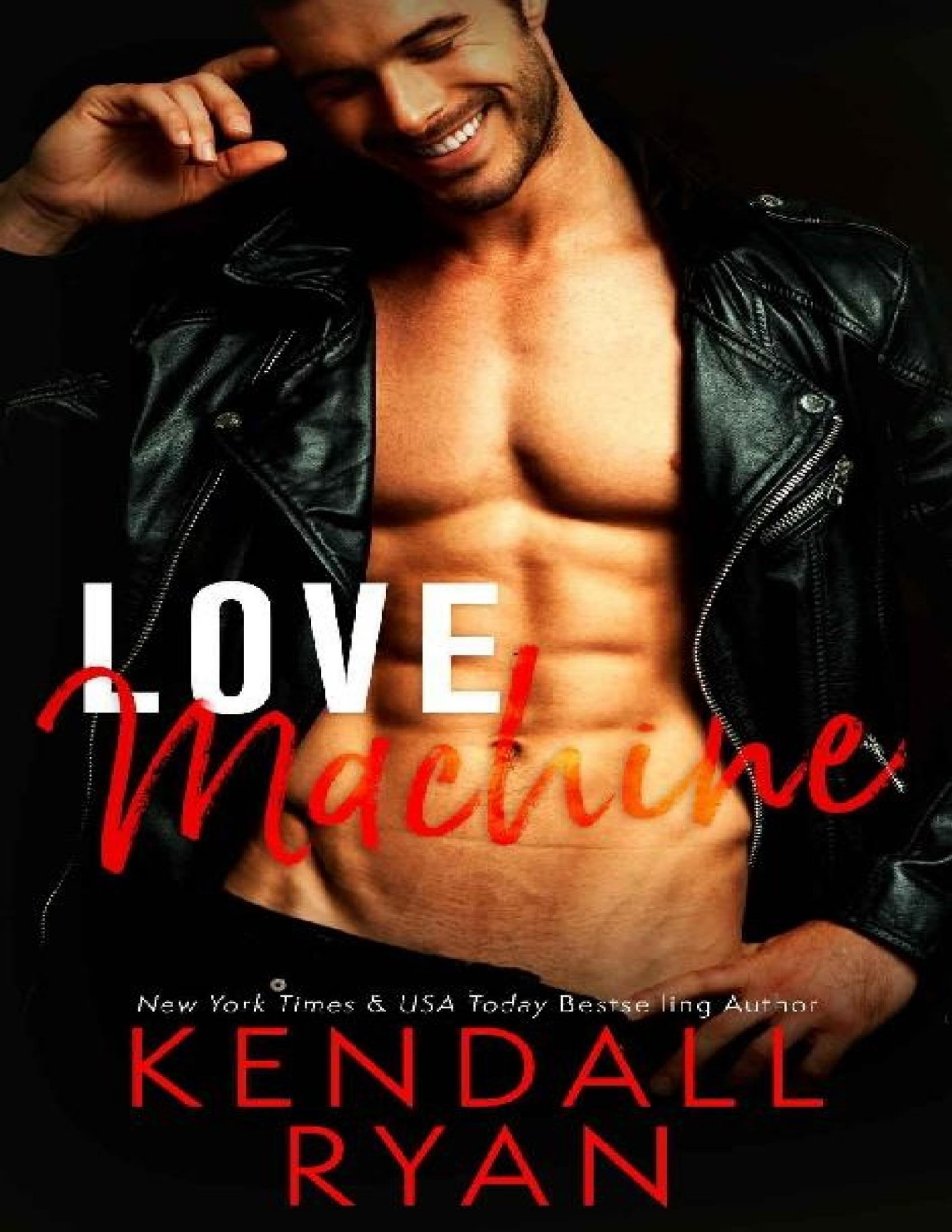




LOVE *Machine*

New York Times & USA Today Bestselling Author

KENDALL
RYAN

LOVE *Machine*

KENDALL RYAN



Love Machine

Copyright © 2018 Kendall Ryan

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma sem a permissão por escrito do autor, exceto por um revisor que possa citar passagens breves apenas para fins de revisão.

Este livro é um trabalho de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produtos da imaginação do autor ou são usados de forma fictícia.



ADDICTED'S TRADUÇÕES



SOBRE O LIVRO

Depois de uma noite de mulheres bastante desconfortável envolvendo um instrutor empunhando um pepino com olhos de julgamento, sou forçada a admitir minhas fraquezas. Em vez de culpar a minha falta de vida sexual, estou pronta para arregaçar as mangas e começar a trabalhar.

Como um executivo júnior que está subindo na escada corporativa, o fracasso não está no meu vocabulário. Confiante e corajoso em outras áreas da minha vida, tenho que admitir que é hora de subir no meu jogo de quarto.

Pedir ao meu melhor amigo, Slate Cruz, é realmente a única opção. Slate é como um outdoor ambulante para o sexo. O homem tem mais bundas do que um assento de toalete. Não há como eu querer mais deste playboy do que um pouco de inspiração para reviver o meu gatinho sexual interior.

Exceto, o que acontece se eu fizer?

CAPÍTULO UM

Keaton

Sorria e aguente.

É uma frase familiar para aqueles de nós que passam a maior parte das nossas vidas agradáveis. Mas eu, Keaton Henley, vendedora de software e melhor amiga extraordinária, não apenas sorrio e suporto a festa de despedida de minha pessoa favorita. Eu sorrio e uso.

"Isso é muito divertido!" Eu digo para a mulher da hora, Karina. Somos desde nossos dias de faculdade, quando as festas eram em casas de fraternidade mal iluminadas e as bebidas eram quase exclusivamente misturadas com vodca barata.

Eu aperto seu braço, sobrecarregado com um momento de nostalgia. Ela quase derrama sua mimosa em nós duas.

"Você não está enganando ninguém", Karina sussurra bêbada para mim, seus olhos castanhos perfurando buracos profundos no meu entusiasmo fraudulento.

"O que? Você está brincando?" Eu minto, armas de dedo equilibradas. "Isto é tão. Muito. Divertido". Pow, pow, pow.

As mulheres ao nosso redor na festa de despedida de solteira se sentam em um amável círculo na bela sala de estar, descansando em sofás e travesseiros macios, conversando sobre seus últimos encontros sexuais. Arianne, irmã mais nova de Karina, colega de quarto e dama de honra, fala no mais alto sussurro bêbado, explicando em detalhes intensos os prazeres inesperados do sexo anal.

Todo mundo está muito mais bêbado do que eu, mas isso é bem normal no nosso grupo de amigos. A esta hora do dia, geralmente estou na minha terceira xícara de café, não no meu terceiro coquetel. Ok, isso é um exagero, mas ainda assim.

Karina levanta as sobrancelhas para meus dedos fumegantes. "Você sempre usa armas de dedo quando está mentindo, Keaton."

Eu atiro ela de novo, só por diversão. Ela revira os olhos, então eu pego sua mão e dou um beijo rápido nela.

"O nível de estrogênio nesta sala é apenas maior do que estou acostumada", eu lembro a ela.

Eu trabalho com uma equipe de vendas de software que é altamente dominada por homens. Reconectar-se com nossas amigas de faculdade e conhecer algumas das colegas de trabalho de Karina pela primeira vez foi uma mudança de velocidade que leva algum tempo para se acostumar. Normalmente, minhas conversas diárias consistem em maximizar as vendas, expandir nossa demografia e desenvolver novas técnicas de marketing. Hoje, todos nós estamos ouvindo Ariana falar sobre maximizar o prazer, expandir sua lista de parceiros e desenvolver novas técnicas de sexo.

"É tudo sobre confiança", Ariana diz naquela voz adoravelmente frustrante de alguma coisa. Ela é respondida por acenos de cabeça coletivos, liderados por minha outra amiga Gabby, que levanta o copo com triunfo.

"Para anal!" Gabby chora, piscando para Karina e eu.

Gabby é provavelmente a criatura mais sexualmente aventureira que eu já conheci; ela tem entalhes gravados na cabeceira da cama desde os quinze anos. Com todas as curvas e confiança, ela tinha todo o tipo de rabo imaginável quando Karina e eu estávamos ocupadas demais com todo tipo de explosão.

Karina termina sua bebida em um grande gole e pega minha mão. "Vamos. Eu preciso de algo mais forte".

Ela me puxa para cima e nos afastamos dos sofás da moderna sala de estar para a cozinha ainda mais moderna. Karina sabe exatamente onde fica o estoque de uísque da irmã: enfiado atrás do azeite na prateleira de cima. Enquanto ela desenrosca a tampa e despeja o conteúdo em duas canecas de café, ouvimos Ariana começar outra história sobre uma aventura completamente diferente da natureza sexual.

"Por que sua irmã sempre tem as melhores histórias de sexo? Ela não é cinco anos mais nova que nós?", pergunto pesarosamente.

Karina ri, tomando seu uísque com um sorriso. “Ela é um tornado. Espere até você ouvir o que ela planejou para o resto da festa”.

"Mais bebida, eu espero."

"Aí sim. Você definitivamente precisará beber mais pelo que está por vir. Isso não parece promissor”.

Como se na sugestão, há uma batida na porta. Meus ouvidos se animam e eu me inclino em torno da ilha da cozinha para dar uma olhada no corredor da frente.

Gabby corre para atender a porta. "Vem!" Ela chama, abrindo a porta. Voltando-se para olhar por cima do ombro para o resto das mulheres, ela sorri e diz: "Bem, todos estaremos em breve".

Uma mulher está lá vestida com um vestido de verão com uma cesta de piquenique combinando e batom vermelho brilhante. "Olá, aí", diz ela com um sorriso, estendendo a mão.

Gabby leva na mão dela e, em seguida, imediatamente olha para os peitos da mulher desprentensiosa. "Uau. Algemas sagradas ”, ela ronrona.

Karina geme em sua caneca e eu rio. Sem vergonha, essa mulher.

Ariana é rápida para a porta, puxando a mulher para o apartamento que ela compartilha com sua irmã como se ela estivesse prestes a nos apresentar à encarnação viva da cura para o câncer. “Todo mundo, conheça Claire! Claire é nossa melhor amiga hoje, porque ela vai mudar nossas vidas. ”

"Eu não sei sobre isso." Claire ri. Ela parece estar em seus vinte e poucos anos. *Oh, para ser cinco anos mais jovem e retirar esse tipo de decote novamente.*

Ela começa a desembalar o conteúdo de sua cesta de piquenique na mesinha de centro - loções, toalhas, pepinos. Nossas amigas se inclinam, intrigadas.

"Oh sim, hora do spa!" Eu torço, abaixando meu uísque com um tilintar na bancada, e depois pulo para abraçar a minha felicidade.

"De alguma forma eu não acho que é o que é" Karina chama depois de mim, mas é tarde demais.

Eu agarro um dos pepinos, olhando para Claire com um sorriso. "Oi. Eu prefiro isso no meu estômago ao invés de nos meus olhos", eu explico, tenho certeza que o uísque roubou meu filtro.

Os lábios vermelhos de Claire se abrem em um sorriso quando o meu próprio envoltório ao redor do vegetal, preparando para uma mordida. "Na verdade", diz ela, "são para a apresentação do sexo oral".

Crunch. Eu sinto minhas bochechas queimarem enquanto minhas amigas explodem em riso.

"Oh, tudo bem", murmuro com a boca cheia de pepino. "Tire isso dos seus sistemas, senhoras."

Eu olho para Karina na cozinha com um pedido desesperado por ajuda.

Ela apenas levanta a caneca para mim. "Vamos começar."



De pé no corredor da frente do apartamento de Ariana e Karina, eu dou um abraço em Karina, balançando para frente e para trás na minha vontade. As outras mulheres estão se transformando em trajes sexy de barra, dançando em vários níveis de nudez.

Elas estão prontas para atacar a cidade depois de combinar com Claire e seus pepinos. *Eu?* Estou pronta para dormir.

Eu sussurro bêbada no ouvido de Karina. "Eu te amo tanto - tanto, tanto. Por favor, apenas me mate agora enquanto você estiver no auge da sua felicidade e eu estiver no nível mais baixo dos últimos. "

"Não foi tão ruim", diz ela, batendo nas minhas costas.

Foi tão ruim assim. Eu babei em todo o meu pepino, fazendo uma bagunça completa de mim mesmo e me tornar uma fonte de entretenimento para todas as nossas amigas. Seus músculos do estômago provavelmente estão doendo com o quão duro elas riram de mim.

"Eu gostaria que você pudesse ficar." Ela suspira. "Eu nunca mais te vejo. E eu estou me casando, o que significa que provavelmente não serei mais divertido e verei você ainda menos. "

"Bobagem", eu digo, plantando um beijo em sua bochecha. Eu aprendi minha lição sobre ficar até tarde com essas mulheres. Não, a menos que você tenha tempo para cuidar de uma ressaca ruim pela manhã.

"Ok". Ela faz beicinho, chegando até endireitar meus óculos, ligeiramente torto de nosso abraço de urso. "Vejo você em breve?" "Eu prometo, senhorita." Eu sorrio.

"Promessa", ela rebate.

"Gabby", eu chamo por cima do ombro de Karina, e Gabby põe a cabeça para fora do banheiro, vestindo apenas suas roupas de baixo e empunhando um ferro de enrolar. "Por favor, lembre-se de cuidar da nossa garota hoje à noite? E não desapareça com algum desconhecido?"

Ela sorri e me vira. É como a faculdade novamente.

"Amo a todos vocês!" Declaro para todas, e me deparo com um coro de amor das minhas pessoas favoritas. Fecho a porta atrás de mim e solto um suspiro profundo.

Uma sensação de inquietação percorre-me enquanto estou na rua, esperando que meu Uber chegue. O ar da noite está sacolejando, parecendo aumentar minhas emoções.

Deus, isso foi humilhante. Eu me xingo por ser tão sexualmente atrasada de todas as outras. Eu pensei que meus trabalhos do sopro eram médios; eu não achei que fosse tão ruim assim. O sorriso irritante de vinte e poucos anos de Claire me fez suar bolas.

Eu me lembro de como eu deixei cair o pepino no chão, minhas mãos escorregadias de nervos e meu próprio cuspe.

Claire tinha sorrido encorajadoramente e disse, na frente de todos: "Não se preocupe, Keaton. Eu duvido que você faça o pau de alguém cair. . . Bem, a menos que você morda, é isso". Cadela.

Meu Uber chega. Eu pulo dentro do interior escuro e bato a porta com mais força do que o necessário, preocupada que eu vou me transformar em uma mulher assustadora, irritada e assexuada.

Uma pequena voz na minha cabeça me lembra que sou boa em muitas coisas. Fui a uma maldita escola da Ivy League, por chorar em voz alta. Mas o atendimento perfeito e um certificado de honra não significam que eu saiba como enrolar minha língua em torno de um pau, e é nisso que eu estou atualmente fixada.

Eu pego meu telefone. As listas sempre me ajudam a classificar meus pensamentos. Lembro-me das histórias de Ariana e bati meus dedos contra a tela rapidamente.

Lista de tarefas de Keaton para o sexo

Número 1: Sexo oral.

Número 2: Conversa suja.

Número 3: Novas posições.

Número 4: Anal.

Num—

Minha digitação é interrompida por um pensamento incômodo. Keaton, aponto, você é solteira. Você vai sair toda noite e ficar com desconhecidos, esperando que eles fiquem bem com você fazendo experiências sexuais com eles?

Isso parece cansativo. Eu gemo, jogando meu celular na minha bolsa. Minha cabeça cai com um baque contra o desconfortável encosto de cabeça.

"Você está bem?" O motorista pergunta.

"Você aposta", eu digo, armas de dedo estalando.

Zumbido. Alguém está me mandando mensagens.

Eu cavo em volta da minha bolsa para o meu celular. SLATE CRUZ, diz.

Vocês acabaram com a coisa da despedida de solteira? Eu preciso da minha mulher-parceira

Eu respondo com os polegares preguiçosos.

Eu estou bem, mas não estou em condições de ser uma mulher-parceira.

O Uber encosta no meu prédio. Agradeço ao motorista e manco para o elevador, procurando as minhas chaves. Eu preciso de um pouco de ibuprofeno e um cobertor para me enterrar para sempre.

Bêbada? Ou cansada?

Ambos. Longo dia.

Eu posso ouvir o som familiar do miado agravado de Penny antes mesmo de abrir a porta.

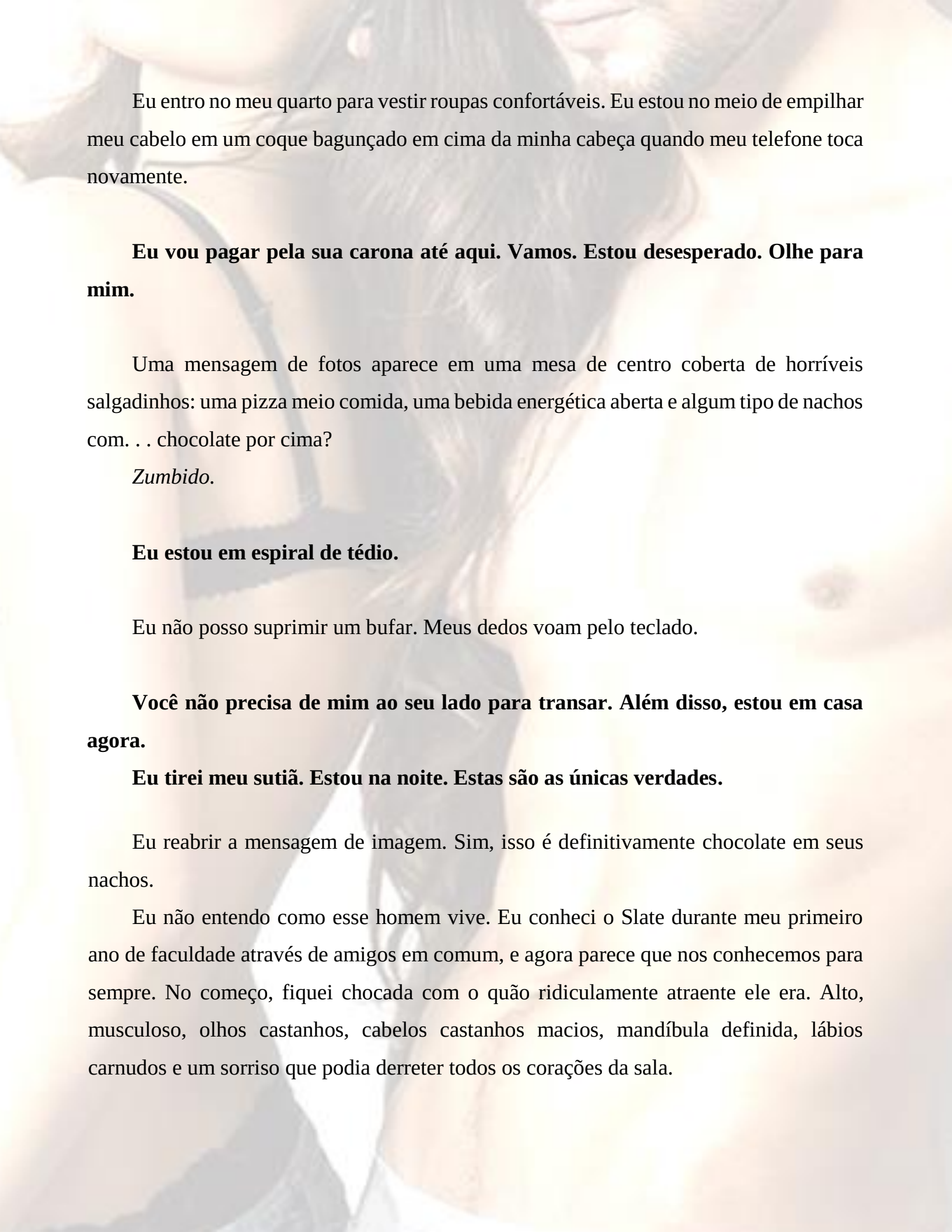
Ela olha para mim com seus grandes olhos verdes, mostrando todos os dentes para mim.

Alimente me.

"Eu sei, Pen", murmuro. "Passou a hora do jantar."

Eu tirei o casaco, a bolsa e os sapatos antes de ir para a cozinha buscar comida para o monstinho. Penny segue de perto nos meus calcanhares, chateada que ela tem que depender de um ser humano para seu sustento. Qual eu adquiro totalmente. Eu só dependo de mim mesmo, o que é do jeito que eu gosto das coisas.

"Aqui está. Enlouqueça", eu digo, dando um rápido tapinha nas costas dela enquanto ela mergulha em sua refeição. Ela raramente me deixa acariciá-la agora que ela cresceu, o pequeno grunhido. Eu pego o que posso conseguir quando ela decide distribuir seu afeto.



Eu entro no meu quarto para vestir roupas confortáveis. Eu estou no meio de empilhar meu cabelo em um coque bagunçado em cima da minha cabeça quando meu telefone toca novamente.

Eu vou pagar pela sua carona até aqui. Vamos. Estou desesperado. Olhe para mim.

Uma mensagem de fotos aparece em uma mesa de centro coberta de horríveis salgadinhos: uma pizza meio comida, uma bebida energética aberta e algum tipo de nachos com. . . chocolate por cima?

Zumbido.

Eu estou em espiral de tédio.

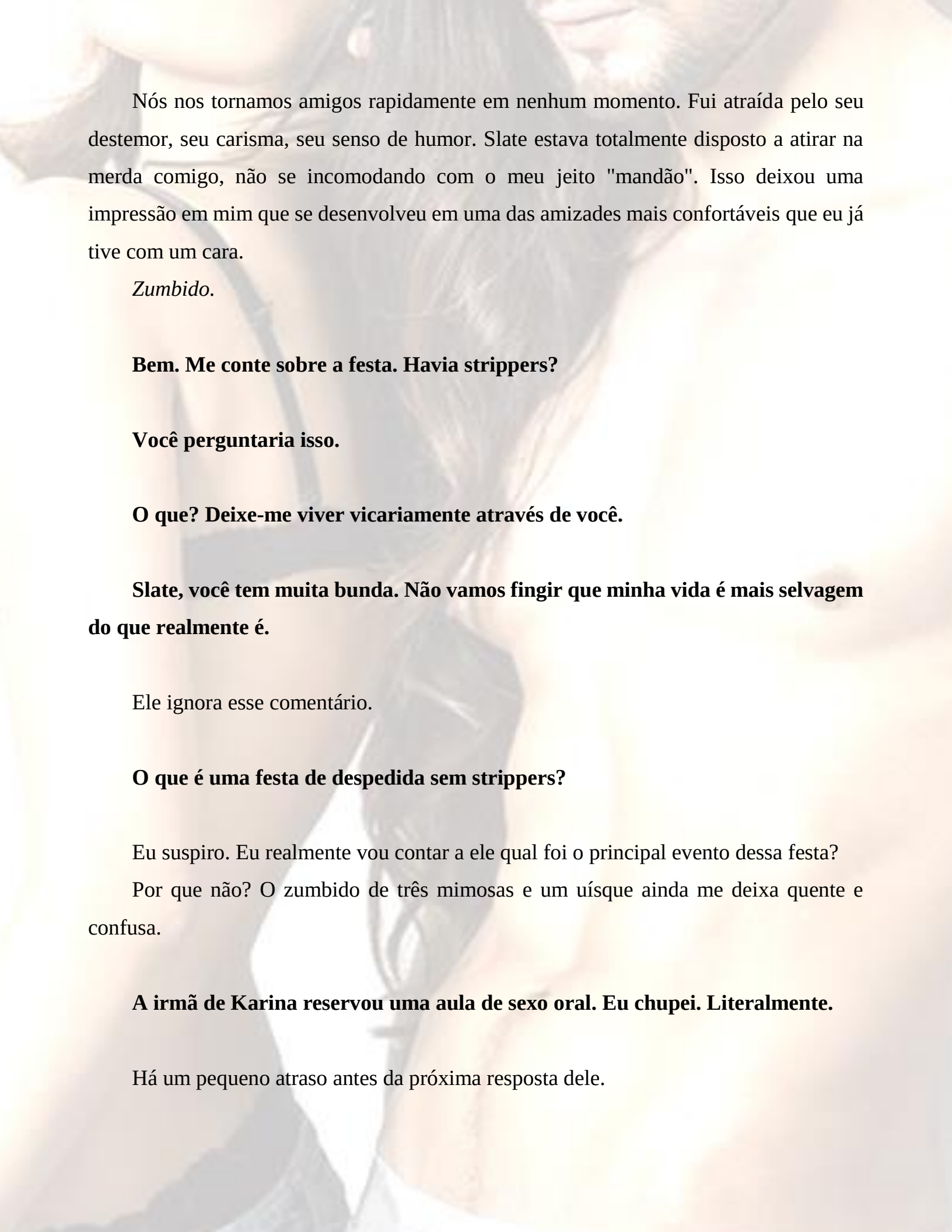
Eu não posso suprimir um bufar. Meus dedos voam pelo teclado.

Você não precisa de mim ao seu lado para transar. Além disso, estou em casa agora.

Eu tirei meu sutiã. Estou na noite. Estas são as únicas verdades.

Eu reabrir a mensagem de imagem. Sim, isso é definitivamente chocolate em seus nachos.

Eu não entendo como esse homem vive. Eu conheci o Slate durante meu primeiro ano de faculdade através de amigos em comum, e agora parece que nos conhecemos para sempre. No começo, fiquei chocada com o quão ridiculamente atraente ele era. Alto, musculoso, olhos castanhos, cabelos castanhos macios, mandíbula definida, lábios carnudos e um sorriso que podia derreter todos os corações da sala.



Nós nos tornamos amigos rapidamente em nenhum momento. Fui atraída pelo seu destemor, seu carisma, seu senso de humor. Slate estava totalmente disposto a atirar na merda comigo, não se incomodando com o meu jeito "mandão". Isso deixou uma impressão em mim que se desenvolveu em uma das amizades mais confortáveis que eu já tive com um cara.

Zumbido.

Bem. Me conte sobre a festa. Havia strippers?

Você perguntaria isso.

O que? Deixe-me viver vicariamente através de você.

Slate, você tem muita bunda. Não vamos fingir que minha vida é mais selvagem do que realmente é.

Ele ignora esse comentário.

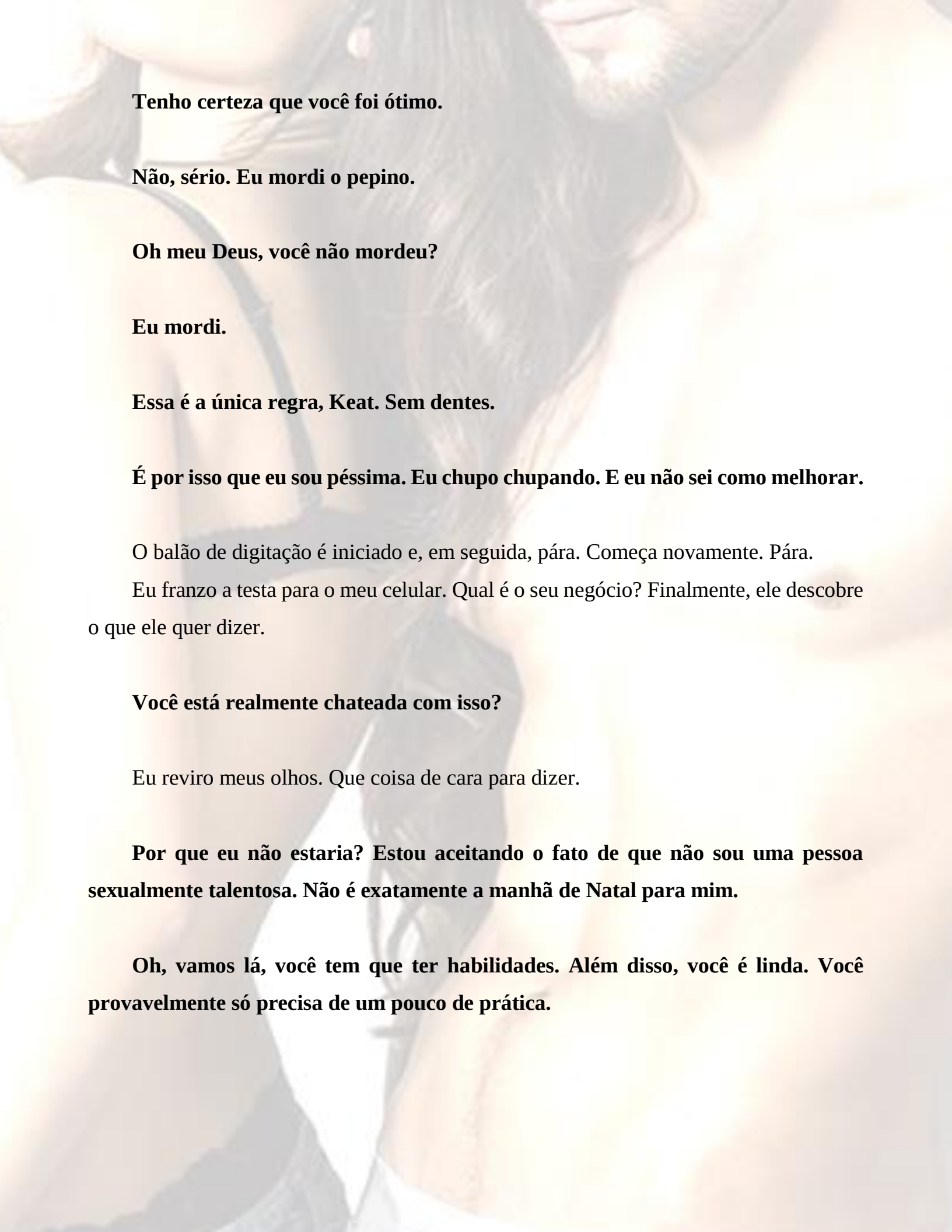
O que é uma festa de despedida sem strippers?

Eu suspiro. Eu realmente vou contar a ele qual foi o principal evento dessa festa?

Por que não? O zumbido de três mimosas e um uísque ainda me deixa quente e confusa.

A irmã de Karina reservou uma aula de sexo oral. Eu chupei. Literalmente.

Há um pequeno atraso antes da próxima resposta dele.



Tenho certeza que você foi ótimo.

Não, sério. Eu mordi o pepino.

Oh meu Deus, você não mordeu?

Eu mordi.

Essa é a única regra, Keat. Sem dentes.

É por isso que eu sou péssima. Eu chupo chupando. E eu não sei como melhorar.

O balão de digitação é iniciado e, em seguida, pára. Começa novamente. Pára.

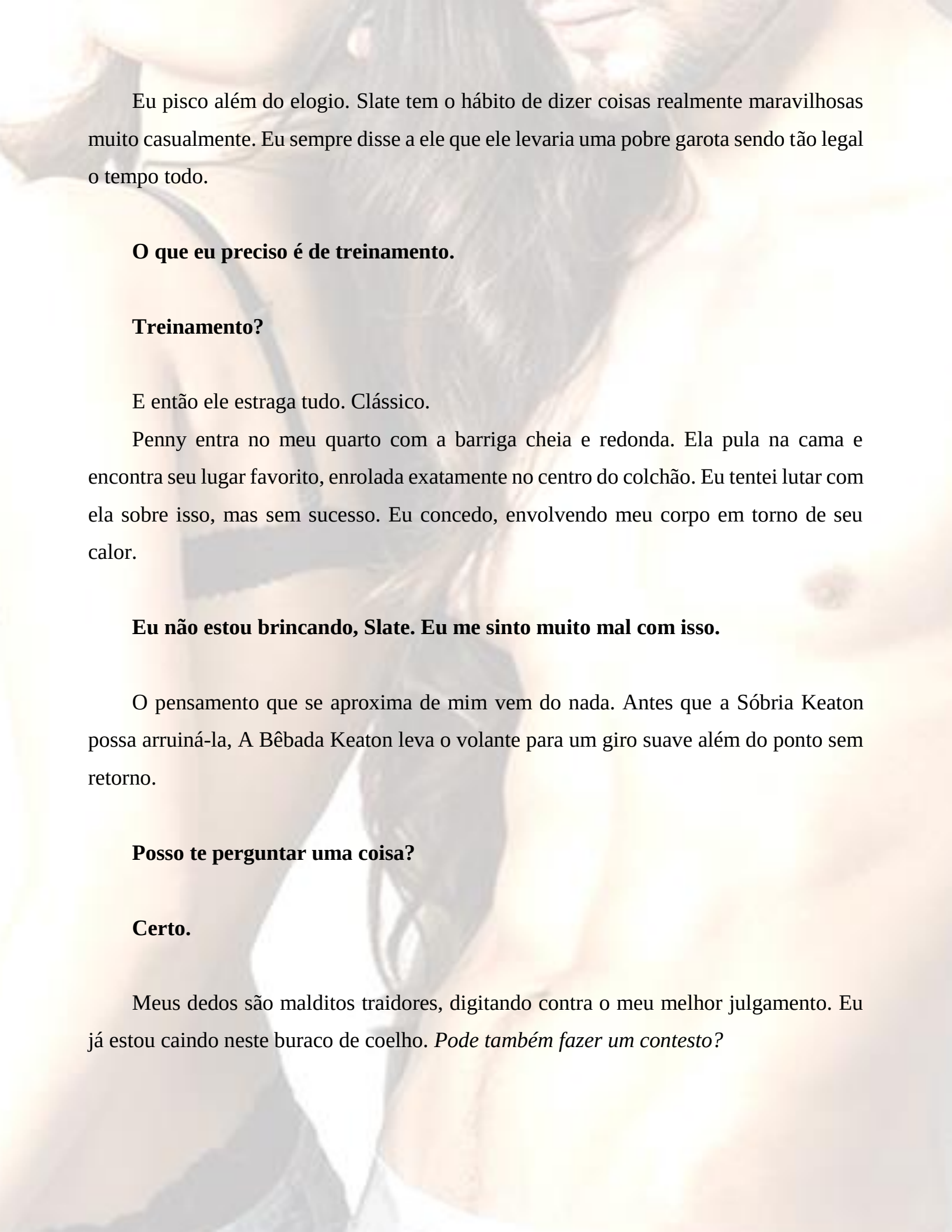
Eu franzo a testa para o meu celular. Qual é o seu negócio? Finalmente, ele descobre o que ele quer dizer.

Você está realmente chateada com isso?

Eu reviro meus olhos. Que coisa de cara para dizer.

Por que eu não estaria? Estou aceitando o fato de que não sou uma pessoa sexualmente talentosa. Não é exatamente a manhã de Natal para mim.

Oh, vamos lá, você tem que ter habilidades. Além disso, você é linda. Você provavelmente só precisa de um pouco de prática.



Eu pisco além do elogio. Slate tem o hábito de dizer coisas realmente maravilhosas muito casualmente. Eu sempre disse a ele que ele levaria uma pobre garota sendo tão legal o tempo todo.

O que eu preciso é de treinamento.

Treinamento?

E então ele estraga tudo. Clássico.

Penny entra no meu quarto com a barriga cheia e redonda. Ela pula na cama e encontra seu lugar favorito, enrolada exatamente no centro do colchão. Eu tentei lutar com ela sobre isso, mas sem sucesso. Eu concedo, envolvendo meu corpo em torno de seu calor.

Eu não estou brincando, Slate. Eu me sinto muito mal com isso.

O pensamento que se aproxima de mim vem do nada. Antes que a Sóbria Keaton possa arruiná-la, A Bêbada Keaton leva o volante para um giro suave além do ponto sem retorno.

Posso te perguntar uma coisa?

Certo.

Meus dedos são malditos traidores, digitando contra o meu melhor julgamento. Eu já estou caindo neste buraco de coelho. *Pode também fazer um contesto?*

Que tal você parar de fazer piadas e me ajudar a me tornar uma amante melhor?

Ar morto. Nenhuma bolha de digitação, nenhuma resposta rápida, nada para quebrar essa tensão que eu criei.

O que eu fiz?

Eu jogo o telefone de lado no meu edredom e gemo. Penny se afasta de mim, descontente com a minha contorção. Eu aparentemente interrompi algo importante, e ela está menos do que emocionada.

Zumbido.

Ah Merda. Eu corro para o meu telefone, quase acotovelando o puff laranja dominando a maior parte da cama.

Você quer que eu te ensine a foder?

Bem, isso resolve tudo.

Esqueça. Eu sabia que você faria uma piada.

Assim que a mensagem é entregue, o meu telefone toca. Ele está me ligando. Tempo para algum controle de danos. Eu peguei.

"Ei, Slate, olhe-"

"Eu não estou fazendo uma piada." Sua voz soa firme. Quase rígido. Que não é tão Slate.

Eu posso imaginá-lo sentado na beira do sofá com aquele olhar que ele tem em seu rosto quando ele está realmente focado. Evidentemente, não é uma má aparência - a testa franzida, o olhar focado, o polegar pressionando o lábio inferior. É meio sexy, para ser honesta.

Eu soltei uma pequena risada nervosa. “Quero dizer, estou bêbada. Eu não sei o que estou dizendo. Eu sei que você provavelmente não está interessado, de qualquer maneira. Inferno, você tem mais bundas do que um assento no Taco Bell, e eu não estou prestes a ser desleixada segundos para seus planos de fim de semana. Sem ofensa ...”

"Whoa, Keaton", diz ele. "Eu não tenho planos para o fim de semana."

"O que isso significa?" Eu pergunto, meu coração agora galopando. *Isso está acontecendo? Eu estou à beira de fazer uma das minhas melhores amizades totalmente irrevogavelmente estranha?*

"Isso significa que eu poderia, bem, fazer uma pausa." "Uau, tão honrosa", eu digo com um sorriso de escárnio.

"Vamos, Keat, não seja assim." Ele suspira. Eu posso imaginá-lo passando a mão pelo cabelo dele, passando-o pela parte de trás do seu pescoço.

"Desculpe", murmuro. "Eu não tenho certeza do que estou perguntando. Posso nem me lembrar disso amanhã”.

"Tudo bem", ele diz de volta. Suavemente.

O que eu fiz para merecer um amigo tão bom?

Quando acho que ele não pode mais me surpreender, ele me pergunta: “Que tal conversarmos amanhã? Nós dois ficaremos sóbrios. Podemos definir algumas regras básicas”.

"Regras básicas?"

"Para..." Ele vacila, apenas por um segundo. “Seja o que for isso. Ou o que quer que isso possa ser”.

"OK. Isso soa bem."

"Boa. Falo com você amanhã, Keat. Durma um pouco”. “Você também”, eu digo, e nós desligamos.

Penny abre um olho, como se dissesse: *O que você fez agora, humana?*

"Eu não tenho ideia", murmuro. Essa pode ser a coisa mais humilhante em que eu já me meti.



Mas então, sem aviso, eu me vejo sorrindo. Bêbada sorrindo, que não é necessariamente o meu melhor visual, mas eu me pergunto se o Slate também está sorrindo.

Se alguma coisa, isso definitivamente vai ser interessante.

CAPÍTULO DOIS

Slate

Por um momento depois que meu alarme dispara, me pergunto se a conversa de ontem à noite com Keaton foi apenas um sonho bizarro. Mas as palavras dela estão bem no meu histórico de mensagens de texto. *Que tal você parar de fazer piadas e me ajudar a me tornar uma amante melhor?*

E então minha resposta não tão eloquente. . . *Você quer que eu te ensine a foder?*

Eu estremeço um pouco com a resposta, mas depois decido que isso não importa. Eu sempre fui 100 por cento ao redor de Keaton, o que inclui minha falta de filtro, e certamente não vou mudar agora. Não depois de sólidos dez anos de amizade. Ela obviamente me aceita como eu sou, grosseiro e tudo.

Eu faço a barba, tomo banho e me visto no piloto automático, tentando não pensar demais nisso. Não há como pular a arma aqui. Precisamos nos sentar e discutir isso antes de fazermos qualquer outra coisa. Mas eu ainda não consigo me impedir de pensar nela.

Keaton não reagiu bem quando eu tentei confirmar exatamente que tipo de ajuda ela queria. Mas eu não sou louco por interpretar as coisas dessa maneira. . . certo? Ela só queria que eu lhe comprasse um livro ou algo assim? Desenhasse alguns diagramas com classificação X? Demonstrar usando uma banana e um preservativo? Não, eu tenho certeza que ela estava falando sobre um tipo de instrução mais prática. Então, novamente, talvez tenha sido sua coragem líquida falando e ela não se lembre de nada.

No entanto, não posso negar que sua proposta indecente me excita. Ela é impressionante, como uma fantasia de bibliotecária sexy que ganha vida. Vamos enfrentá-lo, eu sou um homem de sangue puro com um conjunto funcional de olhos que só acontece de ter o equipamento que pode cuidar de tudo o que suas necessidades exigem. Ninguém poderia me culpar por achar a ideia de tocá-la atraente. Se ela quer que eu seja seu aparelho de amor pessoal, vamos encarar, vou aproveitar a chance.

Mas somos apenas amigos - sempre fomos e esperançosamente sempre seremos. Eu sei que ela é casada com o trabalho dela, e ela sabe que eu não estou interessado em me estabelecer. Nenhum de nós quer foder todas as coisas boas que temos, especialmente a nossa amizade.

Eu digo a mim mesmo com firmeza que não há como qualquer uma das imagens passar pela minha mente se tornar realidade. Seja lá o que ela quis dizer ontem à noite, ela provavelmente já deve ter percebido. Ou ela poderia estar muito bêbada para a memória ficar em primeiro lugar. Eu tenho que me preparar para qualquer coisa, incluindo educadamente fingir ter esquecido no caso dela ficar envergonhada com o que a Bêbada Keaton disse. Deus sabe que ela me ofereceu a mesma cortesia várias vezes quando eu disse algo estúpido enquanto bebia.

Eu mando a Keaton para que ela saiba que estou a caminho, e ela responde com um emoticon de polegar para cima. Não é exatamente um “Roger, estou pronta para falar sobre merda”, mas ela provavelmente ainda está acordando. Eu só queria ter certeza de que não andei nu. . . Não, pensar em Keaton nua é o caminho errado para ir até aqui.

Apenas desligue o cérebro, guarde o telefone e entre no carro, Slate.

No caminho para a casa dela, eu passo pelo café da manhã favorito de Keaton para pegar alguns dos seus famosos burritos gigantes para o café da manhã com queijo extra. Ela não é uma grande bebedora, e conhecendo ela, ela provavelmente não está se sentindo ótima. Então eu preciso pegar um pouco de comida para absorver os efeitos da festa de despedida de solteira.

Eu pego o elevador até o apartamento dela e toco a campainha. Ela responde meu zumbido em um par de calças de pijama rosa, uma camiseta e pés descalços. Seu longo cabelo escuro está enrolado em um rabo de cavalo bagunçado, mas de alguma forma ela ainda parece ligada.

Eu não posso deixar de me perguntar se o sorriso brilhante no rosto dela é para mim, e meus lábios se contorceram em diversão.

"Bom dia", eu digo, estendendo o saco de papel para Keaton enquanto entro. Eu não posso resistir em adicionar "Roupa legal".

"Obrigado." Ela pega a minha oferta e inala o aroma picante com um suspiro arrebatador. "Oh Deus, eu posso sentir o cheiro das pimentas verdes. Tão bom."

"Eu pensei que você poderia precisar de uma cura de ressaca."

Sua gata, Penny, olha para baixo de seu canto em cima da geladeira.

Fecho a porta atrás de mim antes que Penny possa sair. Não que um gato tão velho e rabugento possa se incomodar em se mexer tão rápido, mas Keaton morreria se aquele maldito gato escapasse.

"Eu não bebi tanto assim na noite passada, mas obrigada." Ela coloca a sacola na mesa da cozinha. "Deixe-me fazer um pouco de café. Você pode pegar os pratos?"

"Logo após eu cumprimentar Penny." Eu ando até a geladeira e estico a mão para acariciar o gato malhado laranja grisalho. "Ei, garota, como está Penny, o Justiceiro?" Ela não se mexe, mal tolerando meu gesto de afeto.

"É tão estranho como ela se dá bem com você", comenta Keaton da máquina de café.

"Ei, isso dói. Eu gosto de pensar que sou um cara muito simpático". Eu coço a bochecha fofa de Penny, e ela me favorece com um piscar lento de seus olhos verdes semicerrados.

Meu foco está em Keaton, no entanto, tentando decifrar se ela se lembra de alguma de nossas conversas na noite passada. Mas ela não deixa transparecer, não me dá nenhuma indicação se eu sou amável o suficiente para as atividades do quarto que ela quer ajuda. Ainda não faço ideia se sou candidato ao emprego.

"Você sabe o que quero dizer." Keaton revira os olhos. "Ela mal me deixa acariciá-la. E sempre que ela está em cima da geladeira assim. . . bem, apenas observe".

Keaton se inclina por trás de mim para abrir a geladeira - tão perto que posso sentir o calor do corpo dela e sentir o cheiro do xampu de lavanda - e pega a embalagem de leite.

Rápido como um raio, Penny golpeia o topo de sua cabeça.

Keaton arregala os olhos para mim com uma descrença exagerada. "Viu?"

Eu suprimo uma risada. "Eu não a chamo de Penny A Vingadora por nada."

"Bem, eu sei que ela está apenas jogando. Caso contrário, ela usaria suas garras".

Ela é um pouco iludida sobre seu gato, mas eu não vou corrigi-la. Aquele gato é uma coisa velha que só precisa de humanos para uma coisa: comida.

Keaton nos serve duas xícaras fumegantes de café, uma preta para ela e outra com um saudável borrito de leite para mim.

Ao mexer uma colherada de açúcar no meu café à mesa, seu laptop aberto me chama a atenção e faço um duplo involuntário. Uma planilha está na tela. . . mas não preenchido com dados financeiros secos como eu esperava. É uma longa lista de atos indecentes, desde noções básicas sobre sexo oral e novas posições até conversa suja e anal, tudo meticulosamente ordenado com guias codificadas por cores.

Putá merda, é um programa de sexo. Eu quase engasgo com a minha bebida quente.

Ok, bem. . . ela claramente não se esqueceu da noite passada. E eu acho que é uma maneira de aprender. Um jeito muito organizado, muito Keaton. Estou preso entre choque e riso.

O que devo fazer? Claro, eu vim até aqui para conversarmos sobre a vida sexual de Keaton, mas não sei se essa planilha é algo que eu deveria ver. Talvez ela tenha feito isso para ela, uso privado. Tentando fingir que não li a tela, afasto o laptop e tiro-o para o lado para abrir espaço para nossos pratos, e quase o ponho para fora da mesa com surpresa quando a campainha toca.

Keaton atende a porta de uma minúscula mulher indiana de cabelos brancos. Ela segura um copo medidor de plástico.

"Desculpe incomodá-lo tão cedo, querida. Eu só queria pegar um pouco de açúcar". Sua voz é suave e fortemente acentuada.

Sorrindo, Keaton acena com a mão. "Não é problema algum. Vou pegar a lata e você pode pegar o quanto precisar".

Este deve ser a vizinha dela que ela me contou, mas eu nunca conheci.

Enquanto Keaton vai revirar em sua despensa, a velha me vê e toca sua bochecha em consternação. “Oh querida, estou interrompendo. Eu não sabia que você tinha um. . . convidado. Quem é esse cavalheiro bonito?”

“Este é meu amigo Slate. Ele acabou de trazer um café da manhã para nós compartilharmos”. Keaton surge com uma pequena vasilha de açúcar e começa a despejá-lo no copo da velha, talvez um pouco mais rápido do que o necessário.

É só eu, ou ela enfatizou a palavra amigo? E faça um esforço extra para sugerir que não passei a noite?

"Que doce ele." As rugas da mulher se enrugam mais fundo em um sorriso carinhoso. "Vocês dois fariam um casal fofo."

"Tchau, Meera. "A resposta de Keaton é gentil, mas firme. "Eu vou te ver para o chá no domingo às duas."

Uma vez que a porta está fechada, Keaton se senta à mesa da cozinha e desembulha seu burrito com um suspiro. "Me desculpe por isso. Meera está sempre atrás de mim para ‘encontrar um homem legal e se acalmar’. Seus filhos não ligam ou visitam muito, então acho que recebo a importância dela”.

"Sem problemas. Ela parece uma boa dama”.

Eu dou uma mordida no meu burrito e, por um tempo, nos concentramos em comer em silêncio confortável.

Quando meu prato está meio vazio, eu digo: “Então, sobre o...” Eu procuro a palavra certa, então decido, foda-se, basta ir direto ao assunto. “A coisa do sexo. Me diga o que você está pensando”.

Keaton pára de mastigar por um segundo e depois engole. "Certo. Bem”, ela diz lentamente, “é como eu disse ontem à noite. Eu não tenho habilidades sexuais e quero mudar isso. ”

“Mas por que isso te incomoda tanto? Eu não entendo qual é o grande problema. Tenho certeza que você está bem na cama ...”

"Porque eu sinto que perdi, Slate. Há toda essa diversão que todo mundo tem que ter enquanto eu estava me concentrando em subir a escada corporativa. É como se eu tivesse sacrificado uma grande parte da minha vida para os deuses das vendas de software". Ela olha de lado, para baixo no linóleo.

Merda, eu não percebi o quão sensível ela estava sobre isso. Normalmente, Keaton é tão sensata, tão raramente envergonhada de qualquer coisa. . . Não, isso não é bem como vergonha. É mais como amargura. Tristeza. Juntamente com a confiança sensata que ela tem em lidar com qualquer problema em seu caminho.

Larguei meu burrito para mostrar que ela tem toda a minha atenção. "Desculpa. Eu não quis dizer que seus sentimentos estavam errados; eu estava apenas tentando entender por que você estava tão chateada. E eu realmente espero que você não pense menos de si mesma só porque você não chupou um pepino estúpido da maneira certa em uma festa enquanto todo mundo estava assistindo. Você é uma pessoa incrível, Keaton, e você conseguiu muito".

Ela bufa. "Quando você coloca dessa forma, meu problema parece ainda mais burro. E eu chupei, realmente muito ruim".

Cara, eu estou realmente saindo do parque aqui. "Deixa pra lá. Vamos começar de novo". Eu dobrei minhas mãos na mesa. "Vamos voltar aos seus objetivos. O que exatamente você quer aprender, e como você vai abordar isso? "

Talvez se eu colocar as coisas em uma linguagem mais profissional, será mais fácil para ela juntar os pensamentos dela.

Ela acena para si mesma, depois olha para o laptop. "Bem, eu estava trabalhando em algo na noite passada, só para tentar organizar. . . "Antes que eu possa descobrir o que dizer sobre a lista suja, ela cai em hesitação, mordendo o lábio. "Mas primeiro - ouça, eu não quero colocar você em uma situação impossível. Eu sei que somos amigos, e eu nunca iria querer estragar isso, então, por favor, não pense que você tem que fazer nada comigo só porque eu fiquei bêbada e chorona"

Eu coloquei minhas mãos para impedi-la. "Ei, está tudo bem. Somos legais. "Eu sabia que esse papo estava chegando, mas ainda não consigo deixar de me sentir um pouco desapontado. "Que tal isso - e se eu pudesse ser seu ala? Ajudar você a encontrar o cara certo para praticar?"

Ela pisca. "Você faria isso por mim?"

"Claro. Você é minha amiga". Eu atravesso a mesa para apertar seu ombro. "Além disso, você me ajudou a transar várias vezes. Mesmo que isso não fosse tão importante para você, seria justo que eu retribuísse o favor. "

"Primeiro, você nunca precisou de ajuda para transar, Slate. Você entra em uma sala e as meninas praticamente jogam suas calcinhas em você. E segundo, eu acho que isso poderia ser uma ótima ideia". Ela sorri para mim, seus profundos olhos azuis brilhando. "Muito obrigado. Quando podemos começar?"

"Eu estou livre esta noite se você estiver. Podemos pegar a nova boate que acabou de abrir na Butler Street". Encontro o site deles no meu telefone e mostro para ela.

Ela estuda as fotos de DJs em exibição e multidões iluminadas por neon, com os olhos apertados enquanto avalia a cena. "Tão já?"

Eu dou de ombros. "Por que não? Não há tempo como o presente."

Uma determinação familiar vem sobre o rosto em forma de coração. Eu sei que parece bem. Uma vez que Keaton colocou sua mente em algo, ela nunca recua. Eu sorrio, divertido com a sua resolução. "Então eu vou te encontrar lá às nove." "Obrigado, Slate." Ela sorri para mim novamente.

"Oh, e Keaton - use algo sexy."

Seus olhos se arregalam e então ela morde o lábio e me dá um aceno determinado como a boa aluna ela é.

CAPÍTULO TRÊS

Keaton

O vestido que estou usando é um que Karina escolheu para mim em nossa última farra de terapia de compras. No reflexo da janela do bar, eu rapidamente examino as curvas que o pequeno vestido cor de framboesa mostra.

O material sedoso do corpete sobe todo o caminho até a minha clavícula, mas uma fenda no centro revela apenas o decote suficiente para dizer: "Olá!" As mangas são de três quartos de comprimento, feitas de um material de renda apertado e elástico. Com a leve elevação das ombreiras escondidas sob as costuras, parece que saí de uma revista de moda feminina: *‘Querida ou perigosa?’*

"Oh, mamãe!" Karina disse, fazendo sua melhor voz rouca de homem enquanto eu girava na frente dela no camarim há algumas semanas.

"Tem certeza de que não é também. . . Eu não sei, CEO?". Eu perguntei, cutucando o leve acolchoado no meu ombro.

"É CE-Oh, mamãe! Há uma diferença". Karina sorriu, e eu comprei imediatamente.

Agora, do lado de fora do bar, onde vou colocar essa pequena roupa à prova, sinto-me um pouco menos confiante. Eu abro a bolsa da minha bolsa - preta, simples, com pequenos pregos embelezando os cantos - e pego meu telefone.

Eu estou fora do bar. Onde você está?

Eu pressiono ENVIAR, meus dedos desajeitados com energia nervosa. Eu não sei se o Slate chegou e já está lá dentro. Eu não quero entrar sozinha. Como é possível que eu esteja tão confiante de andar no escritório todas as manhãs, mas depois perder completamente a merda do lado de fora de um bar comum? Eu olho através da janela,

tentando entender a silhueta familiar de Slate contra as dezenas de pessoas se movendo por dentro, mas eu não o vejo.

Quase aí. O motorista se perdeu. Apenas entre.

Eu gemo. Claro que Slate diria isso. Ele é tão legal e confiante; ele provavelmente acha que isso não é grande coisa.

Nervosa, eu lambo meus lábios. Instantaneamente lamentando, eu liberto minha bolsa de mão novamente e pego meu batom. Se há uma coisa em que eu me saí bem como uma mulher altamente ambiciosa em um campo predominantemente masculino, é conhecer meus batons. Cores importam, se não dentro da bagunça da política estúpida de gênero, então para meu próprio nível de confiança. Os típicos nudes e blushes que eu uso para trabalhar estão guardados em segurança na minha penteadeira em casa. Hoje à noite, Blood Berry é minha arma de escolha.

A cor doce e sexy desliza sobre meus lábios com facilidade. Enquanto me inclino no reflexo da janela para ter certeza de que meus lábios estão perfeitos, vejo um homem do outro lado do vidro me observando do bar. Ele sorri, me dando polegares para cima. Eu corro mas sorrio de volta. Seu rosto é subitamente obscurecido por outro reflexo. Eu quase pulo para fora da minha pele pela proximidade da voz de Slate no meu ouvido.

“Parece que você começou sem mim. Tem certeza de que precisa de um acompanhante?”

A voz profunda e rica quase parece vibrar através de mim. Eu me viro e lhe dou um soco no braço, mas ele nem sequer recua. Reconheço que estou mais grata por ele estar aqui do que estou chateada por ele ter me assustado.

"Você está me assustando." Eu rio, recuperando o fôlego.

O sorriso de Slate, e nós dois olhamos um para o outro, observando a escolha de roupas do outro. Slate está vestido de negócios casual, vestindo uma camisa cinza escuro com as mangas arregaçadas, o botão de cima desfeito para mostrar uma sugestão de seu

peito tonificado e belo pomo de Adão. Suas calças são um ajuste perfeito, abraçando suas pernas musculosas em todos os lugares certos, terminando elegantemente nos sapatos de vestido charmosamente gastos em seus pés.

Ele parece bem. Eu noto que ele está me checando também. Seu olhar trilha meu pescoço, onde eu empurrei meu cabelo para o lado, até o meu decote. Eu engulo, atingido por uma súbita onda de nervosismo.

"Sim?" Eu pergunto, fazendo o mesmo giro tímido que eu fiz para Karina quando eu experimentei pela primeira vez.

"Sim", diz ele, seu olhar ainda no meu decote. Ele limpa a garganta. "Quero dizer, sim, é bom."

"A sério? Bom? Foda-se". Eu jogo minhas mãos em frustração. "É demais, como de costume. Estou muito bem vestida para este bar?"

"Não, Keat, não." Slate coloca as mãos nos meus braços inquietos, seu toque imediatamente me estabilizando. "Você está fodidamente perfeita. Eu vou parecer um idiota total perto de você".

Eu coro, deixando o elogio florescer sobre minhas bochechas. "Bem, uma coisa boa eu sou o foco desta noite, certo?" Eu pisco para ele, e ele olha para longe abruptamente.

O que foi aquilo?

"É bom", diz ele, recuperando-se. "Agora, vamos lá e encontrar um bom cavalheiro saudável para você foder na próxima semana."

Ele sustenta a porta e a música dentro sopra para nós. Slate me guia para dentro e paga a taxa de cobertura para nós dois. Eu faço uma anotação mental para pagar de volta. Só porque ele está me ajudando, isso não significa que ele deve pagar por tudo.

Nós caminhamos até o bar para pegar uma bebida. Slate puxa um banquinho para mim, e eu sento enquanto ele se inclina contra o bar. Enquanto esperamos que o barman nos note, começo a examinar a mercadoria. Há muitos candidatos viáveis neste bar.

Slate estava certo. . . este local era um bom lugar para começar. Não muito lotado, não muito desprezível. Apenas a quantidade certa de homens solteiros terminando depois

de uma longa semana, procurando diversão. Meu olhar vagueia quando percebo as perspectivas.

"Meu Deus, eles não são como gados", sussurra Slate.

Eu me viro para ele com uma carranca e me inclino de volta imediatamente. Ele estava muito mais perto de mim do que eu pensava, perto o suficiente para que eu pudesse contar cada um de seus invejosos e escuros cílios. São esses pequenos detalhes que suavizam seus ângulos esculpidos de uma maneira tão atraente.

Eu realmente só usei a palavra sedutor para descrever o Slate? Jesus, Keaton.

Talvez eu realmente precise transar mais do que eu pensava.

"Estou olhando para minhas opções", eu digo, defendendo-me com um pouco de mordida na minha voz. A brincadeira típica de Slate e Keaton é um pouco mais profunda do que costuma acontecer. Eu estou tentando me colocar lá fora esta noite, e está provando ser mais difícil do que eu pensava.

"Que tal pegar algumas bebidas antes de fazê-las lutar por você?" Eu aceno, minha boca apertada.

"Ei ei. Queixo para cima. É para isso que serve o álcool". Slate faz um sinal para o barman.

Uma fofa mulher de vinte e poucos anos com tatuagens e um corte de cabelo assimétrico se aproxima de nós, pronta para anotar nosso pedido. "O que eu posso pegar para você?" Ela diz com um sorriso estupidamente atraente.

"Vodka e refrigerante, por favor", Slate responde com seu sorriso igualmente estúpido e atraente. "Forte na vodka."

"Limão ou lima?"

"Ambos."

Ela ri, observando-o com olhos cintilantes.

"Keat", diz ele, apontando para mim.

O barman me percebe pela primeira vez enquanto seu olhar se inclina para pousar em mim.

“Um uísque e Coca-Cola para mim, por favor. Obrigado”. “Você entendeu”. Ela acena com a cabeça.

Ela acha que eu sou namorada do Slate? Estranhamente, não me importo que ela tenha cometido esse erro. Eu não quero que ele namore alguém nessa fase de penteados experimentais. *Se ela não sabe o que quer usar na cabeça, como diabos ela sabe o que quer na cama?* Eu estava no lugar dela uma vez e estava uma bagunça.

“Keaton clássica. Você pode pedir um coquetel por uma vez, você sabe. Algo realmente agradável?”. Slate me provoca.

"Sim? Devo pegar um limão e uma lima também? Parece que alguém não pode tomar uma decisão", eu provoco, levantando as sobrancelhas em desafio.

"Minhas bebidas refletem meu coração complicado", diz ele com um suspiro melodramático.

"Oh meu Deus, Slate, você é a coisa mais distante do complicado." Eu coloco uma mão em sua bochecha, e ele sorri para mim.

"Culpado."

Ficamos assim por um momento, sorrindo um para o outro, minha mão descansando em sua mandíbula afiada em um gesto que pode violar o campo de jogo platônico. Como se ele pudesse ler minha mente, Slate se afasta e minha mão desliza de seu rosto.

O bartender deixa nossas bebidas, e Slate entrega seu cartão com uma sugestão para manter a guia funcionando. Seu olhar cai para sua bunda quando ela se vira para ajudar outro cliente.

Eu o golpeio com força nas costelas. "Foco", eu lembro a ele. "Hoje é sobre mim."

"Certo, certo. Alguém te interessa?"

Eu sigo seu olhar quando ele se vira para a multidão de homens elegíveis na sala e percebo minhas opções. "Eu não sei. A primeira coisa na minha lista é praticar minha técnica de trabalho de boquete"

Slate parece engasgar com a minha escolha de palavras - colocar isso com naturalidade.

Eu sorrio e continuo. "Que tipo de caras eu deveria estar procurando?"

O olhar em seu rosto me faz pensar como se eu tivesse um segundo nariz entre os meus olhos.

"Literalmente qualquer homem nesta sala teria a honra de apresentar seu pau para você, Keaton. Vamos nos concentrar um pouco menos na lista e um pouco mais sobre o tipo de cara que você quer chupar"

"Ok, ok." Eu olho em volta da sala.

Há um cara alto nas costas, cercado por outros amigos. Cabelo preto encaracolado, peito largo, grande sorriso. Ele ri ruidosamente de algo que um deles diz.

Fofo, mas muito para lidar, aposto.

Meu olhar se desloca para os cantos mais calmos da sala. Talvez alguém com um pouco menos de presença. Alguém que vai ser descontraído sobre essa coisa toda. Alguém relaxado. Porque é disso que eu preciso.

Eu vejo um cara sentado perto da porta. Cabelo castanho, olhos castanhos, a quantidade certa de barba. Mangas enroladas, do jeito que eu gosto. Ele parece fazer parte de um grande grupo, conversando aqui e ali com as pessoas de passagem, mas nunca dominando a conversa. Eu já gosto dele.

"Aquele", eu digo, apontando para ele.

Eu imediatamente me arrependo do gesto porque o olhar do homem me toca com alarme, localizando meu olho de águia nele. Eu me movo em direção ao bar no meu constrangimento catastrófico.

"Oh meu Deus", eu choramingo. Bem, isso já está fodido.

"Sim, muito suave. Ele está a caminho. Boa sorte, campeã".

Slate está prestes a se afastar quando eu pego sua mão discretamente, para que ninguém mais possa ver.

"O que eu digo?" Minha voz é tão patética, eu quero me lançar para fora da janela do bar.

“Qualquer coisa, Keat. Basta pensar nisso como um teste. Ele não é o único cara com quem você vai conversar hoje à noite”.

Slate dá um apertão sutil à minha mão antes de se afastar para acenar para o barman pedindo outra bebida. Eu o vejo me deixar para trás, minha respiração ficou presa na minha garganta.

"Há algo no meu rosto?", uma voz diz atrás de mim.

Eu me viro devagar, me recompondo e sorrio para o homem diante de mim. "Apenas muito bonito?"

Droga. Isso foi muito ruim.

O homem sorri calorosamente e eu me sinto um pouco menos como um fracasso.

"Isso é muito gentil da sua parte", diz ele, oferecendo sua mão. "James."

"Keaton", eu respondo. "Eu não sou boa nisso."

"Foi um pouco para a frente, sim, mas eu gosto de avançar."

Merda. Ele tem a ideia errada sobre mim. Ou ele? Não estou tentando pegar esse cara na minha cama? Vamos para a frente.

"Para frente, então." Eu jogo meu melhor vendedor sorriso que eu costumo salvar para os meus clientes mais desejados. "Conte-me sobre você, James."

Eu não espero que o maremoto caia sobre mim quando eu abro a conversa.

James é um engenheiro, mas um intérprete de coração. Ele também está em um grupo de improvisação que realiza todas as outras terças-feiras neste mesmo bar, e eu deveria vir totalmente! Ele tem um irmão visitando o próximo fim de semana que não acredita em ter saídas artísticas, o que é um absurdo para James, já que ele acha que Improv é o que o mantém saudável. (Improv é capitalizado pela forma como James diz isso.) James tem um cachorro chamado Buck que faz sua parte mantendo James ocupado com todas as taxas de veterinário que ele teve que pagar. "Vermes", diz ele, "é sempre vermes estomacais". Mas ele acha que eu gostaria de Buck, porque Buck gosta de mulheres bonitas. *Eu gosto de cachorros?*

"Gatos", eu sufoco, percebendo que finalmente é a minha vez de falar. "Eu sou mais uma mulher gato, eu mesmo."

Como eu mal julguei essa tagarelice como um tipo descontraído, que nunca domina a conversa? Eu nunca mais confiarei no meu intestino novamente.

"Gatos, huh? Isso diz muito sobre uma mulher".

"É isso?" Eu engulo em seco, preparando-me para mais do The James Show.

Eu me vejo procurando por um público de estúdio ao vivo, ou pelo menos algumas câmeras escondidas. Em vez disso, vejo Slate, olhando para nós do bar. O que é isso no rosto dele? *São aquelas porras de lágrimas de riso?* Eu atiro para ele com o olhar mais sujo que consigo. Ele me dá um olhar de pena que diz, Ok, ok, aqui vou eu.

"Senhoras de gato são imprevisíveis, na minha experiência. Última mulher que eu estava com - ei!" James se corta quando Slate coloca a mão no meu ombro.

"Slate, querido!" Eu murmuro. "Você tem que conhecer meu novo amigo, James. James, esse é meu ótimo amigo Slate".

"Olá, bonito", Slate quase ronrona.

Oh, esse é meu ato favorito. Agora é a minha vez de improvisar, James.

"Não é?" Eu sorrio para o homem, mas falo com Slate. "Eu posso imaginar totalmente, não é?" Eu aperto a mão de Slate na minha em um gesto íntimo de companheirismo. "Olá, uh, Slate?" James diz, de repente um pouco sem palavras.

"Como a rocha¹, baby." Slate pisca para o pobre James, que agora está transformando um tom profundo de carmesim.

"O que você acha, querido?" Eu sussurro para Slate. "Você gosta? Você acha que ele é seu tipo também?"

Slate leva seu tempo olhando James de cima a baixo, considerando, e eu ousar dizer que ele é adicionado ao seu ato de ficar atrás de James para dar uma olhada nessa parte do mercado imobiliário também. Mas James não lhe dá uma chance de confirmar ou negar.

¹ A tradução do nome Slate significa Ardósia, ou uma pedra.

"Você sabe, uh, tem sido lindo conversar com você, Katie", ele gagueja, e eu cerro os dentes por trás do meu sorriso de lábios apertados. "Eu provavelmente deveria voltar para meus amigos, no entanto."

"Claro, Slate e eu faremos a sua improvisação em breve...Tchau", eu digo, acenando para James. Assim que ele sai correndo, meu comportamento alegre se contrai.

"Apenas a minha maldita sorte", eu digo para Slate com um suspiro, que coloca o braço em volta dos meus ombros. "Estou acostumada a ser recrutada no escritório, mas também no bar?" Eu estremeço.

Slate ri e esfrega minhas costas em um gesto de conforto. Meu humor gelado derrete ao seu toque e eu me inclino para o lado dele, aproveitando seu calor e apoio. *O que eu fiz para merecer um grande companheiro?*

"Não se preocupe, Katie. Nós vamos encontrar um cara legal que não vai deixar suas orelhas de fora. . . e quem ame gatos também".

Ele puxa meu lóbulo da orelha e uma onda de energia passa através de mim, cobrindo meus braços e pernas com arrepios. *Isso foi inesperado.*

"E aquele cara ali? Ele está de olho em você".

Eu sigo seu olhar para um homem sentado com um pequeno grupo de amigos em uma cabine. Cabelo loiro, cortado curto na cabeça. Óculos e um bom suéter. Corte bonito e limpo. Não é exatamente o meu tipo, mas quando nossos olhos se encontram e ele sorri convidativo, meu coração pula um pouco. Eu sorrio de volta.

"Viu?" Slate diz. "Vamos te dar um boquete, amiga"

Eu rio baixinho e juntos caminhamos até a cabine. "Você lidera desta vez?"

"Claro", diz ele.

Imediatamente me sinto segura e mil vezes mais confiante. Este é o domínio do Slate, aqui na agitada cena dos bares. Não é meu, e eu não preciso fingir que é.

Slate vai me ajudar. É por isso que ele está aqui, certo?

CAPÍTULO QUATRO

Slate

Enquanto Keaton me segue até a mesa onde está sentado o Cara Loiro de Óculos, tomo uma observação rápida de seus ocupantes: nosso alvo, mais um homem e duas mulheres, ninguém sentado perto o suficiente para sugerir qualquer tipo de conexão romântica.

Então ele tem amigas. Eu adiciono um ponto ao meu placar mental. Uma barra baixa, eu sei, mas eu conheci um número deprimente de caras no meu tempo que não limparam. Pelo menos, isso sugere que ele vê as mulheres como mais do que conquistas.

"Com licença", eu digo para anunciar nossa abordagem, e o Cara Loiro de Óculos olha para cima. "Eu não pude deixar de notar que você estava verificando a minha amiga aqui."

Afobado, ele pisca rapidamente, seu olhar passando rapidamente entre mim e Keaton. "Oh, desculpe, eu não quis incomodar você."

Eu ri. Ele provavelmente acha que estou aqui para começar uma briga. "Na verdade, ela estava o oposto de incomodada. Eu pensei em vir e nos apresentar. Eu sou o Slate e este é a Keaton. "

"Oi", diz Keaton, quase timidamente. É estranho - e meio fofo - vê-la agindo de forma diferente da atitude habitual de assumir o comando.

"Eu sou Greg." Ele se levanta para apertar a mão dela primeiro, e depois a minha. Boas maneiras. . . outro ponto a seu favor.

As duas mulheres na mesa riem e sussurram uma para a outra. O outro homem racha um sorriso quase perdido em sua barba espessa.

Greg sorri timidamente. "Você gostaria de se sentar?", pergunta ele, certificando-se de dirigir-se a nós dois.

Educado, não muito agressivo. Potencialmente positivo, para deixar o entusiasmo de Keaton à vontade, mas se ela perder a coragem e não puder dar o primeiro passo, ele pode simplesmente deixar as coisas fracassarem. Vou ter que ficar de olho na situação.

"Mesmo? Você não se importa se nós juntarmos a você?". Keaton parece não acreditar na sua sorte.

Uma das mulheres se cansa. "De modo nenhum. Eu sou Abby, a propósito. E esta é Sofia e Ethan".

Eu não sinto falta do olhar apreciativo que Abby me dá.

Keaton senta-se cautelosamente ao lado de Greg, como se ela estivesse tentando pousar em uma mina sem explodi-la. Isso não é como Keaton, e não tenho certeza do que fazer com isso.

Sofia diz algo em voz baixa e Ethan bufa.

Abby se inclina em minha direção, um generoso vislumbre de seu decote bronzeado saindo de sua blusa dourada solta. "Então, o que você faz?"

Eu me viro para encará-la, mas atrás de mim, posso ouvir Greg e Keaton iniciando uma conversa desajeitada, mas séria. "Eu sou um agente esportivo. Negócio e contratos para atletas e me comunico com os donos, gerentes e treinadores deles, esse tipo de coisa"

"Uau, isso é tão incrível!" Abby grita. "Você conheceu pessoas realmente famosas?"

"Muito poucos." Eu dou meu sorriso patenteado derretendo calcinha. "Mas agora, minha amiga e eu estamos apenas procurando por um bom tempo. O que ...". "você sabe?" Eu ouço Greg perguntando a Keaton.

"Eu trabalho em vendas de software", diz Keaton, sua voz animada. É fofo como ela ama o trabalho dela.

"Que coincidência. Eu sou realmente um programador, eu mesmo".

Eu endureci, esperando que ele fizesse seu próprio trabalho para ela - outro problema que eu já vi muitas vezes.

Mas em vez disso, ele pergunta: "O que você acha de Java?"

"Oh Cristo, porra Java." Keaton geme, e ambos riem.

"O que você estava dizendo?" Abby me pede.

Sofia e Ethan já começaram sua própria conversa, algo sobre um cliente idiota na cafeteria onde ele trabalha.

"Uh. . ." Eu esqueci. Oh, certo. "E você?" Eu tento calar as palavras de Greg e Keaton e volto aos trilhos.

"Eu trabalho em uma galeria de arte. Então eu atendo o telefone, administro o orçamento, coordeno eventos, faço a ligação com artistas... Abby ri e descansa a mão no meu braço. "Essa última parte é um pouco parecida com o que você faz com atletas, eu acho. Ou eu estou errada?"

"O Infiniti Key é especializado em segurança e software de criptografia, não é?", Greg pergunta.

"Está certo. Estou surpresa que você tenha ouvido falar da minha empresa". Keaton parece impressionada.

"Eu gosto de me manter informado sobre as empresas locais. É um hobby", Greg responde.

Eu quero rolar meus olhos um pouco. *Oh, vamos lá cara, não tem como você dizer algo assim sem soar idiota.* Mas Keaton ainda parece tão arrebatada como sempre, então eu tento atribuir a diferentes pinceladas para pessoas diferentes.

"Você me ouviu?" Abby diz um pouco irritada.

Eu puxo minha atenção de volta para ela. "Desculpa. Você gosta de pintar a si mesmo? Não como aquela coisa vanguardista ..." *Cale a boca!* "- você fica nua e se cobre de tinta corporal. Eu quis dizer pintar no papel. Tela". *Jesus porra de Cristo, o que há de errado comigo?*

"Sim", diz Abby lentamente. "Eu faço. Eu espero ficar bom o suficiente para receber comissões. Embora eu trabalhe com mídia digital, não tradicional". "Isso é realmente legal. Que tipo de assuntos você gosta de desenhar? ", pergunto.

Eu não ouço a resposta dela porque Keaton começa a rir, e eu involuntariamente olho para ela. Os lábios pintados de fúcsia da Abby se apertam juntos.

Droga. . . ela está ficando frustrada e eu não a culpo. *O que aconteceu com o meu jogo hoje?* Normalmente, eu estaria em uma garota tão bonita, legal e obviamente interessada, mas continuo jogando a bola no chão. Eu não estou nem tentando escutar, mas o Greg ainda está me fazendo perder todas as minhas sugestões.

Eu dou mais algumas tentativas de conversar com Abby e o resto da mesa. Fazer uma boa impressão nos amigos de Greg só pode ajudar o Keaton a marcar.

Mas toda minha conversa fiada cai por terra; A tagarelice de Greg e Keaton é muito perturbadora. Resignando-me a parecer antissocial, deixei os outros voltarem para o que quer que estivessem falando antes de aparecermos. Eu volto meu ouvido para os pombinhos, prontos para entrar se Keaton precisar de uma ajuda.

Mas parece que ela tem tudo sob controle.

"Então o cara me pergunta se este produto é compatível com o sistema COBOL, e eu quase mijo em minhas calças", diz Keaton.

Greg faz uma careta de simpatia brincalhona. "Oh meu Deus, sinto muito. Advogados, estou certo?"

"Eu sei! Graças a Deus eu estava no telefone e ele não podia ver meu rosto. Eu estava assim...". Ela levanta a voz para seu tom alegre de atendimento ao cliente. "Hum, receio que não, mas posso recomendar alguns outros fornecedores para você".

"Ouch. Desculpe a perda da venda. Ainda assim, gostaria de ter seu raciocínio rápido... seria útil com o cliente do mês passado do inferno". Ele esfrega a parte de trás do pescoço. "Mas, você provavelmente não quer ouvir sobre isso."

"Na verdade, eu amo histórias engraçadas de clientes. Quer dizer, todos nós temos uma". Ela bebe sua bebida.

"Verdade." Ele sorri para ela", e eu franzo a testa. *Ok, cara, você pode piscar os olhos esbugalhados.* "Homem . . . você é muito legal. Fico feliz por nos encontrarmos hoje à noite"

É difícil dizer na penumbra, mas acho que as bochechas de Keaton ficam rosa. "Mesmo?"

Ele se aproxima na direção dela um pouquinho. "Espero não estar sendo muito avançado."

"Não, não, tudo bem. Na verdade, você pode ser ainda mais avançado se quiser. Meu mantra esta noite tem sido 'para a frente'" Ela sorri, mordendo o lábio adoravelmente, e eu reprimo a vontade de jogar algo.

Eu tento parar de ouvir, mas não consigo, e meu humor piora com cada palavra encantada.

Greg. Ugh, claro que ele é um Greg. Um nome genérico para um cara dolorosamente genérico.

Eu bebo outra dose da minha bebida. Não é de admirar que ele sinta que tem que compensar sua personalidade chata com aquele suéter moderno e cafona. *Quem diabos usa um suéter para uma boate, afinal?* Ele parece o vovô daltônico de alguém. E quando meu copo ficou vazio? E. . .

Por que seu rosto estúpido está me incomodando tanto?

Eu me desculpo - não que alguém perceba - sob o pretexto de pedir outra bebida, mas realmente me refrescar e descobrir de onde vem esse gosto ruim na minha boca.

Inicialmente, achei que Greg era uma ótima escolha para ela. Essa coisa toda foi ideia minha em primeiro lugar, não foi? Viemos aqui para colocar a Keaton, é meu trabalho ajudá-la, e parece que estamos fazendo um grande progresso nessa frente.

Então, por que não parece um sucesso vê-los conversar tão bem?

"Você quer um refil?", grita uma voz feminina sobre a música estrondosa.

"Huh?" Eu olho para cima para ver a mesma barman tatuada que nos serviu quando chegamos pela primeira vez.

"Refrigerante de vodka com limão e lima, não foi?", ela pergunta.

"Oh. Sim, está certo, obrigado. Você tem uma boa memória. Vou ter que dar uma boa gorjeta quando finalmente sacarmos".

Ela pisca. "Só para os mais bonitos", diz ela, e eu nem sequer reconheço sua resposta.

Que porra está errado comigo? Qualquer outra noite, eu estaria todo sobre essa garota como branco em arroz. Esta noite, entretanto? A pontuação é a coisa mais distante da minha mente.

Enquanto ela faz minha bebida, eu continuo observando a mesa com o canto do meu olho. Mesmo em todo o caminho do bar, onde eu não posso mais ouvir sua conversa incrível, cheia de química, eu ainda posso dizer que eles estão se dando bem.

Keaton ri - não é um riso falso educado, mas com a boca aberta e o nariz ligeiramente enrugado, do jeito que ela só faz quando está genuinamente se divertindo. Greg tira uma mecha de cabelo do rosto dela e eu quero dar um tapa na mão dele.

Eu suspiro aliviado quando ela se levanta e vai em direção ao banheiro.

Finalmente me ocorre que a barman estava flertando. Mesmo que fosse apenas para obter uma gorjeta maior e não por algum tipo de desejo real, eu ainda deveria ter dito algo de volta. Merda, estou seriamente perdendo a calma aqui. Eu me forço a me virar e parar de espiar como um maluco.

O que diabos Keaton vê em Greg? Ele não é tão bonito assim. Pelo que ouvi da conversa, ele também não é interessante. Keaton pode fazer melhor. Ela merece melhor.

Sim, deve ser isso. . . Eu estou sentindo algo sobre o cara. Meu radar para idiotas está formigando. Eu estou subconscientemente procurando por seus melhores interesses, isso é tudo.

Tenho tanta pressa, quase me esqueço de agradecer ao barman quando ela entrega minha bebida. Eu me movo de volta através da multidão até a mesa de Greg e me inclino para que ele possa me ouvir.

"Ei, escute, amigo. . . desculpe, mas esta noite vai ser um não-ir".

Greg pisca como uma coruja atrás desses grandes óculos. "Por quê?"

"Uh. . ."Droga, eu não pensei muito à frente. Eu só quero que esse cara desista da perseguição. Eu deixo escapar a primeira desculpa que aparece no meu cérebro com vodca.

"Diarréia."

Ele me dá um olhar estranho. "O quê?"

Tarde demais para recuar agora. Tenho que rolar com isso. "Ela teve diarreia perniciosa mais cedo. Se ela está no banheiro há muito tempo, imagino que o intestino dela esteja queimando de novo".

Seu rosto se arrepia de desgosto. "Oh", ele murmura. "Bem, obrigado pelo aviso, eu acho."

"Sem problemas. Desculpe, as coisas não funcionaram a seu favor esta noite".

Eu não sinto remorso por isso. O que eu sinto muito é jogar Keaton sob o ônibus do intestino irritável para fazê-lo. Eu não queria ficar tão pessoal - eu entrei em pânico.

Com um tchau para seus amigos, Greg se levanta e sai.

Keaton se aproxima alguns minutos depois. Sua caminhada diminui e seu sorriso murcha. Ela olha em volta, sua expressão muda de confusa para abatida quando ela percebe que seu pretendente a abandonou, e meu estômago aperta como se eu tivesse engolido cinzas quentes.

Porra. Eu fiz isso com ela. A culpa me invade, fazendo meu estômago revirar.

Eu a salvei, tento dizer a mim mesmo. Esse cara estava todo errado para ela. Quer dizer, se um cara não consegue lidar com a ideia de uma mulher precisar usar o banheiro, ele não vale o tempo do meu melhor amigo de qualquer maneira. Certo?

Então, por que de repente me sinto como um idiota?

Eu me aproximo dela, a multidão parcialmente nos rastreando dos amigos de Greg.

Ela olha para mim com enormes olhos azuis e lábios carmesins virados para baixo.

Deus, eu estou sendo tão idiota agora.

"Eu disse alguma coisa errada?" Ela pergunta em um tom esmagado.

"Não, claro que não. Você nunca poderia dizer algo tão ruim assim. Ele só precisava ir embora de repente. Eu não sei, talvez ele tenha que acordar cedo amanhã". Pare de balbuciar, Slate. Eu respiro fundo. "Ele. . . Parecia que ele realmente gostava de você".

A testa de Keaton se enrugou. "Então, por que não, pelo menos, pegar meu número de telefone antes de ele sair?" Uma nota mais aguda entrou em sua voz - tão afiada que está tão zangada e confusa quanto eu me sinto.

Eu encolho impotente. "Eu não sei. Claramente, ele é um idiota. Vamos, vou comprar outra bebida e podemos tentar de novo".

Com uma mão reconfortante em seu ombro, eu a levo para longe da mesa de Greg e volto para o bar. Até a minha culpa persistente não pode abafar o alívio que sinto.



"Eu não posso acreditar que eu acertei todas as vezes", diz Keaton com um gemido. "Eu tentei a noite toda e nenhum pênis queria que eu tocasse. Deus, meus malditos pés doem tanto".

Eu laço meu braço em volta da cintura dela, parcialmente para confortá-la e parcialmente para segurá-la enquanto nós cambaleamos pela calçada até o apartamento dela. São quase duas da manhã e as ruas estão desertas. Apenas as estrelas da madrugada nos vigiam.

"Não pense nisso como um golpe. Pense nisso como..." Eu aceno minha mão, procurando por um giro positivo. "Ser seletivo. Você simplesmente não encontrou um bom jogo, e é melhor ir para casa sozinha do que com o cara errado".

Ela rosna alto em frustração. "Eu não estou procurando por um maldito marido; eu estou apenas tentando transar! Não faz sentido ser exigente. Enfrentá-lo, Slate, não sou eu quem tem os altos padrões aqui. Os caras simplesmente não gostam de mim. Fim da história."

Eu paro no meu caminho. "Isso não é verdade."

Ela balança em meus braços para me encarar com um desafio embriagado. "Mesmo? Porque literalmente tudo o que aconteceu hoje diz diferente".

"Então você teve uma noite ruim? Grande negócio. Muitos caras gostam de você".

"Prove", ela insiste, com os olhos cheios de desejo e orgulho ferido.

Seu corpo é tão quente, seu perfume tão doce, e tudo parece perfeitamente natural apenas se inclinar e. . .

Nossos lábios se encontram. Ela chia de surpresa, mas antes que eu possa me afastar e me desculpar, ela me beija de volta. Duro.

Sua boca quente e macia esmaga contra a minha, abrindo com uma intensa fome, sua língua exigindo entrada, e eu não posso deixar de devorá-la de volta. Eu não conseguiria parar, mesmo que quisesse.

Por que diabos eu não fiz isso antes? O que eu tenho esquecido todos esses anos?

Todas as minhas reservas e dúvidas são varridas em uma onda de desejo. Sem pensar demais, sem dúvida, apenas química. Instinto puro e primitivo. Nossas línguas tocam e meu batimento cardíaco triplica porque, caralho sagrado. . . Estou beijando minha melhor amiga E, foda-me, eu realmente gosto disso.

Nós quebramos o beijo, ambos corados e respirando um pouco mais forte, uma nova tensão poderosa zumbindo entre nós. Porra... Só que um momento de contato foi o suficiente para enviar cada gota de sangue viajando do meu cérebro direto para o meu pau.

Keaton nunca me deixou excitado, nem sequer uma vez. Ok, isso é mentira. Houve uma vez que ela esfregou meus ombros e seu peito escovou meu braço por acidente, mas isso era apenas biologia. Isso é tudo o que foi.

"Aquilo foi..." Eu paro.

Deveria ter parecido estranho, como beijar minha irmã. Eu sempre tive um relacionamento estritamente platônico com Keaton. Mas eu não posso mentir. Foi perfeito. Como um beijo perfeito, química e atração, e apenas a quantidade certa de língua. E eu quero fazer isso de novo o mais rápido possível.

"Sim", Keaton murmura. Seu olhar escureceu. Ela lambe os lábios e olha para o seu prédio. "Quer entrar?"

CAPÍTULO CINCO

Keaton

Quando entro no meu apartamento à frente do Slate, minha cabeça está cheia de álcool, perguntas e uma dose enorme de merda sagrada.

O que foi esse beijo? Além de incrível, uma pequena voz dentro da minha cabeça sussurra. Isso definitivamente não era um gesto entre amigos.

Foi doce, quente e natural. Mas também, totalmente inesperado. Em todos os anos em que sou amiga do Slate, nosso relacionamento sempre foi estritamente platônico.

Eu gostaria de poder ler o olhar em seu rosto agora. Ele tira o paletó e eu estou prestes a abrir a boca para quebrar esse silêncio insuportável quando um miado alto começa. O barulho de pequenas patas no chão de madeira do meu hall da frente chama nossa atenção para Penny, caminhando na nossa direção com exigências de atenção.

"Olá, doçura", diz Slate, sua voz quente, e Penny ronrona imediatamente. Ele se agacha diante do muffin laranja, oferecendo as costas da mão para ela esfregar.

Eu assisto com espanto. Traidora. Veja se será ele quem te alimentará.

"Bem, você não é um amante", ele murmura. Surpreendentemente, Penny rolou para que sua barriga ficasse exposta. Ele corre uma de suas lindas mãos gentilmente sobre seu pelo felpudo, e ela faz um ruído de ronronar.

"Que tipo de magia vodu é isso?" Eu murmuro. "Você é um gato sussurrante? Ela nunca me deixaria fazer isso".

"Nem um pouco." Ele sorri. "Penny só sabe quem aqui tem o toque mágico." "Toque mágico?" Eu rolo meus olhos.

Ele encolhe os ombros. "Leve-o com Penny."

Nós dois ficamos em silêncio por alguns momentos. Eu não consigo parar de pensar exatamente em como a magia do toque de seus lábios se parecia contra a minha. Há uma piada na ponta da minha língua - e eu considero perguntar se o toque mágico dele é

exclusivo para animais domesticados, ou se estende aos seus donos sexualmente frustrados também?

Em vez disso, limpo minha garganta. “Eu deveria alimentar o monstro. Ela tentará comer sua mão em breve”.

"Eu vou ajudar", diz ele.

Eu o levo até a cozinha, onde preparo a comida de Penny, mas não muito, já que é tarde e ela já está gorda o suficiente. Penny cava, manchas de comida de gato molhada pegando seus bigodes.

"Não tão doce agora, está?" Eu digo, observando suas maneiras na frente do nosso convidado, e Slate ri. Eu amo o som de sua risada. É rico e profundo e quero ouvir mais. "Você quer uma cerveja?" Eu pergunto a ele depois de um momento de silêncio confortável entre nós.

"Claro", diz ele.

Ele está encostado na geladeira de uma maneira estranhamente sexy, um pé cruzado preguiçosamente na frente do outro. Eu me vejo olhando como os braços dele se dobram sobre o peito largo, enfatizando o tamanho de seu bíceps. *Eles sempre foram tão bem definidos?*

Eu dou um passo em direção a ele. Ele não se move, confortável onde está, confortável comigo entrando em seu espaço pessoal.

"Normalmente, um mantém cerveja gelada na geladeira", eu digo em voz baixa, uma sugestão gentil para ele se afastar e me deixar abrir a porta.

"Eu também ouvi isso", ele diz com um ângulo insolente ao seu sorriso.

Estamos a apenas alguns centímetros de distância agora. Minha mão repousa na maçaneta da porta, meus dedos roçando a ponta da manga da camisa.

"Então, talvez você deva se mexer?" Eu puxo gentilmente a manga dele.

Ele olha meus dedos com um sorriso. "Faça-me, Keaton", diz ele, e meu coração começa a bombear mais rápido.

Não há nada de casual na maneira como meus lábios encontram os dele novamente em uma busca faminta por respostas. Sua boca se abre contra a minha, e parece tão certo quanto do lado de fora.

Eu nunca me permiti imaginar como o Slate poderia beijar, o que provavelmente é uma coisa boa, porque isso desafia toda a lógica. Seus lábios são exigentes, mas macios, e quando a língua dele se inclina contra a minha, acho difícil permanecer em pé.

O calor de suas mãos se move para a minha cintura, e ele me puxa para mais perto dele. Eu me inclino, querendo mais. Já faz muito tempo desde que eu fui tocada tão intimamente, e uma dor agradável se espalha para o sul.

"Desculpe", eu digo com uma risada nervosa quando finalmente nos separamos, ambos sem fôlego.

"Não se desculpe", ele murmura, sua voz baixa e sensual.

Suas mãos ainda estão enroladas em volta da minha cintura, e fico impressionada com o tamanho e a certeza de que elas se sentem contra mim - um fato que eu nunca notei antes. Sem palavras agora, ficamos com os peitos pressionados intimamente um contra o outro.

Eu percebo que minhas mãos estão descansando em seus ombros. Eu os senti antes, uma vez quando eu dei a ele uma massagem nos ombros completamente inocente. Mas isso parece totalmente diferente. Ele é tão forte que só quero derreter contra ele.

"Keaton. . ."Ele está olhando para os meus lábios.

"Sim?" E agora eu estou olhando para ele.

"Isso está acontecendo", diz ele, seus olhos brilhando confiantemente nos meus. "Você está bem com isso?"

Meu olhar se eleva dos lábios dele para os olhos dele. O mais lindo tom de dourado marrom olha de volta para mim.

"Eu não sei o que isso significa. Nós simplesmente esquecemos toda a ideia de companheiro e..." Quando ele não responde por um momento, eu recuo um pouco, de repente autoconsciente. "O que?"

Ele sente meu nervosismo e planta um beijo na minha testa. Isso irradia calor em todo o meu corpo.

"Vamos abrir as cervejas", diz ele com um sorriso tranquilizador.

Uma e depois duas cervejas estão abertas e cada um toma um gole. Eu coloquei alguma distância entre nós e me sentei no balcão. Slate senta em um dos meus banquinhos metálicos, as mãos envoltas contemplativamente em torno de sua bebida.

Penny terminou sua refeição, e ela preguiçosamente sai para recuperar seu lugar na minha cama. Ela não ficará confortável por muito tempo se essa conversa se dirigir para onde eu gostaria.

"Se eu te ajudar. . ." Ele sai, procurando as palavras.

"Minha educação sexual?" Eu ofereço.

"Por favor, não fale assim." Ele franze a testa. "Isso faz parecer que eu sou seu professor de saúde do ensino médio."

"Meu descobrimento sexual?" Eu tento de novo, desta vez com um piscar de meus cílios. Eu gosto do jeito que ele observa meus lábios envolvendo minha garrafa de cerveja enquanto tomo outro gole.

"Melhor. Seu descobrimento sexual. Temos que ter certeza de que não vai mexer com a gente".

"Mexer com a gente como?"

"Eu gosto de ter você como amigo, Keaton. Eu não quero que isso mude".

Não tenho certeza do que ele quer dizer. É essa a sua maneira de dizer que não podemos desenvolver sentimentos um pelo outro? Eu não quero pensar tão longe. Eu quero ficar nesta cozinha, com ele, trancado por seus olhos ricos e expressivos.

Então, ao invés de questionar, eu apenas digo: "Claro, Slate. Nada poderia mudar entre nós".

"Eu sei que você queria encontrar alguém aleatório para experimentar. Mas vamos encarar isso, aqueles caras do bar eram mancos. E eu realmente me importo com você e o que você quer".

"Eu sei disso." Eu inclino minha cabeça, estudando-o. "Eu sei que você se importa comigo. Eu quero fazer isso com você. Você não precisa me convencer".

Ele olha para mim por um momento, claramente contemplando alguma coisa. Eu gostaria de poder agarrá-lo por aqueles ombros sensuais e sacudir os pensamentos para fora dele.

"Ok", ele finalmente diz. Ele coloca sua cerveja no chão.

"Ok", eu repito, e imito seu movimento.

Quatro segundos do Mississippi de silêncio excruciante passam entre nós. Então, quase em uníssono, caímos na gargalhada.

Em todos os nossos anos de amizade, nunca tivemos uma conversa tão séria antes. O riso parece que alguém apertou o botão de reset, e eu sou grata por isso. É só Slate e eu, e é completamente natural. Também é completamente absurdo esse acordo que alcançamos, mas não há mais ninguém com quem eu prefiro fazer isso.

"Como diabos nós começamos mesmo?" Eu digo, recuperando o fôlego.

"Nós estávamos no caminho certo há um minuto."

"Você sabe o que eu quero dizer. Definitivamente, existem metas que eu quero alcançar. Eu tenho uma planilha ..."

"Eu vi sua planilha, Keaton", ele diz, "e é muito impressionante. O código de cores, especialmente".

"Ok, cale a boca." Eu rio.

"Vamos segui-lo o mais próximo que você quiser." Ele se levanta e dá um passo em minha direção, e estamos a uma distância tocante novamente. "E talvez até improvisar um pouco aqui e ali."

Sua boca se inclina naquele sorriso torto que ele tem quando tem uma ideia. É a menor expressão, mas eu seria uma mentirosa se dissesse que não amava isso.

"Eu gostaria disso." Eu coloco a mão em seu peito, apreciando o músculo duro que sinto debaixo de sua camisa. É como se meu cérebro estivesse subitamente percebendo

que ele é macho pela primeira vez. Ele dá outro passo e eu automaticamente abro minhas pernas para que ele possa se aninhar entre elas.

"Bom. Já te disse o quanto gosto de você nesse vestido?"

Eu sou arremessada pelo elogio, e ainda mais pela sensação de seus dedos roçando meu cabelo. Eu abro minha boca para dizer alguma coisa, qualquer coisa, mas sou silenciada por seus lábios pressionando contra os meus novamente.

Meu coração gagueja. Eu suspiro por um suspiro, mas ele não me deixa mais do que um gole de ar. Com uma mão segurando meu queixo e o outro enredado no meu cabelo, estou totalmente à sua mercê. Ele angula nosso beijo assim, e meus lábios se separam para sentir a ponta da sua língua encontrar a minha. Se eu achava que o nosso beijo fora era bom, este está em outro nível.

Eu me inclino para o beijo, convidando-o para me dar mais, para consumir completamente a mim. E me consome, ele faz.

Sua língua varre contra a minha tão habilmente que eu não posso deixar de gemer. Suas mãos viajam famintas pela minha garganta, escovando os lados dos meus seios e minhas costelas antes de descansar na minha cintura. Seus polegares massageiam um, dois círculos profundos contra meus ossos do quadril, e eu realmente me empurro contra ele.

"Putá merda, Slate!" A exclamação explode de mim. Eu sinto que posso desmaiar, praticamente ofegando por ar. Sua respiração é tão difícil, e seus olhos estão escuros com uma paixão que eu nunca vi nele. É gostoso demais.

"Vamos para o seu quarto." Sua voz é mais profunda e mais sedutora do que qualquer coisa que eu já ouvi. E inferno, eu gosto disso.

Sem palavras, eu saio do balcão. Puxando-o pelo corredor, eu o levo para o meu quarto. Lá, Slate me gira, me arrastando de volta ao seu abraço. Nosso beijo está confuso agora, nossas mãos puxando e arrancando tecidos e botões.

Por que isso não é um pouco estranho? É tão incrivelmente natural estar fazendo isso com ele. Não faz sentido nenhum, mas ao invés de questionar, eu o beijo de volta, minha língua girando deliciosamente contra a dele.

A parte de trás dos meus joelhos batem na beira da minha cama um segundo antes de nós dois cairmos no edredom. Penny, que provavelmente estava dormindo, guincha aborrecida, pulando para longe de nós em sua surpresa.

"Desculpe, Pen", eu sussurro contra os lábios de Slate, e sinto o seu sorriso contra a minha boca. Eu poderia viver do jeito que esse homem beija.

Ele mói seu corpo contra o meu, uma mão puxando minha perna para cima e sobre seu traseiro perfeitamente tonificado. Eu coloco minha perna lá, bem no mergulho perfeito, onde a parte inferior das costas encontra aquele traseiro excepcional. Nós rolamos para os nossos lados, encontrando apenas o ângulo certo onde—

"Ah!" Eu suspiro, sentindo sua dureza através de seu jeans. Ele pressiona com confiança no meu núcleo carente. O material de seda do meu vestido há muito tempo se agrupou entre nós, expondo a calcinha que eu uso por baixo. Lacy, simples e agora totalmente encharcada. Eu me pergunto se ele pode sentir meu calor irradiando contra ele. Com o jeito que a mão dele segura minha bunda e me aproxima ainda mais dele, eu estou supondo que sim.

Nós nos beijamos por um longo tempo até que eu estou sem fôlego e quase tremendo de necessidade. A maioria dos caras já teria saído e deixado por agora, mas, novamente, Slate não é a maioria dos caras. Ele parece perfeitamente bem só de ficar comigo. E santo inferno, seus beijos são como um narcótico da Classe 2 - altamente viciante e extremamente perigoso.

Seus dedos cravam profundamente na curva do meu traseiro, roçando a borda da minha calcinha com um objetivo distinto em mente. Eu abro minhas pernas para ele, então a mão dele pode deslizar entre nós. O calcanhar da palma da sua mão pressiona seguramente contra o meu clitóris enquanto seus dedos se arrastam ao longo do tecido molhado encharcado me cobrindo. Eu quase me aproximo com as sensações conflitantes de pressão profunda contra aquele feixe de nervos e a leve cócegas de seus longos dedos deslizando para cima e para baixo no comprimento da minha calcinha.

"Slate", eu choramingar suplicante.

"Está tudo bem?"

"Muito". Eu choramingo novamente.

"Você quer mais?" Ele pergunta, encontrando meus olhos.

Eu aceno sem pensar. "Sim."

Ele beija meus lábios novamente e depois se afasta. "Quanto mais? Eu não quero te apressar. Não quero assumir. . ."

Eu considero sua pergunta. Enquanto parte de mim quer que ele cale a boca e deixe-me montá-lo como um touro no rodeio, a outra parte de mim aprecia que ele está ciente o suficiente para estabelecer algumas regras básicas. É doce, na verdade.

Eu estremeço quando os dedos dele percorrem minha calcinha molhada novamente. "Nós dois vamos gozar", eu digo em uma expiração.

"Eu gosto dessa ideia." "Mas não sexo", acrescento.

Ele encontra meu olhar novamente. "O que você quiser. Você está dando as cartas aqui, Keat".

"Acho que temos a primeira base adequadamente coberta. Que tal irmos para a terceira base, então?"

Isso parece agradá-lo, e sua boca se move para o meu pescoço, onde ele deixa beijos de boca aberta. "Como quiser."

A linha é de um filme que nós dois amamos - The Princess Bride - mas meu cérebro mal tem tempo de catalogar isso antes de seus dedos habilmente empurrar minha calcinha para o lado, e ele desliza um, depois dois dos seus dedos dentro de mim.

"Foda-se." Sua voz é um estrondo rouco em sua garganta.

Meus olhos se fecham quando o prazer passa por todas as terminações nervosas do meu corpo.

Eu o beijo profundamente enquanto seus dedos continuam bombeando com um desejo feroz. Seu polegar esfrega meu clitóris exposto, e eu já posso sentir meu clímax crescendo a um ritmo espantoso.

Foda-se, foda-se. Eu não posso deixar ele me levar lá antes de eu ver o pau dele!

Eu agarro avidamente em seu cinto, puxando e arrancando até que se desfaz. Eu deslizo minha mão dentro de suas calças, encontrando-o tão quente e duro que meu corpo dá um aperto involuntário em torno de seus dedos.

Slate faz um som baixo em sua garganta, e eu não sei se é porque ele sentiu isso, ou porque ele aprova minha mão em seu pau. Talvez ambos.

Deus, isso é loucura.

Eu não posso resistir à tentação de olhar para baixo entre nós, e quando faço isso, eu tenho que morder meu lábio de gemer com o quão perfeito ele parece. Seu pau longo e volumoso palpita contra o meu toque, e seu corpo inteiro estremece. O ritmo de seus dedos deslizando para dentro e para fora de mim não vacila, mesmo quando eu me atrapalho experimentalmente com seu comprimento espesso.

"Como você . . . Me quer . . . para tocar em você?" Cada palavra é pontuada com um pequeno suspiro de soluço quando eu tento acompanhá-lo.

Seus olhos estão mais escuros agora com desejo ardente. "Leve-me pela base, com firmeza."

Eu engulo e obedeço, deslizando minha mão para baixo. É emocionante saber o que ele gosta, ver esse novo lado para ele.

"Bom. Agora me acaricie do fundo até a ponta".

Eu gosto da sensação dele na minha mão. Ele é tão firme, mas sua pele é tão macia.

"Novamente. Um pouco mais rápido". A voz de Slate está esfarrapada, e eu ainda não consigo acreditar que sou eu fazendo com que ele perca o controle.

Eu pego o meu ritmo, um pouco de emoção me percorrendo ao descobrir o que ele gosta.

"Sim." Quando ele engole, seu pomo de Adão balança, e ele solta um grunhido. "Esfregue seu polegar - sim, bem aí".

Eu sigo suas ordens exatamente, esfregando meu polegar sobre a ponta molhada dele.

Acariciá-lo enquanto ele trabalha seus longos dedos dentro de mim é melhor do que qualquer sexo que eu já tive. Se apenas as sensações de nossas mãos estão nos deixando



tão selvagens, *como vai ser sem as barreiras das roupas? Com ele enterrado dentro de mim?* Eu estremeço e reprimo um gemido.

"Perfeito. Agora tente e combine minha velocidade", ele diz, me desafiando com um beijo no meu pescoço.

Eu pego o meu ritmo, empurrando-o com zero abandono. Seu polegar pressiona meu clitóris, não é necessária uma busca desajeitada. Ele esfrega círculos intencionais rápidos que caem perfeitamente no tempo com seus longos dedos bombeando dentro e fora de mim.

Seus olhos encontram os meus e nossos lábios roçam em familiaridade.

"Isso vai fazer você gozar?" Eu pergunto, meu coração batendo.

"Não antes de você." Seus lábios se separam enquanto ele me observa maravilhado.

Estou tão perto. Mais alguns segundos e meu orgasmo sobe em mim como uma onda de maré. No momento em que me atinge, solto um gemido que nunca soube que tinha em mim. Meu corpo dispara em uma dança implacável contra sua mão.

"Olhe para mim, Keat", ele sussurra, e eu faço. E com um beijo para menosprezar todos os outros beijos, ele cai sobre a borda comigo.

CAPÍTULO SEIS

Slate

A primeira coisa que normalmente faço nas manhãs de segunda-feira é pegar todos os e-mails que inevitavelmente se acumulam no fim de semana. Mas eu ainda estou no topo da minha noite de sábado com Keaton, e não consigo parar de repetir cada momento feliz de descoberta que compartilhamos por tempo suficiente para nos concentrarmos.

Como seus dedos delicados pareciam enrolados em meu pau duro. Como ela abordou minhas instruções, inicialmente hesitante, mas rapidamente ganhando confiança. E então virando a mesa para ela, observando os olhos dela vibrarem e sentindo seu belo corpo estremecer quando eu a levei ao clímax com minhas mãos. . .

Eu desisto de checar minha caixa de entrada por enquanto e vou para a cozinha do escritório. Talvez um pouco de café me ajude a entrar na rotina de trabalho adequada. Enquanto me sirvo de uma xícara, a lembrança da expressão curiosa, determinada e luxuriosa de Keaton, enquanto ela me atira de novo, e eu não posso deixar de sorrir.

"O que há com você?" Travis pergunta de onde ele está esperando no micro-ondas.

Nossa, eu nem vi ele parado ali mesmo na sala. Eu realmente estou distraído hoje.

"O que você quer dizer?"

"Algo tem feito você em um inferno de bom humor."

Eu tento limpar o sorriso bobo do meu rosto e dou de ombros despreocupadamente. "Acordei no lado direito da cama, eu acho. Isso é um crime?" Espere, estou agindo de forma defensiva. Maneira de transmitir que tenho algo a esconder. . . e ao espião residente também.

"É em uma manhã de segunda-feira. Você transou ou o quê?" Ele sorri e o impulso de desligá-lo surge do nada.

"Você é intrometido ou o que?" Eu não posso manter o aborrecimento fora do meu tom.

Normalmente, não importaria e eu contaria a verdade - *oh sim, eu tive uma noite de sorte recentemente, sei lá, quem se importa?* Mas Keaton não é uma aventura aleatória que eu nunca mais verei. Mesmo que eu não mencione o nome dela ou qualquer outro detalhe, o que eu nunca faço, é diferente. Algo que não é da sua conta.

Travis ri como se tivesse marcado um ponto em mim. Felizmente, o micro-ondas escolhe aquele momento para apitar, e ele se ocupa com a xícara de farinha de aveia que está fazendo. Eu volto para o meu escritório e fecho a porta antes que ele possa começar a me incomodar sobre a minha vida particular novamente.

Como eu respondo mecanicamente, envio e excluo e-mails, minha mente continua vagando para Keaton, minha melhor amiga que acabei de descobrir um novo lado.

As brasas da atração estavam sempre lá, eu percebia. Tudo o que foi preciso foi um pequeno beijo para soprar as cinzas e fazê-las rugir para a vida. E agora não consigo afastá-la da cabeça por tempo suficiente para prestar atenção ao trabalho, e lutar contra o peso toda vez que me lembro do que fizemos neste fim de semana.

Droga, por que ela teve que sair da cidade logo depois que eu descobri o quanto eu a quero? Quanto eu sempre quis, mas de alguma forma nunca percebi.

Meu olhar se desvia para o meu telefone pela bilionésima vez, e eu amaldiçoo o fato de que agora, de todos os tempos, a companhia dela escolheu mandá-la para uma fodida conferência de desenvolvimento por uma semana inteira.

Merda. Eu não me importo se eu pareço pegajoso; *eu não sou o tipo de cara que interpreta quem vai quebrar e ligar primeiro?* Jogos. E talvez levar cinco minutos para descobrir nossos planos de nos ver novamente me ajudará a recuperar minha mente.

Eu pego meu telefone e envio uma mensagem que esperançosamente coloca um sorriso em seu rosto.

Como vai a conferência?

Apenas alguns minutos se passam antes que ela responda. Ou eu a peguei em um dos poucos momentos em que ela não está ocupada, ou ela está presa no meio de algum evento chato.

Fazendo muitos bons contatos, eu acho. Cansada, no entanto. Ansiosa para voltar para casa.

Eu também. Você estará de volta à cidade na sexta à noite, certo?

Sim. Bem tarde.

Uma linha de pontos oscila na tela e espero que ela termine de responder, apenas para que desapareça.

Hmm. Digitou algo e apagou? Bem, se ela não tomar o mergulho, eu vou.

Então, eu estava pensando. . . você quer se reunir novamente no próximo fim de semana?

Sua resposta é imediata.

Gostaria disso. :) Que tal o brunch no domingo?

Eu estava esperando algo mais ao longo das linhas de jantar, talvez um filme, seguido por passar a noite em sua cama. Ainda assim, eu não estou desapontado com a perspectiva de sair com Keaton enquanto comia waffles gigantes e bebia o dia em Bloody Marys.

Podemos fazer no sábado em vez disso? As tardes de domingo são quando eu converso com minha mãe.

É uma desculpa fraca. O telefonema para minha mãe não levará mais que vinte minutos do meu dia. Eu só quero ver Keaton um dia antes.

Certo. Contanto que eu ainda possa dormir.

Como quiser. Eu vou chegar ao meio-dia.

Mas eu respondi cedo demais. A segunda metade da resposta dela aparece um segundo depois da minha.

E depois, podemos voltar ao meu lugar para mais "descobrimento sexual".

Eu engulo em seco. É bom que a porta esteja fechada e eu tenho uma mesa cobrindo minha virilha agora. Meus colegas de trabalho não precisam ver isso. A única pessoa que consegue ver isso é Keaton. . . cinco dias inteiros a partir de agora. Deus, eu não sei como vou fazer isso.



Na minha volta do trabalho para casa, eu desvio para o apartamento de Keaton. Karina, Gabby, e eu prometemos a ela que iríamos nos sentar enquanto ela estivesse fora, e hoje é minha vez de Penny Patrol.

Eu destranco a porta de Keaton com a chave emprestada e tiro meus sapatos. Quando não vejo Penny imediatamente, não estou preocupado. Eu acho que ela vai me agradecer com sua presença, uma vez que ela ouve o gatinho ranger sua tigela.

Mas mesmo depois de refrescar sua comida e água e limpar sua caixa de areia, nenhum gato laranja aparece. Desde que eu não posso sair sem sequer vê-la, eu olho debaixo do sofá, mesa de jantar, suporte de TV, mesmo na banheira e atrás do vaso sanitário.

O apartamento de Keaton não é tão grande - onde diabos ela está? Ela saiu pela porta de algum jeito?

Finalmente, eu verifico o quarto de Keaton, sentindo-me um pouco estranho enquanto ela está fora, e vejo Penny enrolada como uma bola de basquete fofa no travesseiro.

"Aí está você. Você realmente me fez ficar por um minuto". Os olhos verdes de Penny se abrem levemente, apenas as menores e mais altivas fendas. Sento-me na cama e acaricio suas costas arredondadas. "Você não ouviu o sino do jantar? Você é boa demais para essas coisas agora?"

Ignorando minha provocação, ela boceja e se alonga luxuosamente, espalhando suas garras na frente dela.

Bem, Penny não está doente ou está faltando ou está presa, e ela provavelmente removeria minha mão se eu tentasse pegá-la para levá-la para sua comida, então isso é bom o suficiente por enquanto. Ela vai ficar com fome e comer sozinha, eventualmente. Hora de ir para casa.

Eu me levanto. . . mas não pode deixar de ficar olhando em volta, lembrando o que aconteceu nesta cama há apenas dois dias. Apenas o cheiro familiar de Keaton é suficiente para afrouxar meus ombros e apertar minha virilha.

Desejo impaciente me bate, e eu nem mesmo tento resistir a mandar mensagens para ela.

Eu estou no seu quarto.

Eu pisco com essas palavras na tela e continuo digitando.

Eu juro que não é tão assustador quanto parece. Estou checando o Penny.

A resposta de Keaton vem um segundo depois.

Obrigado novamente por fazer isso.

Estando aqui. . . lembrando o que fizemos naquela cama. . .

Parte de mim se pergunta se eu poderia fazer com que Keaton se envolvesse comigo, e um sorriso me surpreende com a ideia.

Eu fui tão ruim assim?

Eu suprimo uma risada. Deixe que Keaton traga seu humor autodepreciativo em um momento como este.

Você sabe a resposta para isso. A culpa é sua que lembrando, minhas boxers estão ficando apertadas.

Não traumatize meu gato, Slate.

Ops. Muito tarde. . . Eu já estou duro.

Por um segundo, eu me pergunto se isso é totalmente estranho mandar para Keaton, e estou preocupado que tenha ido longe demais. Mas então ela responde.

Há uma solução fácil para isso. Saia e transe.

Eu franzo a testa para o meu celular. Essa é a última coisa que quero fazer. O que é estranho, certo? Mas em vez de pensar demais, eu mando uma mensagem para ela.

Não, obrigado. Eu prefiro esperar por você.

Mesmo? Então eu acho que vou ter que fazer valer a espera.

Porra, mulher, você é outra coisa. Eu balancei minha cabeça em espanto e embalei meu telefone. Tudo bem, sério, é hora de parar de ficar aqui e ir para casa.

Mas quando me viro para sair do quarto, uma foto emoldurada no canto de trás da mesa de Keaton me chama a atenção. Eu estava muito preocupado com o corpo dela para perceber a última vez que estive aqui. É uma foto nossa com nossos amigos da faculdade.

Eu sorrio com o quão jovem todos nós parecemos. Cara, nós realmente mudamos desde então. Keaton e Karina vestindo camisetas combinando de sua honraria fraternidade, Gabby com aquele cabelo tingido de arco-íris que ela costumava ter, e. . .

Meu estômago azeda. Tanya rindo e agarrando ao meu braço como uma sanguessuga.

Eu lembro agora, Tanya disse que eu parecia um idiota naquela foto. Então, novamente, ela disse que eu era um monte de coisas. Estúpido. Egoísta. Um perdedor que só ela amaria. Um animal desobediente que precisava ser levado pelo idiota - *use isso, compre-me isso, mude de profissão, tome um emprego de merda trabalhando para o pai dela, você não consegue ver que eu estou apenas tentando ajudá-lo?*

Eu cerro os dentes e viro a moldura com a face para baixo, para não dar uma olhada nela da próxima vez que estou aqui.

Não, eu nunca fui o único que Tanya estava procurando. Ela estava apenas tentando me moldar na fantasia impossível que ela carregava em sua mente. O ganhador de cabelos perfeito que jamais a envergonharia ou a incomodaria, agindo como um ser humano independente. E quando eu não podia ser aquele robô que sempre lecionava e dizia e parecia exatamente como ela queria, ela finalmente perdeu a paciência e me chutou para o meio-fio.



Olhando para trás agora, posso dizer que uma enorme bala eu me esquivei. Mas na época, eu estava envolto desesperadamente em torno de seu dedo, e sua rejeição arrancou meu coração. Só vai mostrar como o amor faz de você um estúpido, eu acho.

Bem, isso foi sugado por um tempo, mas eu peguei as peças e aprendi minha lição - as relações simplesmente não valem o incômodo. Eu tive o suficiente dessa dor e estresse para durar o resto da minha vida. Tanya foi minha primeira namorada séria e resolvi há muito tempo que ela seria a última. Eu tenho coisas melhores para derramar minha energia emocional. Como um melhor amigo que realmente dá uma foda voadora sobre mim.

A pressão de uma pata me tira das minhas lembranças ruins. Penny pisou na ponta dos pés com seu peso total de 9 quilos e está olhando severamente para mim.

Estendendo a mão para arranhar sua testa difusa, soltei um suspiro profundo. "Eu também não posso esperar por Keaton voltar"

CAPÍTULO SETE

Keaton

Eu me encolho quando Slate despeja o conteúdo de outro pacote de açúcar em seu café.

"Explique algo para mim", eu digo, falando no meio do meu café da manhã burrito explodindo com chouriço, queijo e salsa.

Já faz uma semana desde que eu o vi, então uma reunião no nosso brunch favorito foi o plano mais natural. Nossa comida acabou de chegar, e Slate está consertando seu café do jeito que ele gosta - um terceiro café, um terço de leite, um terço de pacotes de açúcar. *Acho que estamos no número seis do açúcar puro agora?*

"Como você ainda não morreu de uma overdose de açúcar com a maneira de tomar seu café?"

"Eu gosto do que gosto e meu corpo respeita isso. Estamos totalmente em sincronia". Ele coloca a mão no peito. Meu olhar permanece no modo como sua grande mão parece pressionada contra seu coração.

"Que bom para você e seu corpo", eu digo com um sorriso zombeteira, tirando uma mordida desagradável do meu burrito. Porra, isso é tão bom.

Se fosse um encontro, eu teria pedido algo simples e fofo, como uma pilha de panquecas ou dois ovos facilmente. Garfo e faca, com pouca chance de derramar qualquer coisa na frente da minha camisa. Mas isso não é um encontro, e Slate sabe exatamente o que eu gosto de brunch.

Mal nos sentamos quando ele pediu ao nosso garçom um hambúrguer ao nascer do sol e um café preto para mim, seguido por seu próprio pedido de um clássico omelete de Denver com bacon extra ao lado. Eu não tenho que me preocupar com salsa pingando do meu queixo ao redor do Slate, assim como ele não precisa se preocupar sobre eu julgar suas preferências de café.

Bem, eu ainda provoco. Eu senti falta dele, afinal.

"Conte-me sobre a viagem", diz ele.

"O mesmo de sempre"

Eu suspiro, lembrando-lhe dos intermináveis seminários e jantares de negócios secos. Viagens de negócios começam a sangrar juntas quando você está no mesmo emprego há tantos anos. Desta vez, no entanto, estou animada para compartilhar uma atualização com o Slate em minha pesquisa pessoal.

"Você não acreditaria em quão finas eram as paredes do nosso hotel." Eu me inclino, abaixando a voz na pequena lanchonete. Estou muito ciente da proximidade de outros clientes despretensiosos. "O casal na sala ao lado estava tendo o sexo mais vocal e elaborado que eu já ouvi."

Eu então prossigo para contar a noite para o Slate - o volume do gemido, a linguagem colorida compartilhada entre o casal, o bater franco e alarmante da cabeceira da cama contra a parede.

"Eu acho que eles estavam interpretando 'xerife e prostituta'. Era absolutamente fascinante."

Slate me dá um olhar cético.

"O que?"

"Eu tenho essa imagem de você com o seu ouvido na parede, rabiscando notas em um bloco de notas para transcrever depois em sua planilha."

Eu levanto meu dedo em um gesto de "segurar" enquanto eu cavo através da minha bolsa. Eu pego meu planejador, onde guardo todas as minhas anotações, bem como um cronograma resumido dos meus objetivos para descobrimento sexual.

"Você tomou notas." Ele balança a cabeça, como se isso fosse inteiramente esperado.

"Claro que sim. Este é um ótimo material". Eu aceno a página na frente dele até que ele tira isso da minha mão.

"Montar me. Quebrar-me como o cavalo selvagem impertinente que eu sou. 'Oh meu Deus. Isso nem é uma boa conversa suja'". Ele balança a cabeça em desgosto.

"Não é?" Eu franzo a testa.

"Eu não deveria dizer isso. Se funciona para eles, então é bom".

"Como você determina o que é uma boa conversa suja e, o que não é?" Eu clico na minha caneta, pronta para escrever cada pedaço de sabedoria que ele tem a oferecer.

Slate encolhe os ombros, parecendo tão despreocupado quanto sempre, mesmo sobre um assunto tão acalorado e intenso. É incrível como ele está confortável com o sexo - também é por isso que ele é o professor perfeito para mim.

"É tentativa e erro. Começando com o território básico. Como se sente, coisas que você gostaria de fazer com seu parceiro. Se você quiser entrar nesse tipo de coisa", ele bate na borda do meu caderno com o garfo, "então você tem que encontrar um terreno comum"

"Além do sexo?"

"Sim. Se você quer encenar ou começar com metáforas, deve girar em torno de algo que você tanto ama. Algo que liga vocês dois".

"Então, o que te excita?"

Slate não está perturbado com a minha pergunta direta. "Ah, isso é muito simples. Isto tem que ser algo que nos deixa excitados. Por exemplo", ele pega uma tira de bacon, "brunch".

Eu quase engasgo com o meu café. "Brunch não me deixa com tesão."

"Realmente?" Ele levanta o bacon até a boca, mal passando pela borda do lábio inferior.

Meu olhar está colado à sua boca, seguindo a gota brilhante de gordura de bacon que ele deixa lá. Ele abre a boca e coloca o bacon na língua, fechando os olhos para apreciar plenamente o sabor da doçura salgada.

Quando seus olhos se fecham, sinto o arrepio revelador de excitação sexual percorrer minha nuca até o cóccix. O olhar em seu rosto me faz pensar em como ele ficaria beirando o orgasmo, com minha boca ao redor do seu pênis.

Uau. De onde veio esse pensamento?

Seus olhos se abrem, escuros e dilatados, e ele cava os dentes na succulenta fatia de bacon. Ele segura a outra metade para mim, pairando tentadoramente diante dos meus lábios. Eu me inclino para frente e dou uma mordidela.

"Tudo bem", eu digo, "você provou seu ponto. Isso foi quente."

"Então, fale brunch comigo", diz ele, sorrindo através de outra mordida de bacon.

Como se fosse uma sugestão, um casal de idosos adoráveis fica sentado atrás de Slate no estande vizinho. Eu amplio meus olhos e aceno com a cabeça na direção deles. Slate espreita por cima do ombro, se vira para mim e encolhe os ombros.

Eu reviro meus olhos. Ok, Keaton, você tem isso. Se você pode falar sujo em um restaurante de propriedade familiar, você pode falar sujo em qualquer lugar.

"Falando de tempero, este burrito está mais quente que o habitual". Eu paro, usando um dedo para agitar a água gelada que vem com a minha refeição.

Slate olha meu dedo, divertido para onde isso está indo.

"Eu gosto quente, você sabe", eu digo, desenhando um círculo preguiçoso ao redor da borda do copo.

Slate sacode a cabeça. "Você tem que me vender, Keat."

Inclinando-me para mais perto, eu pisco lentamente, batendo meus cílios para ele, e minha voz baixa. "Eu quero engolir seu smoothie, Slate."

Levanto sua bebida frutada aos meus lábios e tomo um gole, pegando um dos morangos com a minha língua. Puxando meu dedo na minha boca com uma chupada lenta, eu começo a mover a fruta ao redor da minha boca, ocasionalmente piscando minha língua.

Slate me observa, seus olhos nunca deixando o brilho molhado dos meus lábios.

A princípio, me sinto idiota, como se isso nunca fosse funcionar, mas depois vejo a expressão dele - a maneira como os olhos dele estão meio fechados e focados na minha boca, e me sinto encorajada.

Eu gemo baixinho. "Mmm, eu amo tê-lo em minha boca."

Finalmente, eu engulo. Meu dedo, ainda molhado, passa uma linha preguiçosa pelo meu pescoço até a clavícula. Ele segue todos os meus movimentos, assim como eu quero.

"Está quente aqui?" Eu pergunto de brincadeira.

Slate ri, balançando a cabeça em descrença. "Ok, tudo bem, você passou, você é incrível. Agora vamos sair daqui".

Quando nos levantamos, noto o casal de idosos olhando quase atentamente para os cardápios.

No balcão, o Slate paga por ambas as refeições. Eu escolho não discutir sobre isso desta vez, porque prefiro levar nossa lição de volta ao meu apartamento o mais rápido possível, em vez de prolongá-la com um debate sobre igualdade de gênero.

Estou de olho nos doces enquanto ele passa o cartão no registro. "Você quer mais alguma coisa antes de sairmos? Os muffins parecem mais frescos hoje. Meu prazer".

Slate considera a oferta por um momento, examinando a caixa de vidro brevemente antes de decidir. "Não agora. Obrigado mesmo assim."

Nós nos viramos para a porta, sua mão descansando casualmente nas minhas costas.

"Tudo bem", murmuro em seu ouvido. "Você pode mastigar meu muffin a qualquer hora."

Slate pára em seu caminho, sua respiração ficou presa na garganta.

"O quê?" Eu rio. "Demais para você?"

"Você está me matando." Ele balança a cabeça, mas sua risada me enche de alegria.

"Da próxima vez que chegarmos, eu passaria manteiga no seu bagel."

Sua mão suavemente cobre minha boca e ele planta um beijo contra minha bochecha. Meu rosto se aquece imediatamente com a intimidade do gesto.

"Por favor, pelo amor de Deus, pare. Você passou com cores voadoras."

Eu sorrio. Slate ainda está rindo quando começamos a curta caminhada de volta para o meu apartamento.

Esse é o maior elogio que eu poderia ter pedido.



Meu primeiro impulso ao entrar no apartamento é marcar uma conversa suja na minha planilha. Eu gosto de um trabalho bem feito e gosto de uma marca de seleção sólida ainda mais. No entanto, Slate me pega pela cintura, me torce e me afasta da mesa.

"O que? Eu passei!"

"Avaliação de acompanhamento. Tem que ter certeza que ficou preso".

Com um beijo no meu pescoço, ele me guia até o sofá e me posiciona para que ele esteja no topo, totalmente no comando. Logo, estamos com os lábios fechados e minhas pernas estão enroladas firmemente em torno de seus quadris. Os beijos do Slate são profundos e insistentes. Sinto uma paixão que vem fermentando desde que o provoquei com aquele morango. Nota para mim: esse truque faz maravilhas.

Eu me separo dos lábios dele. "Como eu devo falar sujo para você se eu não tiver acesso ao oxigênio?"

"Ponto tomado."

Ele começa a desabotoar a camisa de flanela casual que eu estou usando e planta pequenos beijos no meu peito. Segurando-se sobre mim com um braço forte, ele habilmente abre cada um dos meus botões com a mão livre. Seus dedos roçam levemente minha pele recém-exposta antes que seus lábios sigam, deixando beijos suaves e mordidas em seu rastro.

Eu estou tentando manter o foco, mas porra é difícil com a língua de Slate mergulhando no meu umbigo assim.

"Você gostou desse bolinho, não é?" Eu murmuro, insinuando minhas esperanças para o seu destino.

"Eu gostei", ele sussurra contra o meu osso do quadril. Minhas calças estão soltas, abertas, e empurradas sobre minhas costas ao comando de suas mãos fortes.

"Quanto você gostou?" Eu pergunto, arrastando meus dedos pelos cabelos despenteados.

Ele cava os dentes no meu osso do quadril, provocando a pele sensível lá, e eu sufoco um suspiro. Um dos meus braços voa por cima da minha cabeça para me agarrar ao braço do sofá.

"Eu estive pensando sobre o seu bolinho desde então."

Minhas calças estão fora, minha calcinha de renda exposta. Slate esfrega o nariz contra o tecido. Eu posso sentir sua respiração quente dançando contra o meu clitóris ainda vestido.

"Mmm", é tudo o que posso conseguir enquanto me contorço contra ele, desesperada por ele simplesmente continuar com isso e colocar aqueles lábios profanos contra minha...

Eu arremesso contra sua boca enquanto ele pressiona seus lábios lá. Eu quero arrancar minha calcinha.

"Por favor", eu imploro. "Por favor, farei qualquer coisa."

"Qualquer coisa? Isso é muito tentador".

Slate olha para mim com um sorriso que goteja com sexo. Então ele agarra minha bunda com as mãos de um homem que sabe exatamente o que ele quer, e me arrasta para mais perto.

Com dois dedos, ele puxa o tecido elástico e olha para mim.

"Droga." Sua voz é rouca, seu tom quase reverente.

Eu posso sentir a quão molhada estou, mesmo antes de ele arrastar o polegar da minha abertura para o meu clitóris em uma esplêndida figura oito.

"O que você quer?"

"Eu quero que", eu suspiro, tentando recuperar o fôlego, "você me lamba"

"Onde?"

Eu poderia apertar sua cabeça entre as minhas coxas e empurrar seus lábios contra mim se eu quisesse. E maldição quente, eu quero. Mas eu sei que isso é um teste, e ele quer que eu diga. Eu amo o quão confiante e corajoso ele é, como sexy. Isso me faz querer tentar. . .

"Eu quero que você", eu digo, minha voz baixa, "lamba meu clitóris."

Sua língua pressiona contra o meu clitóris em obediência imediata. Minha coluna se curva num esforço involuntário para lhe dar o ângulo perfeito. Sua língua palpita, gira e dança contra a minha carne mais íntima.

"Aí sim. Merda!" Minha voz é alta. Talvez muito alto. *Eu me importo?* De modo nenhum.

Abrindo meus joelhos mais largos, levanto meus quadris em seus beijos selvagens. Seu dedo empurra dentro de mim, bombeando em ritmo perfeito com cada chupar e lamber. *Quem sabia que a boca inteligente poderia ser tão hábil em dar prazer a uma mulher?*

Ele geme contra mim e a baixa vibração de sua voz atravessa meu corpo. Eu sinto a borda correndo em cima de mim novamente, e recebê-lo com um grito de pura satisfação. Ele não pára, não desiste de jeito nenhum quando eu de repente gozo com tanta força, e por tanto tempo, eu fico tonta.

Slate me ajuda a andar pelos terremotos, pressionando os lábios contra a parte interna das minhas coxas enquanto eu tremo suavemente com a experiência. Quando meu corpo está finalmente no meu controle de novo, eu afundo no sofá, completamente satisfeita.

Ele levanta a cabeça entre as minhas pernas. "Ei", ele diz casualmente.

"Oi". Eu rio. "Eu não sabia que você era tão bom nisso."

Ele sorri quase timidamente antes de seu habitual sorriso confiante assumir o controle. Eu posso dizer que ele gosta do elogio. Ainda mais, ele gosta de ouvir isso de mim.

"Eu só dou o meu melhor para a melhor." Ele se coloca em uma posição sentada no sofá.

"Eu vou ter que retribuir o favor então", eu digo, me abaixando para o chão para que eu esteja de joelhos diante dele. Por um segundo, acho que ele pode me impedir, mas então, quando minhas mãos encontram suas coxas e esfregam o tecido denim, me familiarizando com a sensação de seus músculos vigorosos, seus olhos escurecem com o desejo.



"Como você planeja fazer isso?", pergunta ele, recostando-se no sofá, me dando todo o acesso que eu preciso para desabotoar seu cinto.

Eu desfaço essa barreira com dedos rápidos e confiantes, deixando a fivela do seu cinto cair contra o sofá.

"Bem", eu digo, meus olhos nunca deixando os dele, "Eu pretendo chupar seu pau enorme." *Aqui vou eu.*

CAPÍTULO OITO

Slate

Eu mudo para sentar na beira do sofá com meus joelhos separados. Com seus profundos olhos azuis fixos nos meus, Keaton se ajoelha entre as minhas coxas.

Meu coração começa a martelar em antecipação. Eu estava bem em esperar a minha vez - mais do que bem, porque significava que eu tinha a chance de dar prazer a ela, senti-la tremer por baixo da minha língua - mas agora estou tão pronto que dói fisicamente.

Com cuidado, como se estivesse lidando com um míssil nuclear vivo em vez de um idiota, Keaton desliza a mão sob a cueca da minha cueca boxer e tira meu pau. “Devo colocar minha boca nele?”, ela pergunta.

Eu coloco minha mão em sua bochecha e acaricio meu polegar sobre sua pele. Deus, ela é tão foddidamente adorável. "Primeiro, você não precisa fazer isso. Você não precisa fazer nada que não queira. "

"Eu sei disso." Seus lábios se levantam em um leve sorriso.

"Bom. Em segundo lugar, você nunca precisa perguntar. A resposta sempre será sim. . . sim, você pode colocar sua boca nele”.

Keaton sorri e revira os olhos. Mas ao invés de se inclinar mais perto, como eu estou esperando, ela pisca para mim. "Slate?"

"Sim?"

"Depois disto . . . Quer dizer, depois que minha lista estiver completa, vamos voltar a ser apenas amigos, certo?"

"Claro." Eu não seria de outra maneira. A única razão pela qual eu concordei com essa coisa toda foi porque eu sabia que nunca deixaríamos isso acontecer entre nós. Nossa amizade é sólida.

"Bom", ela diz, e sua boca está tão perto do meu pau, eu posso sentir o calor de sua respiração.

Porra.

Eu quero sentir sua boca tão mal. Se isso fosse qualquer outra pessoa, eu colocaria minha mão na parte de trás do pescoço dela e a guiaria para baixo. Mas esta é Keaton, e isso é sobre ela, então eu espero pacientemente.

Timidamente, seus lábios deslizam sobre a cabeça do meu pau, e eu respiro fundo. Apenas aquele toque quente e úmido parece incrível por si só, para não falar da visão incrível.

Porra, eu estou tão duro para ela, o que é uma loucura. Este é a Keaton. Minha amiga. *Minha amiga*. A amiga com quem eu compartilho uma pizza e um pacote de cerveja nos finais de semana enquanto assisto comédias atrevidas R-avaliado.

E agora ela está de joelhos na minha frente, tratando meu pau para retardar beijos molhados que estão prestes a me fazer perder a cabeça.

Merda. Não vai demorar muito para me fazer explodir.

Um pouco instável, continuo minhas instruções. "Isso é legal. Quero que você suba e desça, seguindo sua boca com a mão. . ."

Eu a vejo acariciar o que ela não consegue encaixar em sua boca, ainda chupando a cabeça do meu pau como se fosse um picolé.

Porra.

"E essa é a ideia básica." Minha voz sai rouca e eu limpo minha garganta.

Então Keaton mergulha para baixo com uma vingança. A cabeça do meu pau bate na parte de trás de sua garganta e duas coisas acontecem ao mesmo tempo - meus quadris se sacodem e ela recua com uma tosse.

"Merda". Eu luto para recuperar o controle. "Desacelere. Não é uma corrida profunda"

Ela se retrai um pouco para murmurar: "Opa. Desculpa."

"Não precisa se desculpar. Eu me sinto mal por você ter se amordaçado".

Eu acaricio sua bochecha com o polegar. Verdade seja dita, me senti muito bem no meu fim, mas ela não consegue continuar assim.

"Não morda mais do que você pode mastigar." Em seu olhar inexpressivo, eu acrescento: "Desculpe, má escolha de palavras. O que eu quis dizer foi, não se esforce tanto que você não está mais se divertindo. Torna melhor ao redor quando eu sei que a mulher está se divertindo também. ”

Dizendo à mulher mais impiedosa do mundo para ser menos ambiciosa. . . sim, vamos ver como isso acontece.

Ela olha para o meu pau com uma leve carranca, depois dá outra focada nele, desta vez usando a boca apenas no terço superior e deixando a mão cuidar do resto.

"Lá vai você", eu digo, minha voz rouca. Quando ela parece ter a ideia básica, eu acrescento: "Tente mexer um pouco a sua língua".

Ela faz um barulho de reconhecimento. Eu tremo com a breve vibração, em seguida, novamente, mais profundamente, no suave se contorcendo contra a parte inferior sensível do meu pau. Mas o ritmo lento e constante é apenas o suficiente para me aproximar da borda sem me empurrar.

"Mais rápido". Minha voz sai rouca de necessidade.

Sua língua muda as marchas para um movimento rápido e suave como o que eu usei em seu clitóris mais cedo. Essa velocidade parece melhor, mas agora não há contato suficiente para me satisfazer.

“Ah. . .”

Eu estou tentando o meu melhor para transmitir um pouco de sabedoria aqui, mas as tentativas adoráveis de Keaton em me chupar tornam difícil permanecer coerente. Assim como em nosso primeiro encontro, ela está na ponta dos pés em volta do meu pau como se estivesse desarmando uma bomba. É hilário, mas também sexy, porque é tão Keaton. Ninguém mais abordaria o sexo de maneira tão analítica. Ela é gostosa mesmo quando ela não pretende ser. E sua técnica certamente não é ruim. . . mas ela precisa de um pouco de orientação.

"Espere." Eu coloco minha mão em sua bochecha para detê-la. Eu não sou apenas um cara com o pau dele sugado. Eu sou um amigo tentando ensinar. E, por melhor que pareça, sei que ela pode fazer melhor.

Ela sai com um leve *pop* molhado e olha para mim, com a testa franzida de confusão e mais do que um pouco de impaciência. "O que está errado? Eu sou tão ruim assim?"

"Não, não mesmo, mas posso dizer que você está pensando demais." Meus lábios se curvam. "Como sempre."

Ela me solta completamente para sentar em seus calcanhares. "Pensar é ruim? Então, o que devo fazer, apenas dar um tapa aleatoriamente?"

"O que eu quero dizer é, apenas tente relaxar. É apenas um pênis, não um supercomputador". Eu sorrio quando ela se arrebenta. "Aí está. Rir é um bom começo. O sexo deveria ser sobre se divertir".

Ainda rindo, ela me dá um sorriso cético, com a sobrancelha levantada. "Ria do pênis de um homem. Espere, deixe-me escrever essa dica quente".

"Não para ele, com ele. Você sabe o que estou tentando dizer. . . não leve as coisas muito a sério. Você tem que ir com o fluxo e apenas fazer o que parece certo".

"É o que eu estava tentando fazer - planejar o que seria bom para você." Seus lábios franzem em frustração.

Talvez precisemos de um ângulo de ataque diferente. Eu esfrego meu queixo, imaginando o que fará mais sentido para ela. "Que tal agora? Esqueça tudo o que você já leu ou ouviu sobre o que os homens gostam na cama e confie no meu feedback. Todo homem é diferente, de qualquer maneira, então ler suas reações funciona melhor do que tentar memorizar um monte de coisas como se você estivesse estudando para um teste. "

"Então, jogando uma versão sexy desse jogo Hot and Cold²", ela pergunta.

"Tipo isso. Apenas faça o que vier na sua cabeça, e se eu gostar, eu vou deixar você saber".

² Tradução: Quente e Frio

Ela balança a cabeça lentamente. "Eu acho que posso lidar com isso."

Eu torço o nariz dela. "Não pensando, lembra?"

"Sim, sim." Descansando os cotovelos nas minhas coxas, ela coloca uma mão em volta do meu pau, deixando os dedos de sua outra mão descansar na minha perna, em seguida, abaixa a boca.

Deixei escapar um gemido de prazer para encorajá-la. "Mmm. . . muito melhor."

Ela parece estar usando suas mãos e língua suavemente agora, então eu decido levar a lição adiante um pouco mais. "Sim. Porra. Agora, pegue minhas bolas. Esfregue-os com a palma da mão, gentilmente".

Ela obedece, e eu não tenho que tentar me lembrar de gemer. Eu não pude me segurar, mesmo que quisesse. Meus olhos praticamente rolam para a parte de trás da minha cabeça. Eu sabia que as coisas iriam muito mais suaves depois que ela saísse da cabeça.

Eu luto através da névoa crescente de prazer para continuar guiando-a, tranquilizando-a constantemente que ela está indo muito bem, acariciando seu cabelo e pescoço e queixo e qualquer outra pele sedosa que eu possa alcançar. Ela responde bem aos meus elogios sujos, seus movimentos tornando-se menos calculados e mais sensuais, deixando escapar ocasionalmente o murmúrio sonhador.

Ela está saindo com isso, eu percebo com um choque de calor. Isso é o que fez a diferença. Ligá-la levou-a para o ponto certo.

Eu amo assistir ela me levar. Seus olhos estão fechados, seus longos cílios descansando contra maçãs do rosto salientes, e a coluna delicada de sua garganta me faz subir e descer.

"Bem desse jeito."

Eu coloco uma mão em sua cabeça e bombeio meus quadris em direção a sua boca. Ela faz um barulho murmurado de orgulho, claramente apreciando o fato de que meu controle está escorregando.

"Porra."

Eu rolo meus quadris para cima e ela toma a sugestão, intensificando os golpes de sua língua e mão. Eu não vou durar muito mais tempo. Parece que eu estive pronto e esperando o dia todo. Minhas bolas começam a se apertar contra o meu corpo.

“Ah, Keaton...” Eu gemo. “Gozarei logo. . . Não tenho certeza se você quer que eu...”

Ela não pára, não desiste quando eu respiro fundo em meus pulmões, lutando para manter o controle. *Ela sabe como isso funciona, certo?* Certamente, ela não quer. . . Quer dizer, eu não posso gozar em sua boca. . .

“Keat...” Eu rosno. “Se você não quer provar, agora é a hora de ...”

Em vez de se afastar, ela acelera e eu engasgo com as minhas palavras. Meus músculos se apertam, a felicidade passa por mim, e meu pau pulsa em sua boca quente e expectante. Ela continua trabalhando comigo até que eu suspiro para ela parar, tão hipersensível que eu não aguento mais.

No começo, acho que ela vai cuspir. Mas então um determinado olhar aparece em seu rosto, como se fosse um jogo que ela está jogando para ganhar. Dando-me um olhar longo e sensual, ela engole audivelmente.

Eu trago de volta. *Putá merda, essa é uma das coisas mais quentes que eu já vi.*

Meus dedos ainda emaranhados em seus longos cabelos escuros, eu me inclino para esmagar nossos lábios, saboreando os traços amargos da minha própria libertação. Ela geme roucamente na minha boca e responde com uma fome sem vergonha, todos beliscando os dentes e chicoteando a língua.

Entramos no beijo ardente por um bom tempo antes que ela recua para perguntar, baixinho e ofegante: “Como foi isso?”

Se ela quer um pouco de ego, não há problema - ela é mais do que merecida.

“Fodendo incrível”, eu respondo com sinceridade.

Eu a ajudo no sofá e nos acomodamos contra as almofadas.

“Então, você se divertiu também?” Eu pergunto, puxando minha boxer.

Ela inclina a cabeça. “Isso não era sobre você?”

“Quero dizer, claro, você me deu um orgasmo - um foddidamente incrível, só para você saber - mas eu ainda quero ouvir se você tirou algo disso. Você não deve explodir um cara só porque você sente que precisa”.

Ela faz um barulho pensativo. "Você sabe... sim, eu gostei". Um sorriso aberto brincalhão curva seus lábios. “Você estava certo sobre não pensar. Quando me concentrei em fazer você se sentir bem, entrei nesse momento onde sabia intuitivamente o que fazer”.

"Fico feliz que eu poderia ajudar", eu respondo. "Só para você saber, você não tinha que engolir isso."

Ela sorri. "Eu sei."

Então ela se inclina sobre mim e, mesmo sem pensar nisso, passo meu braço em volta de seus ombros macios e nus. Seu cabelo despenteado de sexo, descansa contra a minha bochecha. Eu inalo os aromas de suor e prazer e algo exclusivamente Keaton, e um suspiro de satisfação a escapa.

Tudo parece tão bom agora. Deve ser apenas os hormônios sexuais, no entanto.

Então o telefone de Keaton toca na bolsa dela do outro lado da sala. Ela se alonga com um gritinho adorável e murmura: “Merda. Eu tenho que ir”. *Eu imagino a nota de relutância em sua voz?*

Eu franzo a testa. "Por quê?"

“Karina, Gabby e eu temos planos para ver o *Mommy Troubles* hoje, e eu perdi totalmente a noção do tempo. Esse foi o meu alarme me dizendo que eu tenho meia hora para chegar ao teatro. Se importa se eu te abandonar para que eu possa tomar banho rapidinho?”

Apesar da minha decepção, eu sorrio. Acho que ela trabalhou um suor. "Vá em frente. É o seu lugar". Inferno, ela poderia facilmente me expulsar com a desculpa de precisar se preparar. Mas talvez, alguma parte de mim espere que ela queira que eu fique por perto tanto quanto eu quero ficar.

Em dez minutos, ela sai vestida com um roupão curto e sedoso, e com uma pequena toalha enrolada no cabelo, e admiro abertamente seu corpo, úmido e corado pela água

quente. Eu gostava de como ela cheirava antes, toda almiscarada de sexo, mas eu também gosto de como ela cheira agora, toda limpa e florida-doce com os perfumes femininos de seu xampu e sabonete.

Erguendo uma sobrelanceira com fingida indignação, ela coloca as mãos nos quadris arredondados, empurrando o peito para fora. "Você está me verificando?"

"Claro. Por que eu não faria?"

Ela me dá uma risadinha e um pequeno solavanco com o quadril enquanto ela passa por mim de volta para o quarto. Ela puxa algumas roupas para fora do armário e começa a puxá-las enquanto eu fico na cama.

"Desculpe te perseguir tão cedo."

"Não se preocupe." Recostando-me contra a cabeceira da cama, vejo o corpo delicioso que acabei de ter o privilégio de dar prazer gradualmente desaparecer sob o tecido.

"Você vai dizer às garotas que você acabou de completar um boquete bem-sucedido?"

Ela me lança um olhar estranho. "Porque eu faria isso?"

"É assim que tudo começou, não foi? Na festa de despedida de Karina, com tema de vegetais". Levanto a mão para fazer mímica deslizando um objeto comprido e grosso para dentro e para fora da minha boca.

Ela solta uma gargalhada e balança a cabeça. "Não, acho que vou manter isso em sigilo. Isso não é da conta de ninguém, mas nosso".

"Bom ponto", eu digo com um aceno de cabeça. "Eu não beijo e digo também."

E eu realmente concordo. Mas por algum motivo, me sinto um pouco. . . ambivalente sobre isso. Por um lado, não só faz sentido evitar espalhar fofocas, como também é gratificante estar a par dos segredos de Keaton - ver um lado dela que ninguém mais conhece.

Por outro lado, não consigo deixar de perguntar exatamente por que ela está mantendo isso em segredo. *Ela tem vergonha de transar comigo?* Talvez ela apenas se

sinta estranha sobre o fato de que ela precisa de aulas de sexo em tudo e não quer arriscar qualquer provocação sobre sua falta de experiência. Gabby especialmente tem um mau hábito de levar piadas longe demais às vezes.

Mas ainda. . .

Eu sacudo minha cabeça. Esta linha de pensamento está indo a lugar nenhum. Keaton e eu estamos voltando a ser apenas amigos uma vez que sua lista de coisas a fazer seja completa, então faz sentido porque ela não quis contar a ninguém. Certo?

Eu tento desligar meu cérebro e apenas aproveitar meus últimos vislumbres de seu corpo. Eles terão que me sustentar até nos encontrarmos novamente.

Depois que ela termina de se vestir, ela me leva até a porta da frente, onde eu hesito com a mão na maçaneta.

“Ei, hum... Eu sinto que devo fazer mais do que apenas dizer adeus, já que passamos um dia tão alucinante juntos. Mas eu não tenho ideia do que”.

Beijar fora do quarto parece muito romântico, então eu provavelmente não deveria beijá-la, mesmo que eu realmente queira. Agitar as mãos seria ridículo - não estamos em uma reunião de negócios enlouquecedora. Talvez um bom, casual, totalmente amigos, mas não mais do que amigos high five?

"Sim?" Keaton me pede.

Finalmente, me conto com o punho fechado. “Obrigado por hoje. Isso foi... Realmente engraçado.”

Ela ri e bate em mim. “Eu também me diverti. Mas eu sou aquela que deveria estar te agradecendo por me ensinar. Vamos fazer de novo em breve”.

Eu devolvo o sorriso brincalhão dela. "Isso aí. Envie um texto para mim quando terminar e podemos fazer planos”. Ao começar a andar pelo corredor até o elevador, acrescento: “Aproveite seu filme de garota”

Totalmente de cara reta, ela mostra a língua para mim.

Eu rio, enfiando minhas mãos nos bolsos e me afasto, já ansiosa pela próxima vez.

CAPÍTULO NOVE

Keaton

"Esse homem é como uma droga", diz a atriz na telona. "Ele é mais do que uma maravilha de um só golpe. Ele é um vício".

Eu tossi ruidosamente no meu guardanapo, sufocando uma risada.

Karina, sentada à minha esquerda, se vira para mim com uma expressão preocupada. "Você está bem?" Ela sussurra, tentando manter a voz baixa no elegante cinema que escolhemos para a noite das nossas garotas.

Gabby, Karina e eu costumávamos ter noites de cinema quando morávamos juntas na faculdade. Naquela época, estava em um futon, aconchegada com cobertores de lã e garrafas individuais de vinho. Agora, tentamos classificá-lo indo para cinemas como este com assentos confortáveis, som surround e lanches caros.

Podemos ter trocado nossas tigelas de batatas fritas por sushi feito sob encomenda, mas a base continua a mesma. Minhas melhores amigas, alguma comida de culpado prazer e um filme terrível.

"Este filme é tão bom", eu brinco o melhor que posso através das minhas risadinhas.

"Shh!" Gabby nos cala de onde ela está sentada do outro lado da Karina. A noiva-a-ser está aninhada entre Gabby e eu neste luxuoso assento de amor, completo com um balde de gelo elétrico para manter nosso vinho gelado.

É seguro dizer que Karina está entre duas experiências de visualização muito diferentes.

Gabby enxuga os olhos com lenços de papel, emocionalmente tomada por essa obra-prima do romance. Ela é uma grande fã de filmes românticos desde que eu a conheço. Sim, filmes românticos destacando o amor monogâmico. *Quem sabia que a rainha das conexões poderia ser tão suave?*

Enquanto Gabby limpa os olhos, eu molho minha blusa com um guardanapo, tentando me recuperar quando pinguei meu coquetel na minha frente no meio do riso. Em

algum lugar ao longo da linha desde meus dias de faculdade, perdi a capacidade de levar esses filmes românticos a sério. Eles são tão irrealistas.

Karina lê minha mente, como de costume. "É um pouco exagerado", diz ela, sugando a palha de seu coquetel de frutas.

"Certo? Talvez eu não saiba o que fazer, mas se, na verdade, é uma jornalista da New Yorker, por que ela está usando metáforas misturadas? Uma maravilha de sucesso é um termo musical. O vício é. . . drogas", eu sussurro de volta, e Karina ri.

Gabby se inclina sobre a noiva para me examinar melhor. "Você está com inveja de acabar com o Sr. Alto, Escuro e Bonito."

"Alto, moreno, bonito e emocionalmente indisponível. Ele é um playboy total! Então ele é bonito", eu digo, revirando os olhos.

"Me dê um pouco dessa atração em qualquer dia da semana!" Gabby levanta a bebida em um brinde, e ela e Karina trocam copos em aliança.

Tudo bem, deixe-as ter seu romance.

Uma montagem emocional começa na tela. A atriz está embaraçosamente perdida sem o seu homem. Ela se aninha na janela. Ela se aninha no elevador. Ela se aninha em sua mesa. Ela está finalmente do lado de fora! Oh não, ela está ansiando em um banco do parque.

Todos nós já vimos essa cena antes em cerca de dez outros filmes. Então nos voltamos um para o outro para continuar a conversa, para o desânimo dos espectadores atrás de nós.

"Eu não posso fazer Toby se comprometer a vir comigo para o casamento", Gabby se queixa, revirando os olhos. "Então, eu estou pensando que só vou abandoná-lo e pedir a Sammie."

"Esse é o cara do tênis?" Karina pergunta.

"Não, isso é Ben. Sammie é a sexy garçonete que me dá bebidas grátis. Nós temos um acordo", ela diz com uma piscadela. Gabby é verdadeiramente extraordinária.

"Isso não vai chatear Toby?" Eu pergunto, sempre impressionada com o quão bem Gabby manipula tantos parceiros sexuais de uma só vez.

"Ele teve sua chance. Ele não vai intensificar um dos dias mais importantes da minha vida. Eu estou vendo essa beleza casada com um homem verdadeiramente maravilhoso". Ela segura a mão de Karina, que sorri largamente para o elogio. "Mas a resposta dele foi que ele não sabe o que 'Julho ainda reserva para ele'"

"Ugh." Karina suspira. "Isso é uma bandeira vermelha. Se eu reduzi, essa é provavelmente a razão número um pela qual estou me casando com Mateo. Ele tem um dia físico planejador que ele realmente usa. E um caderno de endereços!" "Isso é bom", digo com total honestidade.

"É isso que eu estou dizendo! Ele tem toda a semana antes do casamento marcado com o planejamento da preparação". Karina sorri.

Gabby e eu trocamos sorrisos secretos. Isso nos deixa tão felizes ao ver Karina assim nas semanas antes de seu grande dia - animada, brilhante e se sentindo querida.

"Falando de tênis Ben", diz Gabby. "Keat, você quer que eu te arranje? Ele pode ser seu mais um".

"Eu estou bem, na verdade." Eu rio.

"Vamos", implora Karina. "Por favor, traga um acompanhante. Você sabe que eu dançaria com você a noite toda, mas os pais de Mateo poderiam conversar. . ."

"Sério, eu sou bom no departamento de mais um."

Há uma óbvia batida de silêncio enquanto Karina me olha. "Espere, você está dizendo que você está trazendo um acompanhante para o casamento?"

"Isso já aconteceu?" Gabby pergunta, e ela e Karina passam um tempo demais analisando isso. Eles conversam uma com a outra, me impedindo de conversar.

"Não, eu não penso assim."

"Nem mesmo-"

"Não, isso é verdadeiramente monumental."

"Tudo bem", eu digo, pulando em "Eu não tenho ninguém específico em mente ainda, mas eu quero trazer alguém. Então, eu estou olhando para as minhas opções". Gabby e Karina trocam outro olhar.

"Então você vai perguntar ao Slate", diz Gabby, revirando os olhos como se ele não contasse.

"N-não. Há um cara muito gostoso no trabalho com quem me dou bem".

Ambas olham para mim, o ceticismo em seus olhos como um microfone em direção ao meu rosto. Eu pego a isca, pulando em minha defesa. Na verdade, há um cara no trabalho. Seu nome é Jerome.

"Ele tem trinta e poucos anos e, por alguma bênção do universo, ainda é solteiro. Ele é um coordenador de marketing da filial de Toronto, então ele não é apenas inteligente, ele também é estrangeiro".

"Toronto é mesmo estrangeiro?" Gabby pergunta.

Eu rolo a essa pergunta. "Ele costumava correr quando era adolescente e sente falta, então agora corre maratonas por caridade. Como ele literalmente sua por uma boa causa".

Gabby e Karina estão apenas levemente impressionadas com tudo isso.

Eu não consigo entender como elas não concordam que Jerome é perfeito. Ele é praticamente todos os meus objetivos de mais um. Seria um sonho ter esse tipo de bala no casamento da minha melhor amiga. Doces que são deliciosos de se ver e deliciosos de se fantasiar.

Além disso, não estamos comprometidos um com o outro, então, se eu não estiver sentindo, posso facilmente mantê-lo focado em aproveitar ao máximo o open bar e o bufê enquanto passo a noite dançando com minhas amigas. Ou, no final da noite, posso testar tudo o que tenho trabalhado com o Slate. Nenhum dano, não falta. *Apenas a nova e melhorada Keaton, mergulhando de cabeça!*

"Jerome soa bem." Karina sorri, mas posso dizer que seu coração não está nele.

"O que?" *O que poderia ser o problema aqui?*

"Eu só pensei que você ia levar Slate", diz ela, e Gabby concorda com a cabeça.

"Por que eu levaria Slate?" Eu me ouço perguntando, minha voz saindo muito alta. Eu imediatamente me arrependo de fazer a pergunta. Minha garganta fica seca.

"Uh", diz Karina, "talvez seja porque ele é muito divertido e claramente se preocupa com você".

"Sim". Gabby encolhe os ombros. "Quero dizer, Jerome se sente como uma parada para o destino principal."

"Jerome não é uma parada." Eu franzo a testa. *Ele é?*

E o Slate não pode ser o destino. Por um lado, o Slate não tem interesse em ser o destino de ninguém. Eu sei muito bem disso. Tanya fez um maldito número sobre ele, e ele jurou sem relacionamentos desde então. Ele se diverte muito jogando em campo, para mudar.

Karina toma outro gole, depois diz: "Meio que se sente assim."

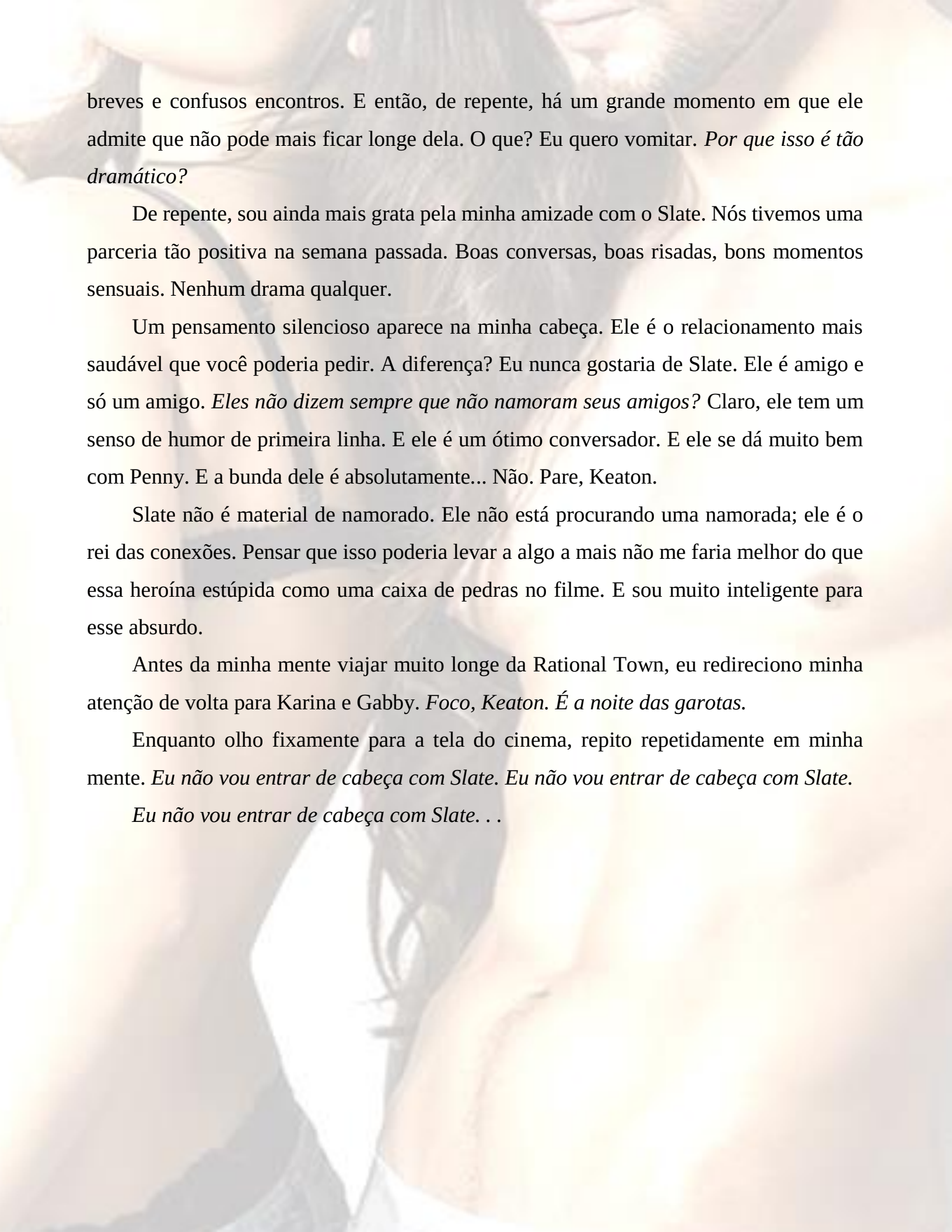
Nós todos voltamos para a tela. Agora os dois protagonistas estão misturando seus rostos juntos em uma cena climática de paixão. Com a ondulação orquestral e a chuva dramática, tudo nessa cena parece artificial. Eu luto para não revirar os olhos.

Eu afundo mais fundo no assento de amor, supremamente aborrecida.

Jerome é uma pessoa real. É verdade que eu nunca teria pensado em convidá-lo até agora. Ele é o tipo de cara que você olha de longe até vê-lo deslizar por entre os dedos, porque você nunca teve coragem de dar esse passo.

É nesse momento que percebo que meu descobrimento sexual tem sido mais do que melhorar minhas habilidades com o sexo oral ou aguçar minha rotina de conversa suja. É sobre aumentar minha confiança no que posso trazer para um relacionamento. E quando estiver pronta, vou estar muito mais preparada. Talvez para perguntar a Jerome, ou talvez a outra pessoa. Meu próprio treinador de sexo pessoal me transformará em uma máquina de amor certificada.

Observando essa batata bidimensional de uma mulher cair para outro playboy de coração, fica muito claro para mim que eu não sou ela, e certamente nunca serei. A atriz passou a maior parte do filme ansiando por um homem que só mostrava seu afeto em



breves e confusos encontros. E então, de repente, há um grande momento em que ele admite que não pode mais ficar longe dela. O que? Eu quero vomitar. *Por que isso é tão dramático?*

De repente, sou ainda mais grata pela minha amizade com o Slate. Nós tivemos uma parceria tão positiva na semana passada. Boas conversas, boas risadas, bons momentos sensuais. Nenhum drama qualquer.

Um pensamento silencioso aparece na minha cabeça. Ele é o relacionamento mais saudável que você poderia pedir. A diferença? Eu nunca gostaria de Slate. Ele é amigo e só um amigo. *Eles não dizem sempre que não namoram seus amigos?* Claro, ele tem um senso de humor de primeira linha. E ele é um ótimo conversador. E ele se dá muito bem com Penny. E a bunda dele é absolutamente... Não. Pare, Keaton.

Slate não é material de namorado. Ele não está procurando uma namorada; ele é o rei das conexões. Pensar que isso poderia levar a algo a mais não me faria melhor do que essa heroína estúpida como uma caixa de pedras no filme. E sou muito inteligente para esse absurdo.

Antes da minha mente viajar muito longe da Rational Town, eu redireciono minha atenção de volta para Karina e Gabby. *Foco, Keaton. É a noite das garotas.*

Enquanto olho fixamente para a tela do cinema, repito repetidamente em minha mente. *Eu não vou entrar de cabeça com Slate. Eu não vou entrar de cabeça com Slate.*

Eu não vou entrar de cabeça com Slate. . .

CAPÍTULO DEZ

Slate

É isso. Esta noite é a grande noite.

Depois de praticar por tanto tempo com conversas manuais e sujas, dando-me o suficiente de Keaton para aguçar o apetite por mais, chegamos ao evento principal. Finalmente vou descobrir como é estar dentro dela.

Meu sangue tem zumbido com ansiedade o dia todo. Assim que eu clico em ENVIAR no meu último email de trabalho, eu mando uma mensagem para Keaton.

Quando você vai estar livre?

Estou acabando agora, na verdade. Impaciente por hoje à noite? : P

Meus lábios esquecem. Sim, estou sempre impaciente para tocar em Keaton, mas isso está além do ponto.

Eu quero te levar para jantar.

Uma longa pausa, depois uma palavra solitária de resposta.

Por quê?

Eu pondero sua pergunta por um minuto. Honestamente, eu não tenho uma resposta sólida. *Mas o que importa porque eu quero?* Tratá-la para uma boa noite parece ser a coisa certa a fazer. Hoje à noite será uma primeira importante para nós, então eu sinto que eu deveria dar alguns procedimentos. . . romance é a palavra errada. *Um pouco mais de*

cerimônia do que o habitual? O que quer que você chame, eu quero fazer mais do que apenas me encontrar na minha casa para foder. Algum reconhecimento de que esta noite é especial. Finalmente, eu digito de volta com a resposta mais segura que posso imaginar.

Temos que comer em algum momento, não é?

Eu posso pegar algo rápido sozinha.

É verdade, mas eu estava pensando em uma boa refeição. Precisamos da nossa energia para todo o exercício que vamos conseguir mais tarde.

Sério?

Eu posso perfeitamente imaginar o tom dela, o ceticismo se voltando para o interesse lúdico. E então meu telefone toca com a resposta dela.

Bem, se você insistir. . . então com certeza, o jantar parece divertido. Estou pronta quando você estiver.

No meu caminho. Vejo você em 15.

Quando eu chego, Keaton está me esperando do lado de fora da entrada da frente de seu prédio. Em suas calças pretas e blusa de colarinho branco, ela exala um profissionalismo inteligente e elegante que me faz imaginar seus grandes negócios fechando, graciosamente respondendo a chamadas duras com figurões intimidantes, a rainha todo-poderosa de seu escritório - assim como todos os não-seguros- coisas para o trabalho que poderíamos fazer naquele escritório com a porta trancada. É claro que ela

ficaria gostosa em qualquer coisa, mas cada roupa que ela usa é um tipo diferente de sexy, e eu aprecio ver todas as variações possíveis.

Eu estaciono no espaço aberto mais próximo e saio para abrir a porta do passageiro para ela.

Andando por cima, ela diz: "Você não precisava fazer isso", mesmo quando ela luta com um sorriso.

"Eu sei", respondo simplesmente.

Ela balança a cabeça para mim, ainda sorrindo, e sobe no banco do passageiro. Fecho a porta e ando ao redor do carro para voltar ao banco do motorista.

"Então, para onde estamos indo?" Ela pergunta, afivelando-se.

Eu mostro a ela um sorriso travesso. "É uma surpresa."

Enquanto navegava on-line ontem, me deparei com um novo bistrô italiano que achei que ela pudesse gostar. Os comentários disseram que era tranquilo e íntimo, tinha uma lista de vinhos considerável, e oferecia um serviço atencioso. No geral, parecia um bom local de encontro, e tomei a decisão precipitada de experimentá-lo. Tão deliciosos quanto os burritos baratos e gordurosos em nosso lugar habitual podem ser, tentar algo mais sofisticado será refrescante. Além disso, a chance de tratar Keaton me faz sorrir. Nós nunca fazemos coisas assim juntos, e parece certo que deveríamos - especialmente porque ela está me tratando com algo muito precioso depois.

Entramos em conversa fácil, trocando histórias sobre o nosso dia. E quando chegamos, eu levo Keaton para dentro com a mão nas costas dela. É difícil perder o jeito que seus lábios se erguem em um sorriso.

O restaurante é aconchegante e despretensioso - quente, com iluminação suave, paredes de tijolos lisos, pisos de madeira, não mais do que uma dúzia de mesas cobertas com panos brancos. A recepcionista nos acomoda em uma mesa onde podemos ver mais de uma meia parede e entrar na movimentada cozinha.

Keaton examina o cardápio por um minuto antes de seus olhos azuis ficarem enormes. "Meu Deus. Eles têm macarrão e queijo de lagosta? Eu nem sabia que isso era uma coisa". Ela me lança um olhar incerto sobre o topo de seu cardápio.

Eu dou de ombros com um sorriso. "Se você quiser, vá em frente." Minha filosofia sobre a vida.

Ela morde o lábio e sorri. "Quero dizer, praticamente tenho que fazer isso. Esta oportunidade não se apresenta todos os dias"

Como ela é tão fofa? Esse rosto valeria o preço de qualquer prato.

Quando o garçom retorna, eu peço o macarrão com lagosta para ela, juntamente com ravioli de vitela para mim e qualquer que seja o vinho que o sommelier recomenda. Ele traz uma garrafa de Chablis e nos serve um copo.

Eu sorvo devagar, aproveitando o sabor azedo da terra. "Isso foi uma boa surpresa?"

"É maravilhoso." Com um brilho sensual em seus olhos, Keaton acrescenta: "Mas estou mais animada com o que você tem na manga para mais tarde hoje à noite."

Minha mente fica em branco. Pensamentos pornográficos filtraram-se no meu cérebro durante todo o dia enquanto estive no trabalho, mas agora não é hora de discuti-los. Eu terminarei com um pau duro durante todo o jantar.

Eu respiro fundo para limpar a minha cabeça. "Não tem spoilers. Você só precisa esperar e ver".

"As surpresas não terminam com o jantar?" Seu sorriso se espalha mais amplo. "Eu vejo como é, deixando a antecipação crescer. Você provoca."

"Isso mesmo". Na verdade, é porque de repente eu esqueci tudo o que planejei. Eu mudo de assunto na tentativa de recuperar da minha trapalhada. "Então, como foi o seu dia?" Eu pergunto, inclinando-se para ela e descansando meu queixo na minha mão, a imagem de atenção.

Nós conversamos sobre o trabalho por um tempo. Ou principalmente, ela conversa sobre o trabalho e eu escuto enquanto tento descobrir como perdi meu fluxo.

Por que estou tão nervoso? Esta noite será exatamente como todas as outras vezes em que nos enganamos. Estamos apenas tendo diversão inofensiva para adultos - e quando terminarmos, nossa amizade estará lá esperando por nós do outro lado, exatamente como a deixamos.

Mas eu não posso silenciar a pequena parte de mim que sabe o contrário.

Sexo muda de relacionamento. Não importa o que eu continue dizendo a mim mesmo, o que nós continuamos dizendo um ao outro, é assim que funciona 99% do tempo. Não é impossível sairmos dessa aventura exatamente da mesma maneira que começamos, mas com certeza é improvável. E eu não sei como me sentir sobre isso.

A única coisa que eu sei é que eu não poderia viver comigo mesmo se alguma vez a machucasse. Cuidar do coração dela é a coisa mais importante. *Então, talvez seja tudo o que eu realmente precise focar? Mas isso é fácil, certo, não ser um idiota?* Eu posso fazer isso.

Nossa comida chega e percebo que Keaton ficou quieta. Merda, eu me perdi em pensamentos e a ignorei por muito tempo. Etiqueta de encontro ruim. . . não, isso não é um encontro. Tanto faz. Etiqueta de ponto de encontro ruim, não importa quem esteja envolvido.

"Hey" eu digo baixinho.

Ela olha para cima de moer pimenta em sua comida. "Hmm?"

"Você tem certeza que quer fazer isso comigo?" Eu a abraço firmemente, desejando poder ler sua mente para ver se ela compartilha meus pensamentos inquietos.

"Claro." Ela parece um pouco confusa. "Você é a melhor pessoa para o trabalho. Você tem experiência, sabe o que está fazendo e eu confio em você para ser honesta e me dizer se sou péssima". Ela bufa com sua própria piada não intencional. "Quero dizer, o metafórico, tipo ruim de chupar."

Isso não é o que eu tenho pensado. Mas tudo o que posso fazer é deixar ir o ponto.

"Fico feliz em ouvir isso", eu digo, e eu realmente estou. Pelo menos isso significa que eu não estou fodendo nada. . . ainda.

Nós comemos por alguns minutos em um silêncio muito mais confortável. Então eu digo: "Para o registro, você não é chata. Nem um pouco. Você é incrível."

Seu sorriso brilhante e ligeiramente tímido me faz pensar que talvez tudo dê certo no final, e eu estava me preocupando por nada.

Então, Keaton solta um gemido baixo enquanto tenta sua primeira mordida de macarrão com queijo de lagosta, e todos aqueles pensamentos proibidos vêm de volta com força total.

No momento em que terminamos nossa refeição, meu pau ultrapassou meu cérebro, expulsando todas as minhas preocupações e nervosismo. Agora estou animado como o inferno para nos levar de volta para minha cama.

Eu pago a conta, deixando uma gorjeta generosa, então me levanto para ajudar Keaton de seu assento. Suas bochechas estão levemente rosadas, e posso dizer que sua mente já está no que vai acontecer mais tarde também.

Fora do restaurante, ofereço a Keaton meu braço. "Devemos?"

Ela ri e agarra meu antebraço, e eu não acho que estou imaginando que ela se sente tão animada quanto eu.

O sol se pôs; as luzes da rua acendem uma por uma enquanto voltamos para o meu apartamento. Quando eu nos deixo entrar, Keaton olha em volta com tanto interesse que eu tenho que perguntar: "O quê?"

Ela faz uma pausa, como se tentasse descobrir o jeito certo de responder. "É, bem, eu nunca vi sua casa tão limpa antes."

Eu dou de ombros, tentando minimizar isso. "Ei, agora." Mas ela está certa - minha rotina normal de casa não é tão impecável. Passei horas ontem limpando para a visita dela, e fico feliz que ela esteja impressionada.

Ela sufoca uma risada. "Desculpa. Você perguntou."

Eu a puxo para perto, murmurando em seu ouvido: "Você vai pagar por esse comentário."

"Promete?" Sua voz já está rouca.



Eu a beijo e ela responde ansiosamente, seus braços enrolando em volta do meu pescoço para me puxar para mais perto, para me fazer dar mais a ela... mais difíceis... mais quente. Nossas línguas se enroscam em uma dança ardente enquanto compartilhamos gemidos de prazer e antecipação.

Nós mal podemos ficar em contato o tempo suficiente para entrar no quarto.

CAPÍTULO ONZE

Keaton

"Você quer que eu tire meus óculos?" Estamos esparramados sobre a cama dele quando a pergunta escapa de mim.

Slate não pára de beijar meu pescoço, seus lábios ainda roçam a pele sensível ao longo do meu queixo enquanto ele murmura: "Por que isso importaria?"

"Eu não sei." Eu rio. "Só quer saber qual é a sua preferência."

Lembro-me dos garotos da faculdade que sempre se preocuparam em saber se eu os usava durante o sexo ou não. "Eles não atrapalham?", perguntavam, como se estivessem realmente preocupados com meu conforto pessoal. Ou então havia os entusiastas, inflexíveis em mantê-los o tempo todo. "Você parece uma bibliotecária sexy", diziam, com os olhos vidrados em qualquer fantasia estranha que estivessem curtindo sozinhos. Ou pior, meu ex-namorado que pensava em tirar os óculos era o único preliminar necessário.

Meus pensamentos bobos atrapalham quando Slate toma meu rosto entre suas mãos grandes e masculinas. Entre leves beijos nas maçãs do rosto, nos cabelos e nos lábios, ele sussurra: "Óculos ou sem óculos. Não importa para mim. Eu quero você agora."

A certeza em sua voz envia arrepios de prazer pela minha espinha. Este é um lado do Slate que eu ainda não vi. Há tantos lados dele que estou vendo pela primeira vez, como aquele raro momento de seriedade durante o jantar. Eu podia sentir que algo estava em sua mente. Espero ter acalmado a tempestade por trás daquela sobrancelha franzida. Eu pensei que conhecia todos os seus lados antes, mas quanto mais tempo eu passo com ele, mais um mistério ele se torna para mim.

Felizmente, não há nada misterioso sobre a sensação da ponta de sua língua desenhando linhas suaves ao longo do topo dos meus seios. Ele desabotoou minha blusa, revelando um decote suficiente para ele aproveitar. Meu peito sobe e desce com cada

respiração ofegante; não posso deixar de me preocupar com a sensação de seus toques carinhosos. Eu sempre tive seios muito sensíveis, então cada respiração e pressão gentil de seus lábios faz minha cabeça girar. Eu levanto meus quadris involuntariamente, meu corpo naturalmente buscando o seu desejo de mais fricção.

Ele está posicionado em cima de mim e eu posso sentir sua ereção pressionada contra o meu quadril, mas assim como da primeira vez que nós fizemos na minha cama, ele está recebendo um super A em preliminares. Basicamente, ele está me deixando louca de desejo, e eu nem tenho certeza se ele sabe disso.

Quando eu solto um som suave e cheio de necessidade, algo dentro do autocontrole perfeito de Slate parece se romper.

Tudo fica mais quente, mais rápido. Nossos dedos trabalham nos botões um do outro e nos nossos, para revelar mais pele para arrastar os dentes e os lábios em uma busca tentadora por nossos pontos mais sensíveis.

Ele encontra o meu com poucos problemas, esfregando a ponta do nariz sobre o cetim do meu sutiã. Meu mamilo está totalmente ereto sob o tecido, esperando em antecipação por seu toque. Eu arqueio minhas costas e ele dá uma sugestão para soltar meu sutiã com uma mão, enquanto segura um dos meus seios com um aperto firme no outro. Suas mãos são tão boas, tão certas. Eu não posso deixar de antecipar como o resto dele vai se sentir. Meu coração está batendo de excitação. Eu me pergunto se ele pode sentir isso sob as pontas dos dedos.

As alças do meu sutiã escorregam facilmente dos meus ombros, e juntos nós jogamos a peça de lado. Eu puxo sua camisa até que estamos nus da cintura para cima, vendo os torsos um do outro. Slate é rasgado, para dizer o mínimo. Sua estrutura esbelta é acentuada pela presença inconfundível de músculos, uma surpresa para mim como sua companheira número um, de compulsão por brunch.

Eu corro meus dedos pela ampla extensão de seus ombros, abaixo de seu peitoral e sobre seu abdômen, amando todos os músculos firmes que encontro lá. Eu nunca fiz isso

antes, nunca fiquei com o corpo dele, e estou gostando mais do que jamais pensei ser possível.

Enquanto isso, Slate se banquetea à vista dos meus seios. Eles estão cheios e pesados, cada um deles coberto por um mamilo rosado - que atualmente está esperando para ser tocado por alguém tão habilidoso quanto o Slate. Ele se inclina, escovando os lábios suavemente na ponta do meu seio direito.

"Por favor, Slate." Eu gemo, mal reconhecendo minha própria voz em seu desespero.

"Sim, baby." Seus lábios se fecham sobre o meu peito em resposta, puxando meu mamilo em sua boca com uma suave sucção.

Eu podia gritar em voz alta em puro prazer enquanto sua língua desenhava círculos lânguidos ao redor dela. Slate gemeu em resposta ao meu entusiasmo, envolvendo seus braços firmemente em torno de mim. Ele beija meu osso do peito para dar ao meu outro mamilo a atenção que merece.

Eu não estou preocupada com a justiça tanto quanto eu em tirar as calças e apertar aquela bunda perfeita entre minhas coxas nuas. Eu o empurro para cima, e parece que estamos no mesmo comprimento de onda, porque nós dois começamos a puxar o resto das roupas um do outro, desesperados para ficar nus, pele na pele.

Seu pênis é exatamente como eu me lembro, lindo e grosso, com uma veia na parte de baixo implorando para ser lambido. Antes que eu possa envolver meus lábios em torno de sua cabeça para dar-lhe o bom e duro chupão que merece por simplesmente existir, ele me empurra de volta para os lençóis. Eu aterrisso com um suspiro suave, excitada por sua mudança de comportamento.

De olhos arregalados e cabelos despenteados, Slate realmente parece algum tipo de deus do desejo. Seu pênis pressiona suavemente contra as pétalas macias e úmidas do meu sexo. *O que ele está esperando?*

Eu olho em seus olhos e a pergunta está aí. *Você tem certeza?*

Eu puxo seus lábios para os meus em um longo beijo para que ele possa sentir a resposta na minha língua.

“Keat. . .”Ele sopra meu nome enquanto seu pênis firme beija meu centro úmido novamente. “Porra. Você parece tão bem pra caralho”.

Eu me movo debaixo dele, deslizando minha umidade ao longo de seu eixo. Eu juro o meu cérebro curto-circuitos em quão bom isso parece.

Um grunhido sexy sai de seus lábios e seus olhos se prendem nos meus.

"Sim." Eu gemo novamente, meus quadris ainda se movendo.

"Você tem certeza?" Ele pergunta, seus olhos fixos nos meus.

"Muito."

"Fique parada por mim."

Eu faço o que ele diz e vejo quando ele rapidamente enrola um preservativo. Então ele agarra meu quadril em uma mão enquanto sua outra mão agarra os lençóis pela minha cabeça.

"Se você não gosta de qualquer coisa que eu faço, se você quiser parar" Ele é cortado pelos meus lábios pressionando a sua em um beijo firme.

"Quero você", eu suspiro, trabalhando meus quadris contra ele.

"Keaton", ele rosna.

Em seguida, centímetro a centímetro lento, ele começa a me encher. Eu mal posso respirar, jogada por quão perfeitamente nos encaixamos; sua circunferência deslizando requintada contra minhas paredes apertadas.

"Foda-se", ele morde uma vez que ele está enterrado dentro de mim.

Ele tem razão. É completamente esmagador, mas tão certo ao mesmo tempo. *Como isso é possível?*

Meu corpo agarra perfeitamente o seu, e eu pressiono minha boca em seu pescoço.

Slate recua devagar, empurrando de novo, e o mais baixo e sensual grunhido cai de seus lábios entreabertos enquanto eu o aperto ao redor dele.

"Você se sente tão bem", diz ele com um gemido.

Nós estamos ofegantes, nossas bocas abertas, olhares fixos um no outro. Seus olhos brilham daquela maneira que eles fazem quando trocamos uma piada interna. Eu não acho

que poderíamos ter mais nada do que isso, eu acho, um pequeno sorriso fazendo cócegas nos meus lábios. Seus próprios lábios se curvam para cima, e agora estamos rindo sem fôlego com a perfeição de nossos corpos fundidos. Ele cai e me dá um beijo suave nos meus lábios sorridentes. Com um leve movimento dos meus quadris, ele começa a se mover dentro de mim, mais rápido agora.

E meu sorriso cai.

O ar da sala muda. Estou sendo jogada por ondas quentes de êxtase, meu sexo molhado empurrando e puxando contra seu comprimento duro e confiante. Eu envolvo minhas coxas nuas ao redor dele, envolvendo os músculos pulsantes de suas pernas e bunda.

"Diga-me que é bom para você."

Meu olhar encontra o dele. "É perfeito."

Sua boca está no meu pescoço, beijando e beliscando, e sua respiração vem áspera. "Você é tão apertada. Então muito bom".

Suas palavras me preenchem com uma sensação de felicidade, e tudo o que ele está fazendo é incrível.

Estar com o Slate assim é melhor do que eu poderia imaginar. Com cada impulso, estou ameaçando desmoronar. Sua respiração quente contra o meu pescoço e seus murmúrios guturais estão me deixando louca. Eu imaginei ele sendo quieto durante o sexo, mas eu gosto que eu possa ouvir cada respiração, que eu sou a única a fazê-lo gemer sons suaves e cheios de necessidade.

Eu o encontro empurrão para empurrar, uma das minhas mãos penteando descontroladamente através de seu cabelo macio. Minha outra mão está presa sob a dele, nossos dedos trancados em um abraço apertado acima da minha cabeça nos lençóis. Está chegando; nós dois podemos sentir isso. O pau de Slate bombeia mais forte dentro de mim até que a única coisa que existe é ele.

"Porra, Keaton."

Ele geme contra o meu ouvido e eu estou perdida, me precipitando em um abismo de minha própria criação. Eu tremo com cada rajada do meu orgasmo, balançando contra ele tão violentamente que ele goza um segundo depois. Ele empurra através dos terremotos, seu pênis ainda empurrando contra minhas paredes trêmulas.

Eu nunca quero que esse sentimento pare. Do jeito que ele está repetindo meu nome como uma oração, acho que ele também não.

Nossos orgasmos finalmente desaparecem e eu respiro fundo. A cama muda quando o deus do sexo desmorona ao meu lado, nossas pernas ainda entrelaçadas.

Eu abro meus olhos. Não tenho certeza quando deixei os olhos fechados. Ou quando meus óculos saíram.

"Uau", eu suspiro. Entre as respirações agitadas, tento decidir se apenas me deixo derreter em seus lençóis para sempre ou se tento ser um humano em funcionamento novamente.

"Sim", ele murmura de volta, metade do rosto enterrado na suavidade de sua cama enquanto ele deitado, satisfeito, em sua barriga.

Eu olho para a maneira como o suor brilha nas suas costas a cada ascensão e queda de sua respiração. *Quem sabia que esse homem era tão lindo sob o sarcasmo e as piadas?*

"Eu sinto que algo está faltando, no entanto", diz ele do nada, apoiando a cabeça em um braço dobrado para encontrar o meu olhar.

Meu coração latejante cai como uma rocha.

"O que? Foi chato?". Eu pergunto, mordendo de volta quaisquer sinais óbvios de mágoa em minha voz. Se ele tem comentários sobre meu desempenho sexual, eu quero muito ouvi-los.

"Nem um pouco." Ele sorri. "Você é excelente"

Sua mão segura minha bochecha em um gesto surpreendentemente íntimo. Eu me pergunto brevemente como nossos gestos regulares e não-verbais platônicos vão mudar agora que ele esteve literalmente dentro de mim. Ou melhor, fodeu meu cérebro.

"Então o que estava faltando?" Meus olhos estreitam, mas meu sorriso permanece do elogio. Eu não posso deixar de brilhar um pouco. Eu não acho que alguém já usou a palavra "excelente" para descrever até mesmo o meu trabalho mais impressionante no trabalho, muito menos na cama.

"Acho que imaginei nossa primeira vez envolvendo muito mais. . ." Ele se afasta, como se estivesse lutando para encontrar a palavra apropriada.

"Cuspa!" Eu bato na bunda dele levemente.

"Pêlo de gato." Sua expressão permanece pensativa e distante, embora seus olhos brilhem com malícia. Meu coração pula de volta à ação, ressuscitado pela normalidade de nossa brincadeira habitual.

"Você é um idiota." Eu cutuco-o nesse alvo de ênfase.

"Você gosta disso", diz ele com um sorriso.

Eu aperto o músculo flexível em resposta, não dizendo sim, mas definitivamente não dizendo não.

"Que horas são?" Ele vira e se estica, não muito diferente de como Penny faz de manhã depois de uma longa noite enrolada no edredom.

Alguns momentos depois, estou de pé novamente, procurando meu celular em nossa pilha de roupas descartadas. Eu estou surpresa, eu ainda posso ficar de pé, para ser honesta. *Quão incrível é que eu tenho um amigo tão grande que é incrível em dormir?*

"São quase onze", digo com os olhos arregalados. "Eu devo ir. Levantar para o trabalho amanhã vai ser uma puta".

Enquanto puxo minha camisa de volta sobre a minha cabeça, ouço Slate respirar, como se para dizer alguma coisa. Mas ele não diz nada.

Trabalhando nos meus botões, pergunto: "O quê?"

"Nada". Ele sorri, mas eu posso dizer que não é nada. *O que ele ia dizer?* "Vou pedir um Uber para você."

Ele se levanta da cama, pega o celular do chão e caminha em direção a a cozinha, gloriosamente nu. *Jesus, não é justo o quão atraente ele é.*

Ele deve sentir-me olhando a deliciosa curva do traseiro dele, porque ele pergunta:

"Você precisa de um pouco de água para hidratar de tudo o que babou?" "Eu poderia usar alguma reidratação, sim", eu admito com uma risada. *Ferrada.*

Por que ficar com vergonha de ser pego olhando para a bunda do meu melhor amigo? Nós acabamos de ter um sexo explosivo e transformador, e eu definitivamente não estou envergonhada com isso. Eu me sinto incrível, ainda montando o alto dos químicos pós-orgasmo felizes dançando em meu cérebro.

E ele não está agindo estranho, então por que eu deveria? Não pense demais, Keat.

Eu observo a cama de Slate, agora completamente desordenada de nossas brincadeiras. Seu quarto, como o resto de seu apartamento, é mais limpo do que eu já vi, exceto nos feriados. Eu não posso deixar de me perguntar qual é a ocasião. *Eu sou a ocasião?* Esse pensamento faz minha barriga virar.

"Uber vai estar aqui em dois", diz ele, voltando com dois copos de água.

Ele me entrega um e senta na beira da cama ao meu lado. Nós encostamos nossos copos em camaradagem familiar e beber. Deixei meus pensamentos deslizarem para o fundo da minha mente a cada gole refrescante de água.

"Eu vou sair com você", diz ele, colocando seu copo de lado.

"Curtiu isso?"

Ele olha para o seu corpo nu ainda corado. "Eu acho que eu deveria poupar Maggie, a motorista do Uber, não deveria?"

"Hmm." Eu agito a água em seu peito nu, apreciando como ele salta para trás com um pequeno assobio. Assim como um gato, eu penso com um sorriso. "Possivelmente."

"Sua pirralha", ele murmura, puxando as calças. Ele chega ao meu redor para pegar sua camisa do chão, dando um beijo rápido e firme na minha bochecha antes de virar para o hall da frente. "Tudo bem, Pequena Senhorita Viciada em Trabalho, vamos levá-la para casa."

Viu? Eu digo a mim mesmo. Absolutamente nada mudou. Ele não está agindo estranho, e nem eu deveria.



Ainda estou sorrindo da nossa troca quando meu carro chega. Slate me ajuda no banco de trás. Hora de despedidas. Eu estou esperando mais cinco ou pelo menos um soco no punho.

Não espero que a mão dele toque minha bochecha tão gentilmente e seus lábios pressionem os meus em um beijo suave e quente. Eu não espero me inclinar nessa sensação, desenhar seus lábios entre os meus com uma resposta ansiosa. Nós permanecemos assim. . . por apenas um momento a mais do que amigos com benefícios deveriam.

Quando Maggie, a motorista do Uber, se desloca em seu assento e ajusta o rádio, percebemos a dica e nos separamos. Os olhos de Slate têm aquele brilho vertiginoso que revela completamente sua felicidade, e imagino como minha expressão deve parecer para ele.

A porta se fecha e Maggie e eu estamos a caminho da realidade.

Ok, Keaton. Talvez algo tenha mudado.

CAPÍTULO DOZE

Slate

"Caramba, esse lugar está lotado", murmura Gabby enquanto entramos no bar.

Ela não está brincando - mal posso ouvi-la sobre a multidão tagarelando, quanto mais a música, que está ligada em doze de dez.

"Só mais um sábado à noite no centro da cidade." Eu suspiro em resignação. "Pelo menos ainda há alguns lugares no bar. Nós não temos que nos separar".

Karina franze a testa. "Sem mesas? Ugh. Aqueles bancos de bar fazem minha bunda doer. Mas eu acho que não é o fim do mundo."

Nós vagamos em direção ao bar onde eu vejo meu amigo Jack, que é dono do lugar, e eu dou-lhe um soco no punho. "Ei cara. É bom ver você" "Você também", ele chama pela música.

O lugar está lotado, e embora ele normalmente não esteja trabalhando atrás do bar, eu acho que não estou tão surpreso em vê-lo aqui, ajudando a pegar a folga.

"Negócio bom?" Eu pergunto.

"Excelente." Ele balança a cabeça. Então ele gesticula para o barman ao lado dele, chamando sua atenção. "Pegue a eles o que quiserem hoje à noite."

Eu balancei minha cabeça, prestes a dizer a ele que ele não tem que fazer isso.

"Oi, pessoal, me desculpe, estou atrasada", Keaton grita atrás de nós.

Eu viro. "Você não está atrasada. Nós acabamos de pegar h—" Minha boca cai aberta.

Put a merda.

Keaton está usando um minivestido cor de vinho que se agarra a ela a cada curva. Se eu não estivesse tão apaixonado com o jeito que ela parecia, eu iria querer colocar um casaco por cima dela só para impedir que qualquer outra pessoa olhasse para ela.

Não há lantejoulas, renda ou qualquer outro enfeite que a maioria das mulheres prefere hoje em dia. Mas ela não precisa deles. Ela é a perfeição. O decote mostra uma quantidade perigosa do decote, e já sinto meu pênis mexendo.

Entre a bainha, que mal chega até a metade das coxas finas, e os saltos pretos de tiras, as pernas parecem ter dez quilômetros de comprimento. *Que porra é essa? Quando as pernas de Keaton ficaram tão longas?* Estou prestes a perguntar a ela quando me vê.

Seu cabelo longo e escuro está puxado para trás para mostrar seu pescoço elegante e clavícula delicada antes de cair em cascata pelas costas. No geral, sua roupa é simples, mas, porra, é sempre eficaz - deixa seu corpo e rosto impressionantes falarem por si mesmos.

Tudo o que posso dizer é: "Uau".

Gabby lobo assobia em voz alta. "Ooh, olhe para você, garota! Esse vestido deve ser ilegal".

Sem brincadeiras. Eu vi Keaton todo enfeitada e bem vestida antes, e eu certamente amei aquele número rosa escuro que ela usava na primeira noite em que nos beijamos, mas isso está em um outro nível de calor. Não ajuda que eu tenha me distraído com ela de novas maneiras desde que começamos a nos conectar.

Terei que tomar cuidado para não deixar que nenhum cara faça uma aparição surpresa hoje à noite. . .

"Eu amo isso", Karina fala. "É novo? Deixe-me ver a coisa toda. Venha, faça sua pequena virada na passarela".

"Ah, obrigada, pessoal. Eu acho que eu apenas senti vontade de me arrumar hoje à noite". Sorrindo, Keaton gira para mostrar, revelando como o vestido descobre suas costas até as covinhas gêmeas acima de sua bunda, e mostra o contorno perfeito de seu traseiro redondo.

Porra.

Minhas mãos apertam meus punhos ao meu lado para evitar fazer algo estúpido, como estender a mão e tocá-la. Tenho que respirar fundo e me convencer a não arrastá-la pelo corredor até o escritório de Jack nos fundos e fazê-la mudar.

“E não, não é novo. Eu comprei há anos e nunca tive coragem de usá-lo. Eu estava tão feliz quando ainda se encaixava”. Então ela me dá um pequeno e sensual sorriso que só eu posso ver, e um calor possessivo se agita dentro de mim.

Eu respiro fundo em um esforço para me acalmar. Quando nos sentamos no bar, sento-me no final da nossa fileira, ao lado de Keaton. Eu não quero nenhum idiota aleatório rastejando ao lado dela - com a quão incrível ela parece, alguém iria tentar se eu não jogasse de guarda-costas. É realmente apenas uma coisa cavalheiresca a fazer.

O barman de aparência frenética toma nossas ordens de bebida e nos entrega com uma velocidade impressionante. O habitual uísque e Coca-Cola de Keaton, seguido por uma dose de tequila para Gabby, um refrigerante de vodka para mim e um mojito de manga para Karina.

Normalmente, sair com as garotas significa que eu tenho mulheres-alas embutidas que outras mulheres parecem se reunir - essencialmente tornando fácil para eu transar.

Esta noite, porém, essa é a coisa mais distante da minha mente.

Karina bebe sua bebida com um suspiro alto como se ela tivesse apenas um peso de cem libras. “Ah. . . é tão bom sair de casa e ver vocês. Eu estive tão perto de perder minha merda toda a semana”. Ela levanta o polegar e o indicador e os aperta.

"O que Mateo está fazendo agora?" Keaton pergunta com um ar de cansaço simpático.

“Nosso casamento é praticamente amanhã, então devemos fazer o planejamento agora, certo? Mas ainda estamos discutindo sobre a porra da lista de convidados. Eu continuo dizendo que não temos dinheiro para convidar seus cinco bilhões de primos, sem mencionar o pesadelo logístico. ”

Gabby aperta os olhos em confusão. "Ele não odeia a maioria de seus primos? Por que ele até os quer lá?"

"Ele faz isso!" Karina geme. "O problema é que ele tem medo de que suas tias fiquem com a calcinha coletiva em um nó. E alguma besteira sobre sua herança. Eu acho que ele deveria apenas deixá-los reclamar. Não é injusto que nós dois convidemos apenas familiares próximos, mas não. . ."

Ela continua desabafando, acrescentando mais palavrões enquanto alterna entre conversar e beber. Mas eu não ouço o resto porque Keaton mudou para cruzar as pernas, a bainha de seu vestido subindo para expor uma faixa generosa da parte superior da coxa. O delicioso vislumbre atrai meu olhar como um ímã. Eu não posso me controlar, agora que eu sei exatamente o quão suave essa pele cremosa e secreta é, quão surpreendentemente fortes essas pernas são, enroladas em minhas costas, me puxando mais para dentro dela. . .

Porra.

"Olá? Você está aí, Slate?". Karina diz, me cutucando.

Eu tiro meu olhar para longe. "Sim", eu digo com um grunhido.

Ela levanta uma sobrancelha. "Mesmo? Então o que eu estava dizendo?"

"Uh. . . seu noivo está tentando evitar o drama familiar?"

Gabby ri. "É verdade, mas mudamos de assunto há cinco minutos."

Droga. "Ok, você me pegou." Eu suspiro. "Desculpa. Eu estava pensando sobre. . . este problema de trabalho". Trabalho duro. Muito difícil. Difícil ser a palavra operativa. Eu dou outra olhada nas pernas de Keaton.

"Você está bem diferente hoje à noite." Gabby sorve seu coquetel azul-elétrico. *Quando ela chegou a pedir isso?* Eu realmente não tenho prestado atenção.

"Eu só estou cansado. Já faz uma longa semana" Especialmente porque Keaton e eu não tivemos outra chance de nos encontrarmos desde o último final de semana. Então estou com tesão em cima de todo o resto.

Não tenho vergonha de admitir que me acostumei ao sexo regular. Uma ou duas vezes por semana, eu levo uma menina para casa de um bar para aliviar a dor, mas

ultimamente, esse não tem sido o caso. Por causa do Keaton. Ela me pediu para ajudá-la, e estou comprometido em ver isso. E depois do fim de semana passado. . . Eu engulo.

Porra, aquela noite foi incrível. Se eu não soubesse de outra forma, dificilmente teria acreditado que foi a nossa primeira vez juntos. Nós dois estávamos tão sintonizados um com o outro. Não me lembro da última vez que senti uma conexão assim. Era como se nós apenas soubéssemos - os corpos um do outro, como se mover, antecipando o que o outro precisava em seguida.

E eu estava inimaginavelmente ligado. . . meu pau poderia ter batido nas unhas.

Keaton não é apenas linda, mas sua capacidade de resposta é tão divertida e maravilhosa. Eu poderia passar horas explorando-a, aprendendo o que mais lhe agrada, tirando todas as possíveis respostas eróticas. E observando ela se atrapalhar comigo, tocando-me com movimentos cuidadosos e medidos? A lembrança disso traz um sorriso aos meus lábios até agora.

Eu quero rosnar com luxúria impaciente. Uma semana é foda demais para esperar. Eu passei toda hora de todo dia ansioso para me reencontrar com seu corpo nu. Tudo o que eu quero fazer é pegar Keaton sozinho novamente e fazê-la se contorcer e gritar e -

A voz de Gabby interrompe minha reminiscência cada vez mais suja. "Tão cansado que você não notou a loira gostosa checando você lá?"

"Huh?" Eu mal ouvi o que alguém disse, e muito menos passou algum tempo procurando a cauda. Tudo o que eu fiz esta noite é tentar não ser pego olhando Keaton.

Keaton aponta para o outro lado da barra. "Aquela. Ela está de olho em você por cerca de vinte minutos agora". Ela inclina a cabeça com um sorriso desafiador.

"Vá buscá-la, Slate."

Eu dou de ombros, não me incomodo de virar e ver por mim mesmo. "Não, eu estou bem." Os olhos de Karina se arregalam até que sejam comicamente grandes.

"Sério, cara?" Gabby quase grita. "Há um bebê total olhando para um buraco em suas calças, e você nem vai olhar para ela? Ou alguma das outras mulheres gazillion aqui? Os alienígenas substituíram você por um clone robô?"

"Oh meu Deus, você está certa. Ele deve estar descendo com alguma coisa". Karina estende a mão para tocar minha testa e depois minha bochecha. "Você está se sentindo bem?"

Eu bati a mão dela. "Jesus, pessoal, estou dizendo que estou bem. Nunca estive melhor."

E é verdade - tem havido uma mola no meu caminho desde que Keaton e eu adicionamos benefícios à nossa amizade. Mas eu não posso dizer isso. Keaton e eu concordamos em manter isso privado, apenas entre nós, e eu nunca trairia sua confiança.

"Então por que não caminhar até lá e trabalhar sua magia?" Segurando meu olhar com o dela, Keaton se inclina para mim, seus cotovelos no topo da barra. Seus braços se apertam ligeiramente para aprofundar seu decote.

Não olhe para os seios dela, não olhe, não. . .

Porra. Eu olhei para os seios dela. E agora tudo o que posso pensar é aquele som quente e choramingante que ela fez quando chupei seus mamilos com firmeza na minha boca.

Mas percebo que todos ainda estão me encarando, esperando que eu responda, e então respiro fundo. "Porque tudo o que eu quero fazer esta noite é relaxar com meus amigos." Algo toca meu joelho. Pontas dos dedos, circulando.

Keaton? Meus olhos se arregalam. *Espere, ela está fazendo isso de propósito?*

Os toques continuam subindo pela minha coxa, certificando-me de escovar o interior, antes de me retirar. Keaton pisca para mim.

Eu sorrio para mim mesmo. Oh, agora está. . . se ela quer jogar sujo, eu estou pra baixo. Quando ninguém mais está olhando, eu pego o olhar de Keaton e lambo meu lábio inferior, todo lento e sensual, depois o prendo. Agora é ela quem se arrisca a ficar olhando.

Eu mantenho minha expressão inocente, sabendo que minha mão está escondida na bancada enquanto eu alcanço Keaton e pinço um dos pontos em seu quadril que eu aprendi que é sensível. Ela chia e pula um pouco.

"Ok, o que há com vocês dois esta noite?" Karina pergunta.

Oops. Eu acho que nossa estranha vibe é mais óbvia do que eu pensava. Jogar leve é bom, mas não podemos desistir totalmente do jogo.

"Nada", nós dois soltamos ao mesmo tempo.

Eu me encolho internamente. Movimento suave. . .

Karina sacode a cabeça. "Vocês dois estão bêbados."

"Sim. Super bêbada". Keaton diz, assentindo muito seriamente.

"Talvez vocês estejam, mas eu estou apenas começando." Gabby se levanta para chamar a atenção do barman. "Próxima rodada em mim. Rápido, o que todo mundo quer?"

Keaton e eu dissemos obrigado, mas não, obrigado. Enquanto Karina e Gabby estão distraídas com suas ordens de bebida, nós mostramos um ao outro um sorriso secreto.

"Ei, quando você terminar com isso, você quer dançar?" Keaton acena em direção ao meu copo, que é principalmente cubos de gelo neste momento.

Eu tomo um último gole e me levanto. "Que tal agora?"

"Perfeito." Com um calor em seus olhos azuis que eu não pude resistir, mesmo que quisesse, ela pegou minha mão estendida. Ela se inclina para murmurar em meu ouvido: "E depois?"

Seu tom rouco envia arrepios maravilhosos pela minha espinha. "Mais dança?" Eu finjo, o que a faz rir e sacudir a cabeça.

"Depois disso. . . caminho depois. Minha casa ou a sua?". Ela pergunta.

Meu coração bate mais forte e arrepios surgem na parte de trás do meu pescoço.

Correndo o risco de ser manchado, belisquei sua clavícula exposta e apreciei seu gemido abafado. "Qualquer lugar, do jeito que você quiser, Keat. Eu não posso esperar para estar dentro de você novamente".

Suas bochechas coram e por um momento, estou amaldiçoando a mim mesmo, preocupado que eu tenha ido longe demais, a empurrei rápido demais.

Mas então eu decido foda-se, sou eu. Esse lado sujo para mim é um dos que eu mantive escondido de Keaton, mas se ela quiser, me quer, então isso faz parte do acordo.



Os lábios de Keaton se separam e sua respiração se acelera. "Você é problema", ela sussurra.

Eu a levo para a pista de dança. Nós dançamos e balançamos juntos de uma forma que eu me esforço para passar como apenas dois amigos brincando, até que a música muda para uma música mais rápida e Gabby nos choca, gritando: "Guarde alguns para mim!"

Eu danço com Karina enquanto as outras duas meninas competem para se atrapalharem com movimentos bobos... mas meus olhos estão sempre, sempre em Keaton.

Deus, eu não posso esperar até a última música.

CAPÍTULO TREZE

Keaton

Já se passaram duas semanas desde o Slate e eu começamos a dormir um com o outro, e era perfeito, muito mais educativo do que eu esperava. Mas esta noite ele tem algo diferente planejado para nós, e mal posso esperar.

Eu verifico meu celular pela hora e sorrio. Eu chegarei na hora certa. Eu puxo a barra do meu vestido de coquetel, não gostando da maneira como os assentos do meu motorista Uber arranham e beliscam minhas coxas. Talvez o vestido justo e colado com o decote aberto e decote seja um pouco exagerado para os eventos desta noite.

No entanto, Slate insistiu que eu a tratasse como uma "ocasião especial". Hoje é a noite em que exploramos as várias posições sexuais que muitas mulheres já dominam: caninas, vaqueiras, vaqueiras invertidas. . . A lista continua.

"E, claro, alguns clássicos 69 para nos aquecer", disse Slate como eu adicionei item após item para minha lista de tarefas. Eu coloquei três pontos de exclamação ao lado deste tópico em particular para me lembrar de pesquisar na internet as melhores dicas da posição oral.

Há muita diversão nesta noite. Isso, Slate me assegurou. Ele também insistiu em pagar a totalidade do quarto do hotel, chamando-o de "doação de caridade" para o meu projeto. Ele nem me deixava mergulhar no buraco de minhoca Groupon como eu normalmente faria se estivesse planejando a noite.

Slate passou a se chamar o patrono benevolente das artes sexuais. Eu reviraria meus olhos, mas sou muito grata a ele pelo que ele me ajudou até agora. Ele é realmente meu santo padroeiro sexy. Sem mencionar que é um título muito engraçado.

Várias horas de higiene e estética e aqui estou eu, no meu caminho para alguma suíte de hotel luxuoso, que eu nunca teria reservado para mim em todos os meus anos de planejamento de viagens de negócios.

Enquanto nos aproximamos do prédio, não posso deixar de ficar boquiaberta. *Este hotel está fora do orçamento do Slate, não é?* Espio a janela do carro, observando o brilho do ambiente do saguão do hotel, a cor rosa profunda do design de interiores, o manobrista uniformizado posicionado regamente na entrada.

Isso é muito, muito legal, eu acho. Muito bom. Eu me pergunto se posso colocar algum dinheiro na carteira de Slate até o final da noite sem ofendê-lo.

Meu telefone toca. Karina.

"Olá?" Eu digo, acenando um adeus educado para o meu motorista Uber. O homem me dá uma vez, descaradamente, julgando-me pelo que a óbvia combinação do meu vestido e destino significa para ele. Sexo.

"Bem, foda-se", murmuro enquanto ele acelera. Ele não está errado.

"Oi? O que?" Karina responde, sua voz surpresa.

"Não você, o rude motorista do Uber. Está bem?"

"Eu preciso de alguém para me distrair do meu próprio tédio. Mateo saiu com seus amigos - sinceramente, graças a Deus - e a única coisa que vale a pena assistir são reprises de Caça Fantasma. O que você fará esta noite? Sente-se como um relógio pesado comigo?"

Merda. "Estou ocupada esta noite. Eu sinto muito."

"Ocupada com quem?", ela pergunta. "Oh." Seu humor de repente muda para algo mais brincalhão. "Planos? Rima com . . . músculos?"

"Sim, sim, sexo", eu digo, admitindo. "E peitorais, na verdade."

Na recepção, pressiono o telefone contra o peito, para que Karina não ouça quando eu dou rapidamente as informações da portaria do Slate. Com um sorriso doce, ela me oferece uma chave. O cartão-chave tem uma nota amarrada a ele com uma fita.

O que na Terra? Eu abro o pequeno papel dobrado.

Que bom que você conseguiu. Vejo você em breve, gatinha.

O rubor no meu rosto só é aprofundado pela risada suave do concierge. Eu vou bater nele tanto por isso.

Admito que eu aprecio a impressão da pata mal desenhada no canto do papel. Slate é sempre partes iguais sexy e humor. Ocorre-me que isso seria um ótimo slogan para um perfil de aplicativo de namoro. Vou ter que sugerir isso a ele depois.

"Olá? Keaton! Sexo com. . ."

"Estou com uma colega de trabalho."

Eu não sei porque eu minto. De todas as pessoas que eu posso contar sobre isso, é a Karina, mas por alguma razão eu prefiro guardar para mim mesmo.

Quando as portas do elevador se fecham, eu examino minha maquiagem no reflexo de suas paredes metálicas. Não há cílios fora do lugar? Verifica. Forro do bordo? Ainda intacto. Bom trabalho, para mim.

"Uh-huh", diz ela, não convencida. "Eu não vou fazer mais perguntas. Na casa dele ou na sua?"

"Isso soa muito como uma pergunta. Um hotel, na verdade. Um hotel muito bom". A porta bate e eu saio na ponta dos pés para o corredor, tentando me orientar.

"Um hotel? Que diabos, Keaton, ele é casado ou algo assim?"

Eu quase caio de rir com a ideia de Slate, nosso playboy residente, ser casado. Okay, certo. Isso nunca acontecerá.

"Não, Deus não", eu asseguro a ela. "É tudo apenas por diversão. Estamos mudando isso.

Eu encontro a porta certa, insiro o cartão e a fechadura pisca em verde. Não faço ideia do que esperar do outro lado. A porta se abre facilmente e eu acendo as luzes.

"Mudando?" Karina engasga. "Há quanto tempo você está vendo esse cara?"

Leva-me três segundos completos do Mississippi para reajustar meu queixo de sua boca aberta.

"Não o suficiente para isso."

O chão está coberto de pétalas de rosa - absolutamente coberto. O cheiro é totalmente inebriante e eu inalo profundamente. Slate tem sido doce em todo o meu descobrimento sexual, mas isso é exagero. Ele está me estragando completamente.

Eu cubro o microfone no meu celular por um momento. "Slate?" Eu sussurro no corredor curto para dentro da sala.

Sem resposta. Ele ainda não chegou.

Eu dou um passo para o quarto, espetando algumas pétalas com o salto do meu sapato. Ainda me recuperando com total assombro, eu removo meus sapatos para evitar pegar mais pétalas. As flores criam um tapete de seda embaixo de mim. Eu não posso deixar de tremer da maneira decadente que eles sentem sob as solas dos meus pés descalços.

"O que está acontecendo?" Karina pede, implorando descaradamente por detalhes.

Ela está realmente entediada. Vou lhe dar um osso.

"Eu acabei de entrar no quarto que ele reservou para nós. Há pétalas de rosa em todas as superfícies".

"De jeito nenhum", ela sussurra, tonta de emoção. "Isso é tão romântico!"

Meu pulso acelera quando encontro outro bilhete em uma mesa próxima, ao lado da lâmpada de cristal. Eu quase rasgo o papel na minha excitação para lê-lo.

O hotel me deu duas opções para cobertura de rosa: semi ou completo. Vá grande ou vá para casa.

As risadas me atingiram como um inesperado abraço de urso.

"O que é esse som? Oh meu Deus, Keaton, você está rindo?". Karina parece preocupada, o que só me faz rir mais.

"Sim. Isso é loucura!"

Eu mal consigo pronunciar as palavras sem o som estranho que sai de mim. É bom estar tão surpresa. *Quem sabia que Slate tinha isso nele?* E, claro, ele tem que passar por

cima. Eu me vejo amando esse sentimento agradável dentro de mim - esse gosto tentador de espontaneidade emparelhado com um profundo carinho por Slate e todas as suas peculiaridades amáveis.

Duas emoções me encham de contraste - afeição pelo meu doce amigo que passou por todo esse problema, e pelo calor do que esta noite vai aguentar. Eu solto um pequeno suspiro ofegante.

Claro, esse som não desliza por Karina também.

"Quem é você e o que você fez com a minha intrépida amante!", ela grita sobre a linha, fingida em aflição.

"Ainda sou eu, não se preocupe." Eu paro. "Oh meu Deus, esta cama é enorme! É maior que um king size. Existe um tamanho divino?"

O frigobar no canto da sala chama minha atenção. Eu abro. Champanhe, rosé, merlot.

"Acho que não. Quem é esse homem misterioso que oferece esses gestos românticos?"

Minha respiração pega. Aqueles morangos cobertos de chocolate?

"Um colega de trabalho, como eu disse." Eu não posso me ajudar. Eu tomo uma pequena mordida de um morango, apreciando como o chocolate frio derrete na minha língua quente.

"Certo, certo." Ela não está convencida, mas ela me deixa escapar por agora. "Bem, eu vou deixar você ir. Parece que você tem uma noite inteira à sua frente, namorada".

Eu lembro porque ela ligou em primeiro lugar.

"Está bem. Eu posso falar por um minuto. Pelo menos, até que ele chegue aqui". Eu me coloco na beira da cama, enviando mais pétalas caindo no chão ao redor dos meus pés.

"Não, está bem. Aproveite sua noite. Além disso, acho que não vi esse episódio de Ghost Hunt". Eu posso ouvi-la aumentando o volume, a intro musical familiar me puxando de volta até tarde da noite bebendo vinho branco com canecas de café em nosso pequeno apartamento de faculdade. "Faça sexo louco, conte-me tudo sobre isso. Eu vou te pegar no sobrenatural outra hora".

"Eu te amo", eu a lembro. Ela sabe, mas é tão bom dizer isso.

"Amo você também. Certifique-se de terminar primeiro!"

"Oh meu Deus, tchau." Eu rio, e nós desligamos ainda rindo.

Talvez seja a persistente nostalgia da música tema do Ghost Hunt em meus ouvidos, mas eu não me sinto tão jovem há anos. Eu me jogo de volta na cama, apreciando como as flores voam ao redor do meu corpo e flutuam de volta no edredom em um novo padrão.

Viro a cabeça para inalar profundamente a cama perfumada. Meus olhos se abrem, meu sorriso cresce quando vejo uma sacolinha preta na mesa de cabeceira. Eu agarro e me sento de pernas cruzadas na cama quando chego lá dentro.

Há uma nota na caligrafia elegante do Slate, mas esta faz minha pele arrebentar em solavancos frios.

Sinta-se à vontade para se aquecer. Eu não posso esperar para ver o que você aprendeu.

Dentro da bolsa há um vibrador roxo profundo com nervuras sutil.

Uau. Isso é. . . inesperado. Mas pode ser divertido também.

Eu espio meu telefone. São quase oito horas. *Onde ele está?* Talvez ele tenha deixado outra nota.

Eu olho ao redor da sala e vejo ainda outro pedaço de fita com uma nota anexada, desta vez no balcão do banheiro de mármore. Eu me lanço da cama, animada para ler que tolice ele deixou para mim.

Meu rubor se aproxima do meu peito, o que só acontece quando estou realmente empolgada. Este lado criativo do Slate é divertido de uma nova maneira.

P.S. Primeiro, confira a banheira. Jatos!!

Dois pontos de exclamação? Adorável. É tão doce o quanto ele pensou nisso.

A banheira é expansiva, ocupando facilmente metade do banheiro. Sais de banho, bombas de banho, géis e sabonetes em abundância alinham a borda da banheira. Eu realmente não preciso de um banho. Tomei um banho mais cedo, certificando-me de que todas as superfícies necessárias estavam preparadas para o meu gosto. Tomar banho parece excessivo. . .

Mas é uma maldita ocasião especial.

Em questão de minutos, a banheira está quase cheia com um banho de espuma quente e úmido. Eu tirei meu vestido justo e empilhei meu cabelo na cabeça em um coque meio sem graça.

Copo de vinho cheio de champanhe borbulhante em uma mão, eu arrasto as pontas dos dedos da minha outra mão pela água para testar a temperatura. Perfeito.

Deslizar um pé e depois o outro na banheira é pura felicidade. Eu me inclino de volta para a água, apreciando o calor do meu corpo. Todo nó e dor relacionados ao trabalho se desenrolam na água quase quente demais, forçando o estresse para fora de mim.

Suspiro quando a preocupação incômoda que tenho com as despesas da noite se evaporam no ar perfumado. Slate estava certo. Tudo isso vale a pena.

Meus dedos correm linhas lentas e sensuais pela minha barriga. Eu quero me tocar tão mal. Eu penso nas mãos de Slate pressionando contra meus quadris, seus lábios arrastando-se tortuosamente pelos meus seios, seus brilhantes olhos castanhos piscando maliciosamente através de grossos cílios. . .

Eu alcanço meu telefone e digito uma mensagem.

Ok, você está certo. A banheira é ótima.

Enquanto espero pela resposta de Slate, outra mensagem me ocorre.

Se você não chegar em breve, tentarei os jatos sem você.

Deixando meu telefone de lado, sinto meus olhos ficando pesados. Se o Slate não chegar em breve, ele vai encontrar meu corpo morto e ensopado. Causa da morte? Muito relaxamento.

Eu o imagino entrando, rindo ao ver meus óculos embaçados. Ele não hesitaria em tirar suas roupas e se juntar a mim. *Eu me pergunto o que ele vai usar? Talvez um terno?*

Eu tento me lembrar de uma ocasião em que vi Slate usando algo diferente de negócios ou brunch casual. Eu posso imaginar o quão legal ele ficaria em um paletó preto, enfatizando seus ombros largos. O abraço sensual de suas calças ao longo das linhas de suas coxas musculosas e panturrilhas. *Ele usaria uma gravata?* Eu imagino alcançar uma mão pingando para puxá-lo em direção à água, puxando seus lábios para os meus. . .

Eu termino minha taça de champanhe e, em seguida, fico na ponta dos pés, nua e pingando pela sala para reabastecê-la, esperando que este não seja o momento em que ele decida chegar.

Quando termino meu segundo copo, decido sair da banheira. Embrulhando-me em um roupão fofo, eu pego meu telefone. São quase nove!

Eu franzo a testa. Ainda sem resposta do Slate. Eu disquei seu número. O telefone toca seis vezes antes de eu ouvir a voz de Slate.

"Ei, é Slate. Deixe uma mensagem se for urgente. Caso contrário, apenas me mande uma mensagem como uma pessoa normal, seu maluco". Beep.

Bem, amigo, você não está respondendo seus textos também. Eu desligo e começo a me preocupar. E se algo aconteceu? Mais um texto. Certamente, ele vai responder.

Você não pode soletrar Slate sem LATE³, estou certa?

Três minutos passam. Nada.

³ Tradução: atrasado.



Eu ainda estou úmida e agora com frio, então eu pego minhas roupas, despindo o roupão para ficar diante do espelho, nua. A garota olhando para mim está com uma expressão triste. Olhos feridos olham para trás do espelho para a patética mulher pingando no chão.

Tudo entra em foco de uma só vez. A realidade disso me parece uma bofetada fria e sóbria.

Eu tenho sentimentos por Slate.

Caso contrário, ser fantasma não iria doer tanto.

"Foda-se isso", eu digo para ninguém. Eu não posso deixar isso acontecer.

Sem sequer secar minha pele, me visto de novo no meu traje. *É isso que é, não é?* Apenas uma mentira sedutora - atraente e divertida, mas não funcional contra as realidades da vida. Eu estava fingindo; estávamos fingindo que isso não aconteceria com um de nós.

Eu não me incomodo em esvaziar a banheira, apenas enrolo meus saltos de tiras nos meus dedos quando saio pela porta. Pegar sentimentos por um playboy esquisito era a última coisa que eu queria na minha lista de tarefas, mas Slate conseguiu se infiltrar em meu coração.

Com lágrimas enchendo meus olhos, eu fujo do quarto do hotel.

CAPÍTULO QUATORZE

Slate

A suíte é escura, silenciosa e fria quando chego por volta das dez e meia.

Eu ligo as luzes e grito. "Keaton?"

Sem resposta. Esperando que ela acabou de adormecer, eu ando pela suíte para procurá-la. A garrafa de champanhe que deixei o mensageiro na mesa está meio vazia.

O perfume do banho de espuma ainda está suspenso no ar.

Ela estava aqui, tudo bem. . . mas não mais.

Meu estômago se afunda.

Eu verifico meu telefone e resmungo para mim mesmo nas várias chamadas perdidas. Só piora quando eu leio todos os textos dela, que vão de confusos a recortados a sério.

"Foda-se", murmuro. Ela ficou cansada de esperar por mim e foi para casa, e eu realmente não posso culpá-la. Ela deve pensar que sou um idiota completo.

Eu tenho que ligar para o Keaton agora. Eu não sei o que dizer ainda, mas eu tenho que me desculpar e tentar ter certeza que ela sabe que eu não a abandonei por nenhuma razão. Mesmo que eu não consiga que ela pare de ficar com raiva de mim, eu não quero que ela pense que eu me importo tão pouco com ela.

Seu telefone toca, toca e toca. Andando em círculos apertados, eu pego uma das muitas flores espalhadas pela sala, apenas para descobrir que ela já começou a murchar.

Finalmente, minha chamada vai para o correio de voz. Outro sinal ruim. . . o telefone dela está ligado, mas ela não está respondendo.

"Ei, Keaton, me desculpe, eu não queria te levantar", eu me apressei para explicar. "Havia esse enorme foda no trabalho. Veja, o que aconteceu foi..." Eu me interrompo quando percebo que, se eu fosse ela, não daria a mínima para os detalhes. "Deixa pra lá. Não importa. O que importa é, eu sei que deveria ter ligado para você mais cedo, mas eu não tive a chance. Eu sinto muito - uh, eu acho que já disse isso, mas eu realmente sinto, então..." Cale a boca, Slate.

Eu faço um rápido “por favor, me ligue de volta” e desligo, querendo dar um soco na parede até que algo se rompa.

Eu estraguei tudo. Eu perdi uma noite incrível com Keaton e quebrei a confiança dela no processo. *O que diabos eu faço agora?* Talvez se eu mandar uma mensagem para ela, ela vai ver? Provavelmente não vai ajudar, mas vale a pena tentar.

Estou quase terminando de escrever um longo pedido de desculpas quando meu telefone toca e o nome de Keaton pisca na tela. Quase deixo cair na pressa de responder.

"Olá? Ouça, eu ..."

"Uma emergência de trabalho?" Seu tom é plano e gelado. "E você não poderia ter tomado um único segundo para me enviar uma mensagem de texto?"

Meu estômago revira e não de um jeito bom. É incrível a quantidade de poder que a voz dela exerce sobre mim em poucas semanas. Ela pode fazer meu coração pular com sua risada, acender a eletricidade na minha virilha com um murmúrio rouco. . . ou pingar água gelada na minha espinha com seu desgosto.

"Eu sei que soa como uma desculpa estúpida, mas eu não estou inventando." É como soar exatamente como se você estivesse inventando, idiota. “Eu recebia telefonemas por três horas seguidas. Eu mal tive um momento para respirar. A coisa toda foi um pesadelo. Confie em mim, eu preferia estar aqui com você”.

"Aqui? O que. . .". Ela desaparece quando ela descobre. "Você está no hotel? Olha, eu não vou voltar lá agora. Já é tarde, e estou em casa na cama com Penny”.

"Eu sei", eu digo novamente, inutilmente. "Eu sinto muito. Eu realmente me sinto mal por deixar você aqui sozinha, sem nem mesmo dizer o que estava acontecendo. Você pelo menos vai me ouvir?"

Silêncio, seguido de um suspiro. "Para ser honesta, eu realmente não quero falar com você agora."

Mesmo que eu tenha visto isso chegando, ainda parece um chute no saco. "Você não precisa. Podemos nos encontrar amanhã?". Espere, não, parece que eu estou pedindo outro encontro no quarto. Eu apresso-me a acrescentar: "Quero dizer, para o café da tarde ou

algo assim." Totalmente não é sexy, não é um encontro, não é algo próximo de ser íntimo. As palavras que saem da minha boca estão em desacordo com o vibrador roxo nas minhas mãos.

Uma longa pausa. "Estou trabalhando até tarde. Estarei ocupada até depois das seis e meia".

"Isso é bom."

Eu a encontraria às três da madrugada se isso significasse que eu tivesse uma chance de bola de neve para salvar essa situação.



Quando chego ao café em que concordamos, Keaton já está lá, sentada em uma pequena mesa no canto.

As coisas já não parecem promissoras. As mãos no colo, uma perna cruzada sobre a outra, ela está ligeiramente virada para o lado e uma xícara de chá intocada está na frente dela. Nossa, é como se eu estivesse sendo entrevistado. Não ajuda que ela ainda esteja em suas severas roupas de negócios.

Ela espera que eu me sente antes que ela pergunte, sem fazer contato visual, "Então, o que foi essa emergência de trabalho?"

Esta é sua única chance. Não estrague tudo. "Um dos meus jogadores da liga profissional sofreu um colapso tão grave que o técnico o fez para a reabilitação. Eu tive que fazer o controle de danos o mais rápido possível antes que o ciclo de notícias da manhã pudesse chegar a algo que eles não deveriam. "

Seus olhos se arregalam. "Meu Deus. O cara está bem?"

"Sim, ele está bem agora. Teremos que ver se o mesmo é verdade para a imagem pública dele. Mesmo com todo o trabalho que fiz, eu provavelmente fiz a tempestade de mídia iminente um pouco menor". Eu tento olhar novamente nos olhos dela e fico aliviado quando ela não se vira. "Ainda assim, eu poderia ter - deveria ter dito a todos para se foderem por um segundo para que eu pudesse enviar uma mensagem para você. Eu me sinto uma merda quando penso em você esperando naquele hotel. Eu sinto muito."

"Obrigada." Ela me dá um pequeno sorriso e até mesmo corre um pouco para me encarar diretamente. Mas a atmosfera ainda parece estranha. Retirado como se estivéssemos sentados em lados opostos do café em vez de uma pequena mesa.

Eu me inclino para ela, esperando que ela possa dizer que estou realmente tentando consertar tudo, para colocar tudo de volta do jeito que costumávamos ser. "O que posso fazer para compensar isso? Eu poderia começar comprando outra xícara de chá".

Ela sacode a cabeça. "Isso é doce, mas não se preocupe com isso."

Eu pisco. "Mesmo? Você soou, uh... homicida. Muito louca no telefone ontem à noite."

"Sim, não vou mentir, eu fiquei superchateada. Mas eu superei isso agora". Ela encolhe os ombros. "Eu acho que eu só precisava de um tempinho para relaxar."

"Você tem certeza?" Eu pergunto. "Quero dizer, eu totalmente entenderia, se você"

"Sério, tudo bem. Nós somos legais". Com uma nota de finalização, Keaton toma um longo gole de sua caneca, com os olhos baixos.

Não parece bom ou legal. Eu franzo a testa, estudando-a. Eu deveria estar feliz que ela concordou em me encontrar, muito menos me perdoar. . . mas algo ainda parece estranho. Algo mudou entre nós. E eu não sei o que é ou o que fazer sobre isso, então tudo que posso dizer é: "Ok. Fico feliz em ouvir isso".

Ela balança a cabeça com um sorriso apertado. Por alguns minutos, nós apenas sentamos em silêncio constrangedor com nada além do ocasional e silencioso barulho para preencher o espaço cavernoso entre nós.

Deus, isso é excruciante.

Precisando de alguém para dizer alguma coisa, qualquer coisa, eu tento brincar: "Eu estava com medo de ter fodido totalmente as coisas entre nós. É bom saber que foi apenas parcialmente".

Sua expressão de dor me faz arrepender instantaneamente minha tentativa de humor. "Nada é... você não é..." Keaton se afasta.

Então por que parece que eu sou?

Ela começa a atravessar a mesa, hesita, depois descansa a mão perto da minha, as pontas dos dedos mal se tocando. "Não se preocupe com isso." Eu tento não fazê-lo. Isso quase funciona.



CAPÍTULO QUINZE

Keaton

"Renda bruta é a renda total que você ganha do trabalho, sem os impostos calculados em"

"Eu sei o que significa renda bruta, mocinha." Meera repreende-me, golpeando o ar entre nós com uma mão envelhecida.

Estou ajudando minha vizinha doce, mas fogosa, a declarar seus impostos novamente. Esta foi uma tradição que eu tinha iniciado acidentalmente há três anos quando me mudei para o nosso prédio. Em uma conversa informal de elevador, ela me perguntou sobre meus planos para a noite. Na época, ela ingenuamente assumiu que eu era tão socialmente (e sexualmente) ativa quanto as mulheres em suas sitcoms favoritas.

Relutante em desapontá-la, mas sem coragem de mentir, respondi que tinha um encontro emocionante com meus formulários de impostos naquela noite. Mas os impostos não me incomodam. Na verdade, sou uma pessoa de números. Números fazem sentido. Eles são limpos e ordeiros, e se comportam como eu esperava. Mas desde então, Meera me coagiu a passá-la pelo processo de declaração de impostos.

"Nojento é apenas uma palavra boba para isso", diz Meera. As rugas de sua testa se aprofundam em sua frustração enquanto eu organizo a papelada ordenadamente à nossa frente.

"Você está certa", eu digo com um sorriso. "A língua inglesa é estranha assim."

Eu tomo outro pedaço de bolo de coco, apreciando os sabores doces e picantes. Essa é a nossa troca. Eu a ajudo com figuras calculistas e ela me alimenta com comida indiana caseira. É a transação perfeita, na verdade. Eu sou ótima com números e odeio cozinhar para mim mesma. Ela é péssima com números e está sempre procurando alguém para engordar. Vantajoso para as duas partes.

Na verdade, no entanto, não me importo de fazer os impostos de Meera com ela. Essa maravilha de cabelos brancos tem uma vida inteira de sabedoria. Às vezes, seu conselho

não solicitado sobre minha vida pessoal pode ser cansativo, como o tempo que ela me deu um xale para cobrir meus ombros nus em uma manhã de verão, ela me pegou antes de uma corrida. Mas ela significa bem. Com seus filhos morando fora do estado e seu marido fora, é o mínimo que posso fazer para aparecer.

"Agora, Meera, já que passaram três anos desde que seu marido faleceu", digo com cuidado, "você não pode mais arquivar como viúva qualificada. Você terá que arquivar como 'único'. Haverá menos deduções, mas garantirei "

"Solteira!" Meera engasga. "Ele pode estar morto, mas ainda sou casada com meu marido. Isso é ridículo."

"Eu concordo completamente, mas, infelizmente, é assim que o IRS quer que você archive."

"Hmph!"

Seu biquinho é absolutamente adorável, assim como sua devoção ao falecido marido. É doce. Mas o próximo comentário prático dela me interrompe.

"Você deveria se casar com aquele homem."

Eu cuspo. "Que homem?"

"O bom homem do café da manhã. Ele parece apaixonado por você ", ela diz, agora mesmo. "E ele seria um bom jogo. Para efeitos fiscais". Com um dedo, ela cutuca os papéis diante de nós, sorrindo descaradamente.

"Eu vou considerar isso."

Eu deixei Meera ter seu momento sem lutar. Não faz mal a ninguém. O formigamento no meu peito certamente não é desconfortável, mas eu faço o possível para ignorá-lo. Eu devo estar franzindo a testa porque a mão gentil de Meera encontra minha bochecha.

"Por que você está triste? Ele não é um bom homem? "A preocupação em seus olhos escuros e gentis é de partir o coração.

"Não, não. Ele é um bom homem. Ele simplesmente não é bem..." Eu paro, considerando como explicar o conceito de um fudido para uma mulher de oitenta anos de

idade. Aposto que Gabby saberia o que dizer. Só eu não contei a ninguém sobre Slate e eu, o que torna isso tudo dez vezes mais isolador. "Ele não é confiável."

"Então ele cometeu um erro e machucou você." Ela balança a cabeça, entendendo de alguma forma impossível.

"Eu acho que sim." Eu dou de ombros. Eu realmente não quero entrar nos detalhes. Seu marido se foi e seus filhos são negligentes. De jeito nenhum, meus problemas se comparam ao mínimo.

"É a primeira vez que ele cometeu esse erro?", ela pergunta.

Eu franzo a testa, tentando lembrar através de nossos anos de amizade, se Slate nunca me decepcionou antes.

"Eu acho que é o primeiro", eu me pego dizendo. "Eu não acho que ele já tenha feito isso antes."

"Então você deve perdoá-lo", diz ela, acariciando minha mão levemente. "Perdoe-o e deixe-o se tornar uma pessoa melhor. Ou você nunca crescerá, separadamente ou em conjunto".

As palavras de Meera me levam para fora do apartamento dela e vão para o corredor depois que os impostos dela estão completos. Talvez ela não tenha paciência para encontrar as melhores deduções, mas tem paciência para ouvir e distribuir conselhos. Ela é uma velha perceptiva, isso é certo.

Slate desarrumado uma vez e eu me deixo levar para o lado pessoal. Perder ele como amigo seria um erro, mesmo que isso signifique ignorar meus sentimentos. Não é como se ele me forcesse a ter esses sentimentos. Eu os adquiri, e posso facilmente me livrar deles. Então podemos voltar a como deveria ser - Slate e Keaton, melhores amigos. *Apenas Amigos.*

Eu abro a porta, antecipando o miar da minha companheira de quarto irritada, exigindo ser alimentada. Estranhamente, ela não vem brincando no corredor em sua pressa habitual para me cumprimentar, *Bringer of the Food*. Ela deve estar dormindo,

provavelmente no meu travesseiro ou na gaveta de roupas íntimas. Aquela pequena dama não tem respeito pelos limites, eu juro.

Eu vou para a cozinha, agora no piloto automático completo. Eu pego a comida de Penny e despejo no prato dela, seguido por uma tigela fresca de água. Minha mente volta para o Slate.

O jeito que ele sempre me fez sentir tão confortável, mesmo quando estávamos explorando territórios desconhecidos juntos. A maneira como sua boca se erguia em um sorriso brincalhão quando eu dizia algo que o divertia. É uma loucura as coisas que você pode sentir falta de uma pessoa.

Percebo que fiquei de cócoras no chão sobre os pratos de comida de Penny, perdidos em pensamentos. *Onde diabos está essa gata?*

"Penny! Comida!" Eu chamo.

É uma coisa bizarra para dizer, já que eu nunca tive que lembrá-la sobre sua parte favorita do dia. Slate mencionou o mesmo tinha acontecido com ele quando ele estava em Penny Patrol. Ele a encontrou no meu quarto, então é para onde eu vou.

Meu quarto é escuro e deprimente. Eu puxo as cortinas e a luz do sol entra, aquecendo minha pele. Meu pé pousa em algo macio.

"Oh meu Deus, Penny! Desculpa!"

Eu pisei na cauda dela. Ela está esparramada no chão, meio abaixo da borda da cortina, meio iluminada pela luz do sol. Ela deve ter adormecido aqui, almejando os raios depois de ter sido confinada neste quarto escuro. Eu me sinto instantaneamente terrível. Só porque eu não queria ver a luz do sol não significa que ela deveria ter perdido.

"Não fique brava", eu murmuro, estendendo a mão para arranhar sua bunda. O monstrinho adora arranhões na bunda dela, e isso geralmente é o suficiente para reconquistá-la depois de um acidente acidental.

Ela não se move.

Meu coração bate com pânico.

"Penny?"



A campainha toca. Meus olhos, vermelhos e lacrimosos, se abrem.

Estou enrolada no chão do meu quarto, ao lado de Penny. O pequeno raio de sol se foi e o carpete parece frio contra a minha pele. Eu devo ter cochilado, meu celular descansando frouxamente na minha mão. Faz uns quarenta minutos desde que liguei para Slate, quase sem coerção com os soluços. Eu ouço a porta abrir.

"Keaton?" Sua voz percorre o corredor.

"Estamos no quarto", eu resmungo.

Estou feliz por ter deixado a porta destrancada. A última coisa que quero fazer é deixar Penny. Eu corro um dedo ao longo do suave acolchoado de sua pata. Ela nunca me deixaria tocar suas patinhas perfeitas antes. . . Parece intrusivo, como se eu estivesse me aproveitando dela. Eu enrolo minha mão em um punho, me punindo com a escavação afiada das minhas unhas na palma da minha mão.

A porta se abre. Slate respira fundo ao me ver enrolada no chão ao lado do meu gato morto. Ele prende a respiração antes de soltar um suspiro profundo.

"Ei, Keat", diz ele, sua voz como um cobertor macio. Eu quero que ele me cubra com sua suavidade.

Meus olhos se enchem de lágrimas. Eu não olho para ele. "Oi". Minha voz soa estranha aos meus próprios ouvidos, distante e quebrada.

Ele entra na minha linha de visão, ajoelhado ao meu lado. Seus olhos estão cheios de emoção enquanto ele olha para o corpo sem vida de Penny. Ele estende a mão hesitante para tirar o cabelo do meu rosto manchado de lágrimas, então ele me ajuda a sentar em uma posição sentada. Sem perguntar, inclino minha cabeça contra sua clavícula, precisando de algo firme para me manter aterrada aqui no momento.

"Você sabe o que aconteceu?", ele pergunta.

"Não." Eu fungo. "Eu acabei de encontrá-la assim. Deixei as cortinas fechadas. Eu nunca faço isso porque sei o quanto ela gosta do sol."

"Keaton, isso não é culpa sua", diz ele baixinho, colocando meu cabelo atrás da minha orelha.

"Ela era velha e vivia uma boa vida."

"Eu sei." Eu suspiro. "Mas ainda parece terrível."

Slate me beija suavemente no topo da minha cabeça. Eu absorvo a compaixão do gesto através de todo o meu corpo.

"Eu vou cuidar dela, ok?"

"OK."



Cerca de uma hora depois, ainda estou no chão. Só agora estou na cozinha, sentada de pernas cruzadas no ladrilho. Antes de mim, aguarda o jantar de Penny, intocado.

As lágrimas simplesmente não param. Eu não sabia que tinha muita água em mim. Depois que Slate partiu para levar a doce Penny para ser cremada, eu me levantei do chão e vim aqui fazer um chá. Agora o chá está frio, encharcado em uma caneca no balcão da cozinha.

Lembro-me de como gentilmente ele tirou Penny do carpete, com que cuidado ele a envolveu em um lençol macio e com que suavidade ele colocou o corpo dela na caixa. Era uma caixa de sapatos para um par de botas que eu comprava online. Eu poderia ter gasto o dinheiro extra em comida mais saudável para Penny, ou talvez a levado para um checkup. Eu não a levei ao veterinário por um tempo. Por que não ... A porta da frente se abre. Ele voltou.

"Keaton? Onde está voce? Oh, hey". Ele me vê no ladrilho. A caixa sumiu. "Você está no chão novamente."

"Sim." Eu fungo, limpando o muco residual do meu nariz dolorido.

Slate tira alguns guardanapos da mesa e os oferece para mim. Quando eu não tomo, ele limpa cuidadosamente meu nariz com o canto mais macio que ele pode encontrar.

"Aí"

"Obrigado." Eu suspiro. Estou uma bagunça. Eu não posso nem olhá-lo nos olhos, então coloco uma mão no seu joelho mais próximo.

“Ei, só um pequeno muco. Não é nada demais”.

Eu posso ouvir seu sorriso. Eu iria bater no braço dele se eu tivesse energia.

"Não, quero dizer, por levá-la"

"Eu sei, Keaton." Ele coloca um beijo suave e macio na minha testa.

Um soluço estrangulado escapa da minha garganta, sacudindo meu corpo inteiro. Ele envolve seus braços firmemente ao meu redor, segurando-me na posição vertical como se eu fosse virar pó se eu me deixasse cair no chão. Eu caio profundamente no abraço, inclinando todo o meu peso sobre ele. Ambos os nossos corpos estremecem com o tremor da minha dor.

"Eu vim aqui para fazer chá." Eu tento falar através dos suspiros. "Mas então — a comida — ela não— ”

"Apenas respire", ele me lembra quando os soluços começam a me sufocar.

Como um bom treinador, ele me leva através dos movimentos. Seu peito largo se expande com uma respiração e eu sigo sua liderança. Juntos, nós expiramos. Mais e mais, eu respiro pelo nariz e pela boca, fazendo o meu melhor para me firmar contra a tempestade torcendo minhas entranhas em nós.

"Está certo. Você está indo bem."

Assim como parece que eu nunca vou me firmar novamente, os soluços diminuem. Slate esfrega círculos profundos nas minhas costas, aterrando-me mais no aqui e agora. Eu posso não ser capaz de mostrar, mas estou muito feliz por ele estar aqui. Até mesmo seu perfume familiar é reconfortante.

Ele deve estar tentando me distrair porque ele casualmente diz: "Parece que você fez um chá para você mesmo?"

"Está frio agora."

"Tudo bem. Vamos pegar você na cama. Eu vou trazer uma xícara nova para você”.

Eu olho para ele através dos olhos inchados, espantado com a capacidade que ele tem em meu estado de desamparo. Eu não sei como me comportar assim. Eu sou sempre a amiga calma em crise. A rocha. A âncora. Agora sou eu quem precisa de alguém para me ajudar a me levantar, me levar até a cama, enfiar as cobertas debaixo do queixo e me trazer uma xícara de chá quente. Slate faz exatamente isso, tudo com a gentileza de um verdadeiro amigo que não pede nada em troca.

"O que você está pensando?" Ele se senta na beira da cama enquanto eu tomo o chá que ele me trouxe. O cheiro familiar de limão, camomila e gengibre enche a sala. Tensão. Domadora.

"Este chá. É o meu favorito". Eu sorrio para ele, minha expressão intrigada. "Como você sabia?"

"A arte da capa na caixa é uma princesa malvada sentada em cima de um dragão." Ele sorri. "Foi uma suposição muito fácil de fazer."

Eu solto uma risada arrogante, o que é extraordinário dadas as circunstâncias. Então eu tomo outro gole, mais profundo desta vez. O calor do chá sussurra e acaricia os nós do meu intestino em relaxamento. Meu coração ainda está pesado no meu peito, mas pelo menos consigo respirar de novo.

"Obrigado por estar aqui", eu sussurro. Meu olhar permanece no local no chão onde encontrei Penny, pouco mais de uma hora atrás. Não consigo decidir se o lapso de tempo é como anos ou segundos.

"Não há outro lugar", ele responde simplesmente. Sua mão roça a minha e eu pego seus dedos desesperadamente nos meus. Somos as únicas duas pessoas no mundo neste momento de tranquilidade.

"Você quer tomar um banho? Eu posso preparar um para você".

Eu sacudo minha cabeça. "Você vai ficar comigo um pouco mais?"

"Claro."



Slate, meu herói do dia, meu salvador, se deita ao meu lado. Ele me deixa puxar o braço ao redor do meu corpo, aconchegando-se perto. Não há perguntas, apenas seu corpo firme pressionado protetoramente contra o meu.

Enquanto minhas pálpebras cansadas e pesadas caem do peso do dia, um pensamento sem censura escapa em um suave sussurro. "Eu tenho tanta sorte."

É para mim mesmo? Para ele? Para o mundo? Eu não sei, mas com essa verdade, eu caio profundamente, dormindo pacificamente.

CAPÍTULO DEZESSEIS

Slate

"Você está livre nesta tarde de sábado?" Pergunto a Karina, segurando meu telefone com uma mão e digitando no meu laptop com a outra. Já vendi meus ingressos de basquete do jogo de sábado para um cambista do Craigslist para fazer esse evento acontecer e não ter dinheiro nenhum. Agora estou procurando por um bom florista com preços decentes.

Descobrir refrescos terá que esperar até que eu tenha uma contagem de convidados.

“Na verdade, não. Por que, o que está acontecendo?”

Talvez eu esteja estressado, mas Karina já parece cética.

“Bem, Penny morreu ontem, então. . .”

"Oh não!" Diz ela com genuína simpatia. "Keaton deve estar tão chateada."

"Ela realmente está"

Lembrar as lágrimas de Keaton faz meu coração apertar. Quando ela ligou ontem, ela parecia tão quebrada. Eu nem esperei que ela me contasse o que aconteceu; eu apenas peguei minhas chaves e levei o traseiro para o meu carro.

“Então, estou organizando um serviço memorial. Será no apartamento de Keaton, e eu estava pensando por volta das três da tarde, mas o tempo é flexível dependendo de quando as pessoas estão disponíveis. ”

Uma longa pausa. “Como um funeral? Para um gato?”

“Mais como uma esteira, mas seja o que for. Olha, eu sei que parece bobo quando eu digo isso em voz alta, mas Keaton está realmente quebrado sobre isso, e eu queria fazer algo para apoiá-la. Eu imaginei que, se todos nós nos reuníssemos para lembrar Penny, talvez isso ajudasse a encerrar”.

"Uh, hmm, eu não sei, eu tenho uma tonelada de coisas de casamento para fazer neste fim de semana. . . e bem . . . ” O papo de Karina desaparece em silêncio desconfortável.

"Bem, o que?" Eu digo, tentando não quebrar.

"Não é como se Penny gostasse de mim mesmo assim." Karina hesita. "Para ser honesta . . . não desrespeitar os mortos nem nada, mas ela até gostava de Keaton? Ela sempre agiu tão mal".

"Oh, vamos lá, ela é apenas uma gata. Foi uma gata. Nós não podemos ..." Eu me corrijo. "Na verdade, então e se ela fosse um idiota total? Memoriais são para os vivos. O que importa aqui é mostrar a Keaton que nos importamos com seus sentimentos. E agora ela precisa de suas amigas".

"Olha, lamento muito saber que Penny morreu, e vou ligar para Keaton para enviar meus cumprimentos assim que eu desligar o telefone com você. Mas eu já disse que vou estar ocupada todo o final de semana".

"Eu prometo que não vai demorar muito. Tudo o que você tem a fazer é aparecer na casa dela e dizer algo legal sobre Penny".

"E como diabos eu devo fazer isso? A última vez que vi a pequena senhorita Demon, quase nunca mais vi mais nada, e sabe por quê?"

"Karina, apenas ..."

"Porque ela foi direto para os meus olhos! Então, mesmo que eu tivesse tempo, o que não posso, que coisa boa eu poderia dizer?"

"Eu não sei, é suposto ser sua memória de Penny. Se você realmente não consegue pensar em um elogio, então eu acho que basta dizer literalmente qualquer coisa que você lembra sobre ela que não envolva danos corporais". Eu esfrego minha testa, tentando não soar tão frustrada, e deixo cair a minha voz tom. "Por favor, Karina? Isso significaria muito para Keaton. Haverá comida e bebidas grátis, e você pode sair depois de cinco minutos, se quiser".

"Isso é ótimo, mas você não está me ouvindo. Eu tenho que confirmar os horários de todos os nossos fornecedores e motoristas, rever a lista de RSVP⁴ e terminar de atribuir

⁴ RSVP é a sigla da expressão francesa "Répondez S'il Vous Plait" que em português significa "Responda Por Favor". É muito comum ver essa sigla em convites para eventos como casamento, onde a confirmação da presença é essencial.

assentos, cortar meu cabelo e colorir, enviar um bilhão de pagamentos. E eu tenho procrastinado em escrever meus votos e ...”

Eu não queria recorrer a uma viagem de culpa, mas Karina me obrigou a eliminar as grandes armas. "Lembra-se do chá de bebê do seu primo?"

A julgar pelo seu suspiro pesado, ela definitivamente faz. "Slate . . .”

"Quando o bufê foi cancelado, e Keaton ficou acordada a noite toda fazendo quatro dúzias de cupcakes?" Eu continuo não dando a Karina uma abertura para objetar novamente. “Você deve a ela grande tempo. Ela tem sido uma amiga incrível para todos nós, o que é, dez malditos anos agora? ”

"Tudo bem, tudo bem", ela bufa. "Eu vou descobrir como mover as coisas de alguma forma. Cristo em um biscoito”. Então seu tom suaviza. “Espero que isso ajude Keaton sentir-se melhor. Mesmo que eu não entenda por que, ela realmente amava aquela gata”

"Obrigado. Eu tenho certeza que vai”.

Eu desligo, percebo que ando andando e me sento na minha mesa. Apenas mais seis chamadas para fazer. . . e dada a personalidade encantadora do Late Great Penny, tenho a sensação de que vou ter que trabalhar tanto para cada RSVP.

Mas se organizar essa coisa pode fazer com que Keaton sorria novamente, tudo vai valer a pena.



Eu examino meu trabalho com satisfação. A sala de estar de Keaton está preparada para o velório e eu cuidei de todos os detalhes. Bem, ela insistiu em me ajudar a limpar seu apartamento, mas todo o resto era tudo de mim.

Perto da porta da frente, eu montei uma mesa comprida que oferece uma seleção de bebidas e petiscos. Na parede oposta, há uma mesa menor com a urna segurando as cinzas de Penny, uma foto emoldurada dela e uma orquídea branca em vasos - a florista sugeriu algo que Keaton poderia guardar por mais de alguns dias. Eu também coloquei cadeiras dobráveis de frente para o sofá em um semicírculo.

Meera é a primeira a chegar, cinco minutos antes das três. Ela aperta uma tigela grande de bolas de massa marrom-avermelhada e xaroposa nas mãos de Keaton. "Olá querido. Eu sinto muito por ouvir sobre sua perda. Você já comeu bem? Tome alguns destes".

"Oh, obrigada. Parece delicioso. Hum..." Keaton olha em volta procurando um lugar para colocá-lo.

Eu empurro os pratos de lado na mesa de lanche já lotada para limpar um lugar. "Aqui."

Antes que eu possa ajudá-los a preparar a comida de Meera, outra pessoa bate e eu tenho que ir atender a porta.

É Gabby, com um pacote embrulhado em ouro debaixo do braço. "Oi, Slate", ela diz antes de chamar Keaton, "Como você está se aguentando, querida?"

Ainda na mesa de refrescos, Keaton diz: "Nenhum de vocês teve que trazer nada, você sabe. Eu teria ficado feliz só em te ver".

Meera franze a testa. "Absurdo. Eu não poderia vir de mãos vazias para dizer adeus a Penny. E eu sei que gulab jamun é o seu favorito". "O que ela disse", Gabby entra.

"Tudo bem, tudo bem." Keaton balança a cabeça, mas ela está sorrindo.

Logo Karina chega, também levando um presente. Cada vez mais nossos amigos chegam na próxima meia hora.

Enquanto a sala gradualmente se enche, Meera parece fora de lugar, uma velhinha cercada de pessoas com quase 30 e 30 anos. Uma vez que todos se servem de lanches e bebidas e encontram um lugar, Keaton e eu tomamos nossos lugares no sofá, e eu limpo minha garganta para chamar a atenção de todos.

"Obrigado por ter vindo. Estamos reunidos aqui em memória de Penny", eu digo, tentando um tom casual, ainda sincero. "Ela viveu uma grande vida com seu dono amoroso e faleceu pacificamente em seu sono aos dezessete anos. Ela fará muita falta. Todos nos lembraremos do lindo casaco laranja dela e... Desejo de destruição. Espírito orgulhoso e corajoso."

Espero que eu não esteja fazendo isso soar ridículo, eu dou uma olhada para Keaton, apenas para encontrar seus olhos cheios de lágrimas. Ok, ela está nisso, o que é tudo que importa. Vamos seguir em frente.

"Agora, vamos dar a volta e compartilhar uma lembrança de Penny." Eu olho para Karina, a próxima pessoa no círculo.

Karina passa seu presente para Keaton. "Vá em frente, abra-o."

Keaton obedece, revelando uma garrafa de esmalte rosa. Ela dá a Karina um olhar questionador.

"A cor é salmão", diz Karina. "Porque o salmão era a comida favorita de Penny, e isso me lembrou dela."

"Oh, eu entendo." Keaton sorri para ela. "Obrigado. Estou espantado por você saber disso".

Karina encolhe os ombros, sorrindo de volta. "Você falou muito sobre ela."

"Eu a seguir!" Gabby entrega seu presente. "Eu encontrei um par de chinelos roxos como os que Penny comeu no ano passado."

Isso realmente consegue fazer Keaton rir.

Continuamos em volta do círculo, cada amigo compartilhando uma anedota fofa e às vezes uma pequena lembrança relacionada a Penny.

Finalmente, chegamos a Meera. "Eu me lembro de quando você veio morar aqui", diz ela. "Eu pude ouvir Penny no momento em que você saiu do elevador com sua carregadora. Todo o caminho pelo corredor até a sua porta, uivando, rosnando, apenas com tanta raiva! Tão ofendida, como ousa me mover, ela disse!"

Keaton solta uma risadinha encharcada, e o sorriso de Meera aprofunda os pés de galinha ao redor de seus olhos escuros.

"Mas assim que você coloca a chave na fechadura, ela pára. Como se ela soubesse que esse era seu novo lar. Este era o lugar onde ela deveria estar".

Keaton dá uma cheirada alta e úmida. "Ah, Meera..." Ela assoa o nariz e tira os óculos para enxugar os olhos.

"Essa é uma história muito doce", eu digo com sinceridade.

Eu não esperava me sentir comovido hoje - achei que nossa pequena reunião seria sobre Keaton - mas até mesmo as pessoas que odiavam Penny estão sorrindo apesar de tudo.



Nossos convidados demoram mais de uma hora para terminar seus lanches, conversando com Keaton, afastando-se um a um até o apartamento estar vazio. Eu começo a limpar a mesa de refrescos, embalando as sobras e limpando vazamentos e migalhas perdidas.

Keaton se junta a mim, então feche nossos cotovelos enquanto trabalhamos.

Depois de alguns minutos, ouço uma fungada silenciosa e olho para ela. "Você está bem?"

"Eu não sei o que dizer, Slate. Eu realmente precisava disso. Eu nem sabia o quanto eu precisava disso até você. . ." Sua voz treme e ela olha para longe, piscando rapidamente, mas sorrindo. "Muito obrigado por organizar tudo. Você não precisava".

Eu dou-lhe um aperto rápido. Você é bem-vindo não parece adequado. "É como a história de Meera sobre Penny. Eu sabia que isso era onde eu deveria estar".

Assim que digo isso, percebo que é verdade. E não só quando Keaton está triste e precisa de conforto. Em todos os estados de espírito, em todas as situações. . . Eu pertenço ao lado dela. É onde eu me sinto mais certo.

Ah merda.

Um nó se forma na boca do meu estômago. É nesse instante que eu sei.

Eu estou me apaixonando por ela.

Eu volto para a mesa, tentando ficar totalmente focado na limpeza. Isso não estava absolutamente no plano. Nós deveríamos estar apenas brincando, dando a Keaton a chance de praticar e ficar mais confiante na cama. Nós assegurávamos um ao outro repetidamente que o sexo não mudaria nossa amizade.

Bem, se apaixonar por alguém é uma grande mudança, não é? Seu idiota. Agora que porra eu faço?

Se ela não se sente da mesma maneira, dizer a ela vai fazer tudo estranho. Mesmo que ela compartilhe meus sentimentos - não que eu possa me permitir considerar a possibilidade -, o que acontece depois? Poderia alguma coisa funcionar entre nós? Ela praticamente mora no escritório.

Quanto a mim, o estabelecimento nunca esteve no meu horizonte. Ficar casual funcionou muito bem durante toda a minha vida adulta. Apenas aproveitando a vida ao máximo, sempre aberto para qualquer aventura que venha a seguir. *Eu realmente posso desistir disso? Eu seria mesmo um bom namorado? Eu viveria de acordo com as expectativas de Keaton?*

Veja o que aconteceu com Tanya. Inferno, olhe o que aconteceu com mamãe e papai. Esses são os dois únicos resultados que eu já vi - ou um relacionamento te faz infeliz, ou é incrível e então o destino rasga e você acaba ficando infeliz.

Ainda assim, eu não posso empurrar esses sentimentos e fingir que eles não existem.

Eu mantenho meus olhos baixos, com medo do que meu rosto pode revelar, mesmo que eu não possa suportar me afastar dela.

“Então, hum... você tem planos para esta noite?” ela pergunta. Há um olhar esperançoso em seu olhar, como se ela quisesse que eu ficasse por perto.

E realmente? Não há lugar que eu prefiro estar.

“Na verdade, não. Se você se sentir disposta a sair mais tarde, poderíamos sair para jantar”, eu digo. Enquanto espero que ela responda, jogo o resto do lixo na lata.

"Slate", ela diz baixinho.

Eu me viro para olhar para ela e fico impressionado com o olhar em seus olhos - a vulnerabilidade e gratidão nuas que me prendem no chão. "Sim?"

Ela se inclina um pouco mais perto. “Bem, eu. . . Eu tenho algumas ideias de como te agradecer por hoje”



Eu quase a provoco por esquecer que ela já me agradeceu. Então percebo o que ela quer dizer, e minha mente ameaça ficar em branco. “Oh. Hum. Você não precisa fazer isso”. O sexo é a última coisa em minha mente agora. Eu só quero estar aqui para ela e ajudar de qualquer maneira que eu puder.

"Mas eu quero." Seu rosto está a apenas um centímetro de distância agora. E depois-

O beijo de Keaton é gentil e suave, mas tão carente eu me encontro beijando-a de volta, envolvendo meus braços ao redor dela, incapaz de conter toda a ternura que sinto por ela. Eu preciso dar tudo a ela; eu não podia dizer não, mesmo se quisesse. Ela solta um suspiro feliz, como se já soubesse disso.

Nós nos separamos devagar. Sorrindo para mim, ela pega minha mão e me leva para o quarto dela.

Meu coração dispara num ritmo desigual. Se é assim que ela precisa de mim, merda, eu jogo.

CAPÍTULO DEZESSETE

Slate

Nós nos esforçamos para nos despirmos enquanto estamos trancados em um beijo profundo. Mas estar com ela assim é tão bom que não quero parar. Deito de costas na cama, deixando meus olhos correrem pelo corpo exposto dela, e sorrio quando a vejo me observando da mesma maneira.

"Pegue essa bunda linda aqui", eu digo. "Venha cavalgar meu pau."

Nós não conseguimos experimentar 'meninas no topo' no hotel, ou quaisquer outras novas posições, e eu quero compensar a chance que nunca teríamos perdido.

Ela ronrona com entusiasmo e sobe na cama para se sentar em meus quadris. Minha respiração engata quando sua boceta já molhada escova a cabeça do meu pau esticado. É nesse momento que eu lembro que deveria estar ensinando a ela, tentando transmitir alguma sabedoria.

"Venha aqui. Me provoque um pouco primeiro".

Keaton faz uma pausa, considerando, em seguida, rola os quadris para baixo, esfregando-se contra o meu eixo rígido. Ela solta um leve suspiro pelo atrito. Ela continua a moer em mim, estimulando-se enquanto prepara meu pênis com seus próprios sucos.

Minha respiração engata na minha garganta enquanto a vejo se mover experimentalmente. Empurrando meus cotovelos, guio sua boca para a minha e nos beijamos profundamente enquanto Keaton continua sua doce tortura.

Finalmente, quando nenhum de nós aguenta mais a espera, ela afunda em mim. Nós dois gememos quando seu calor úmido lentamente me envolve. Parece uma eternidade antes que meu pau se encaixe dentro dela e sua pélvis repouse completamente na minha.

Ela levanta, depois desliza para baixo, puxando um suspiro de nós dois. Então, novamente, com mais força, e novamente, logo encontrando seu ritmo. Eu seguro minhas mãos em seus quadris para guiar seu corpo acima do meu.

Ela grita quando meus dedos tocam seu clitóris. Ela me monta mais e mais rápido, mergulhando para cima e para baixo em mim, gemendo toda vez que eu golpear dentro desse doce ponto. Eu esfrego seu clitóris mais rápido e me esforço para encontrar seus impulsos. Estou desesperado para fazê-la gozar; eu preciso disso mais do que minha própria libertação, minha própria respiração. Estou bêbado com a visão, o som, o cheiro dela, como ela é impressionante em sua paixão. E quando nossos olhos se encontram, uma onda de ternura e desejo ameaça afogar meu coração.

Ela joga a cabeça para trás. "Oh, Slate. . . oh, oh, eu vou ..." Suas palavras se dissolvem em um gemido sem palavras.

Suas paredes internas apertam em volta do meu pau, quase me puxando para a borda com ela. Através do prazer ofuscante, eu luto para continuar esfregando seu clitóris, torcendo cada gota de êxtase de seu orgasmo até que ela choramingue com superestimulação.

Ela está imóvel acima de mim, com os olhos meio fechados e nebulosos nos meus. "Você terminou?"

Eu sacudo minha cabeça. Honestamente, meu único objetivo era fazê-la se sentir bem. Depois dos dois dias que ela teve, foi o mínimo que eu pude fazer. "Você quer que eu faça isso?" "Claro que sim." Ela levanta os quadris novamente, desta vez com as coxas trêmulas. Eu lanço para ela um sorriso divertido e balanço a cabeça. "Deixe-me dirigir."

Eu ajudo Keaton do lugar dela, e ela se deita perto de mim. Então eu me movo entre suas pernas e engulo suas pernas magras ao redor do meu quadril enquanto meu pau, ainda tenso e rígido, encontra seu centro quente. Ela está mais apertada depois que ela goza, e quando eu me trabalho dentro de novo, a sensação deliciosa me rouba a respiração.

"Porraaaa." Eu rosno, bombeando mais forte quando Keaton geme baixinho. É o olhar em seu olhar morno quando ela me observa tomar o meu prazer que finalmente desfaz meu autocontrole. Logo eu estou prendendo seus quadris na cama com a minha e enchendo um preservativo com sêmen quente que jorra para fora de mim quase violentamente.

Por um momento nós apenas ficamos lá deitados juntos, ofegantes, o suor de nossos esforços nos refrescando, ainda montando o máximo de sexo incrível.

Quando me desembaraço e me deito ao lado dela, ela rola desossadamente e descansa a cabeça no meu ombro. "Mmm, você está quente", ela murmura em meu peito.

Eu sorrio para ela, mesmo que ela não possa ver do ângulo dela. "Você está dormindo em mim?"

"Ainda não." Ela se abraça mais perto, pressionando o corpo nu contra o meu lado, e coloca o braço sobre a minha cintura.

É uma loucura como isso é normal. Como certo. Como perfeito.

Eu acaricio seu ombro, depois para baixo sobre o lado dela e a curva de seu quadril. Ela dá um murmúrio suave de felicidade, então eu faço de novo, e de novo e de novo.

Gradualmente, a euforia pós-orgásmica suaviza-se em uma paz feliz. Eu poderia manter esse lento e constante carinho por horas, apenas para ouvir aqueles sons suaves de seu contentamento. Eu suspiro profundamente e sinto o cheiro de lavanda de seu cabelo. Quando olho para seu rosto sereno, seus longos cílios cheios de fuligem descansando em suas bochechas, os cantos de sua boca voltados para cima levemente, não consigo deixar de sorrir.

Droga. Eu realmente tenho sentimentos por ela, não tenho?

Minhas preocupações de volta para a frente da minha mente. Eu não posso procrastinar sobre esta decisão para sempre. Eu posso contar a ela sobre meus sentimentos... ou anulá-los e esperar que eles desapareçam por conta própria. A última ideia é insuportável, e a primeira me deixa louco imaginando todas as maneiras pelas quais tudo poderia dar errado.

Então, novamente, eu não sou um oráculo. Eu não posso prever com certeza como tudo vai acabar. Não há sentido em tentar olhar para o futuro e planejar cada passo que dou, porque nunca sabemos o que o amanhã trará. É por isso que minha atitude sempre foi apenas viver no momento.

Inferno, se eu olhar para essa situação de uma maneira diferente, essa filosofia é ainda mais uma razão para ser honesto com Keaton. E se um de nós fosse atropelado por um ônibus ou algo assim antes que eu pudesse confessar? O futuro não está garantido - o que aconteceu com papai me ensinou isso.

Então talvez eu deva tentar relaxar e me aproximar desse passo de cada vez. Não pense demais nisso. Apenas coloque tudo a céu aberto, e aconteça o que acontecer. . . acontecerá.

Mesmo que meus sentimentos acabem sendo totalmente não correspondidos, a rejeição romântica não é o fim do mundo. Somos um casal de adultos maduros que podem descobrir como superar esse constrangimento temporário e permanecer amigos. Além disso, sempre soube que Keaton era gentil e sensível; eu confio nela para me deixar descer suavemente. Ela não é como a Tanya. Ela não vai torcer a faca.

Agora eu só tenho que reunir as bolas para fazê-lo.

Eu respiro fundo. "Ei, Keaton?"

"Ei, Slate?" Ela ecoa provocativamente. Seu tom é brincalhão, sonolento, um pouco rouco. Uma voz no quarto que traz de volta todos os momentos da incrível noite que acabamos de ter. Quando eu não respondo de imediato, ela se apoia no cotovelo para olhar para mim. "Sim?"

Deus, ela é tão linda. Como eu faço isso? Por que falar de sentimentos é tão difícil? Apenas acabe com isso. Abra sua boca estúpida. Vamos lá, Slate, junte tudo e diga!

"Eu sei que isso não é o que nós conversamos" As palavras saem em uma corrida nervosa. Eu me fecho novamente, tentando desacelerar minha língua repentinamente desajeitada, mas meu coração martelando torna essa façanha impossível.

"Huh?" Ela parece que não consegue decidir se vai rir.

"Bem, uh, acho que posso estar começando..." Pare de resmungar e cuspa.

"Me apaixonei por você."

Seu sorriso gentil desaparece em um olhar vazio. "O que?"

Put a merda, eu não achei que isso poderia ficar mais estressante. O que ela quer dizer com o que? *De que outra forma posso dizer isso?*

"Quero dizer . . . Estou me apaixonando por você."

Ela pisca. Então, em silêncio, ela se senta. Meu lado está frio onde o corpo dela estava pressionado contra ele.

"Keaton?"

Sem resposta. Ela apenas olha para o espaço, sua testa franzida em uma expressão que não consigo ler. Chateada? Assustada? Brava?

"Diga alguma coisa", eu digo, tentando não parecer que estou em pânico.

Ela vira o rosto para o outro lado. "Oh, Slate. . ." Sua voz treme. "Não, você não está."

Agora é minha vez de ficar boquiaberto com ela. "O quê?" *Eu sabia que havia a possibilidade de ela me rejeitar, mas que porra é essa?*

Ela está me dizendo que o que estou sentindo não é o que estou sentindo. . . quem diabos faz isso?

Sua mão torce apertado nos lençóis. "Você não me ama."

Minha boca abre e fecha algumas vezes, sem palavras. "Eu. . . você... como você pode dizer isso? Como você pode dizer a outra pessoa como se sente?"

"Porque eu conheço você, Slate!" Sua voz ameaça quebrar. "E o amor não é você. Não é nada do que você é. Especialmente não me amando. Nós somos amigos. Amigos que tiveram um ótimo sexo, mas amigos. É isso aí."

Eu agarro o ombro dela, tentando virá-la, ver seu rosto, agarrar-me até mesmo ao menor indício do que está acontecendo em sua cabeça, e me sinto mal quando ela recua. "Do que você está falando? Sou eu e você, e acabei de dizer que amo você. Assim-"

Ela sacode a cabeça rapidamente. "Quero dizer, você não é o tipo de cara que se estabelece com uma namorada estável. Esta é apenas a primeira vez que você teve relações sexuais com alguém com quem você realmente se importa. E isso é ótimo, eu sinto muito por você também, mas não vamos confundir isso por algo que não é. "

Meu estômago se aperta. “Algo não é? O que é isso, então? Porque eu sei como a amizade se sente, e eu posso dizer que isso é muito mais do que isso - e nós dois sabemos disso. Você não pode me colocar de volta na zona de amigos quando já tivermos ultrapassado essas linhas limítrofes, Keat”

Aí está. Tudo a céu aberto, assim como eu pretendia. Mas não parece um peso nos meus ombros. Parece que eu vomitei na frente dela. Como uma bagunça feia que eu joguei entre nós, nos separando, quando o tempo todo prometemos que o que estávamos fazendo não diminuía o brilho de nossa amizade.

"Agora, quem está dizendo quem eles sentem?" Ela pressiona os lábios juntos em uma linha fina e apertada, freneticamente piscando para conter as lágrimas. “Droga. . . Eu não queria que as coisas saíssem assim”.

"Bem, nem eu", não posso deixar de fotografar.

“Eu nunca quis te guiar, Slate. Eu não queria que o sexo nos mudasse. Eu só... Eu quero meu amigo de volta”. Ela soa tão pequena e miserável quanto eu me sinto.

Eu não posso mais ter esse sentimento estranho entre nós. Eu me levanto e começo a puxar minhas roupas de volta. "Eu tenho que ir." Atrás de mim, eu ouço um soluço abafado.

"Eu sinto muito", ela sussurra.

"Eu não posso. Eu só... Eu não posso". Eu não olho para seus olhos suplicantes porque eu não quero ver o que pode ser refletido neles.

Assim que estou vestido, estou fora da porta, me sentindo uma merda absoluta.



Eu mal me lembro de dirigir de volta para casa. Entorpecido, apronto-me para dormir como se estivesse pilotando um robô desajeitado.

Eu confiei no Keaton. Eu pensei que sabia como ela reagiria. Sua negação - não rejeição, sua negação de que eu ainda tenho sentimentos reais por ela - me deixou totalmente surpreso.

Como diabos isso aconteceu? Eu tenho me enganado o tempo todo? Eu estava apenas imaginando a conexão poderosa que eu pensava que tínhamos?

As palavras de Keaton continuam girando em minha mente tão rápido que me sinto doente. Não é o tipo de cara que se estabelece com uma namorada estável. Quero dizer, é verdade que eu só tinha uma namorada e ela tinha mais de dez anos atrás. Mas só porque eu não sou muito experiente nesse departamento não significa que sou incapaz de relacionamentos funcionais.

Certo?

Talvez Tanya não estivesse totalmente errada sobre tudo, sussurra uma voz desagradável no fundo da minha mente. Talvez você seja mesmo idiota, indigno de amor, indigno. . .

Eu rapidamente tentei anular as lembranças de suas cruéis acusações. Já faz muito tempo, e eu não posso me deixar cair para trás naquele lugar escuro que Tanya me colocou. Eu não posso deixá-la de volta na minha cabeça.

Mas eu não consigo parar de pensar também. Eu me lanço e viro a noite toda, enroscando os lençóis em uma confusão antes de finalmente adormecer algumas horas antes do amanhecer.



Meu toque me acorda. Parte de mim espera que seja Keaton, e a outra parte espera que seja qualquer um menos ela. Eu apalpo o meu telefone na mesa de cabeceira e vejo a mamãe ligando.

Hã? Eu verifico o tempo e percebo que dormi muito mais tarde do que pensava.

Eu me sento e atendo o telefone. "Oi mãe."

"Oh, querido, o que há de errado?"

A interrogação imediata me pega desprevenida. "Uh. . . nada."

"Não, não é nada. Eu posso ouvir em sua voz. Diga-me porque você parece tão deprimido".

Eu suprimo um gemido. "Mãe por favor. Não é nada. Acabei de acordar."

"Você tem certeza? Eu estou sempre aqui para ajudar se você precisar de conselhos".

Isso não é uma ideia terrível, se eu puder censurar a história o suficiente. Eu realmente não sinto vontade de derramar todos os detalhes sujos de nossas conexões para minha mãe.

Eu solto um suspiro pesado e balanço minhas pernas para o lado da cama. Grogue, eu paro e vou para a cozinha em direção a minha cafeteira. "Bem... Eu tenho essa amiga. Que é uma garota"

"Ohhh", diz a mãe, como se já entendesse tudo.

"Nós... saímos muito" Fodemos como coelhos. "E, finalmente, percebi que estava desenvolvendo sentimentos por ela. Então, ontem à noite, eu disse a ela como me sentia e ela disse: 'Não, você não faz isso'"

"Você quer dizer que ela não queria namorar com você?"

"Não. Ela disse que eu não sentia nada por ela".

"O quê?" Mamãe soa três partes desnorteada e uma parte irritada. Pelo menos eu não sou o único que está confuso aqui.

"Sim, eu também não entendo." Eu suspiro. "O que diabos há de errado comigo que ela nem sequer acredita que eu sou capaz de sentimentos reais." Eu pego uma caneca do armário e me inclino contra o balcão enquanto espero meu café para preparar.

"Nada está errado com você, querido. O Senhor simplesmente trabalha de maneiras misteriosas. Quando perdemos seu pai..." Mamãe suspira no receptor com uma onda de estática. "Eu nunca vi uma nevasca tão terrível antes ou depois. Uma pilha de dez carros, e ele foi o único que não se afastou. Eu não sei porque Deus o escolheu, mas - "

"Eu me lembro bem, mãe", eu digo, mais concisamente do que eu pretendia. "Eu estava no ensino médio, não na pré-escola". E eu realmente não estou com vontade de ouvir essa história pela milionésima vez.

"Não há necessidade desse tom."

"Desculpa. Eu não quis ser rude... simplesmente não dormi bem".

E é a verdade. Mesmo que suas tangentes sobre o destino me incomodem às vezes, eu entendo, mamãe teve seu caminho de seguir em frente da morte de papai e eu tive o meu.

"Eu estou apenas..." Eu solto um suspiro frustrado. "Eu pensei que tinha descoberto como lidar com isso. Eu pensei que a lição que eu tinha que aprender era que eu deveria viver minha vida ao máximo, porque ninguém sabe quando isso vai acabar, e uma vez que eu aceite isso, tudo daria certo. Mas agora eu não tenho mais ideia. Seguindo meu instinto na noite passada, acabei me atrapalhando".

Ela clama por simpatia. "Pelo que vale, querido, mesmo que não tenha saído como você esperava, eu ainda acho que você fez a coisa certa. Dizer a alguém que você ama nunca é um erro"

"Então por que eu me sinto tão mal?" Eu murmuro.

"Porque você fez algo corajoso, honesto e gentil, e aquela garota jogou de volta na sua cara." Eu praticamente posso ver minha mãe andando em torno de sua antiequipada sala de estar em agitação. "Eu estou apenas dizendo, isso pode ser um sinal de que ela não é boa o suficiente para você."

"Acalme-se, mãe. Lembre-se da sua pressão sanguínea. Você não precisa ficar tão empolgada comigo".

Eu não tenho isso em mim para defender Keaton agora, mas eu também não preciso da mamãe. Eu sou um homem crescido que pode lutar suas próprias batalhas. E também.. No fundo, apesar do meu coração ferido, uma parte de mim ainda não quer ouvir ninguém falar com Kashon.

"O inferno, eu não faço. Eu sou sua mãe, pelo amor de Deus. Se isso é Tanya todo ago ..."

"Não, não é. Ela não é assim" Estou surpresa com a força da minha própria voz.

"Tudo bem, tudo bem. Tenho certeza de que ela estava apenas confusa e surpresa, mas ainda não era uma coisa boa de se dizer. Talvez ela recupere os sentidos e peça desculpas, e talvez ela não vá. Agora, o importante é cuidar de você mesmo. Descanse, pegue algo para comer, concentre-se em cuidar de si mesmo e não fale com ela até que esteja pronta para conversar. . . ou até que ela esteja pronta para se desculpar".

Isso me deixa sem fôlego. Claro que ela está me dizendo para comer. Doutora, mãe, prescrevendo comida para tudo, de dor de cabeça a mágoa. Então, novamente, um burrito de microondas dificilmente pode piorar essa situação.

"Acho que já terminei de dormir por hoje. Mas obrigado, mãe. Eu vou fazer as outras duas coisas".

"Bom menino. Eu te amo". Uma longa pausa. "Você ainda ama ela?"

"Eu acho que sim. Eu só não sei se eu..." Pode tocá-la novamente. Abra-se para ela novamente. Talvez até seja amiga dela novamente. Deus, que porra vai acontecer com a gente? "Eu não sei se deveria."

"Compreendo. As coisas estão difíceis agora, mas você vai descobrir ", diz a mãe com uma confiança que eu gostaria de compartilhar.

"Eu espero que você esteja certa", eu digo, derramando café na minha caneca.

"Claro que estou. Eu sua mãe. Conhecer tudo é o meu trabalho". Ela ri de sua própria piada.

Eu rio apesar de tudo, mas eu ainda quero mudar de assunto. "De qualquer forma, o que você tem feito?"

Eu a coloco no viva-voz para que eu aqueça um café-da-manhã congelado e coma enquanto a ouço tagarelando alegremente sobre os acontecimentos de seus amigos, seus programas favoritos, o bairro, a loja de tecidos onde ela trabalha meio período.



No momento em que meu prato está vazio e nos despedimos, ainda me sinto vazio e quebrado, mas talvez um pouco menos horrível do que antes de a mamãe ligar. Então, talvez as previsões dela sobre as outras coisas se tornem realidade também.

CAPÍTULO DEZOITO

Keaton

Slate não me ama. Esse é o pensamento que ameaça sair da minha boca toda vez que passa pela minha mente.

Estou mais ocupada do que nunca. É o último dia do nosso trimestre fiscal, e eu estou no escritório em uma manhã de domingo, tentando encerrar tudo. Estou fazendo malabarismos com várias ligações telefônicas com clientes e distribuidores, mas a conversa de ontem à noite não me deixa sozinha por tempo suficiente para me concentrar no trabalho que estou fazendo. Eu me vejo repetindo em minha mente o quanto Slate está verdadeiramente e profundamente não apaixonado por mim, apesar do que ele possa dizer ou pensar.

Não há como isso ser remotamente possível. Este não é um filme romântico, onde a doce e nerd muda o playboy. Isto é minha vida. Eu prometi a mim mesmo que não iria confundir nossos atos físicos com algo emocional, e eu não. Eu acho que não? Mas agora o Slate tem, e tudo é derrubado.

Eu realmente quero falar com alguém, alguém sobre isso. Meu primeiro impulso é chegar a Karina. Ela confirmaria minhas dúvidas sobre a confissão de Slate num piscar de olhos. Ela conhece o Slate quase tão bem quanto eu.

Slate é muito imaturo para um relacionamento sério, Keaton, ela diria. Ele pode pensar que ele te ama, mas é mais provável que ele tenha acabado de perceber que ele realmente gosta de fazer sexo com alguém com quem se preocupa, em vez de cegamente transar com estranhas aleatórias que ele pega em um bar.

A voz de Karina na minha cabeça soa um pouco demais como a minha. Eu sinceramente não sei o que ela diria sobre os sentimentos de Slate. Ela não sabe toda a história. O sexo alucinante, os olhares secretos, os beijos suaves, os abraços indescritíveis...

Tudo o que Karina sabe é que o Slate planejou um serviço memorial para o meu gato morto. Isso deve ter parecido muito fora do personagem. Slate não consegue nem administrar sua rotina diária pessoal, quanto mais montar um evento que envolva sensibilidade, pontualidade e criatividade. Ele provou que todos nós estávamos errados.

Ele provou mais do que suas habilidades organizacionais, eu posso ouvir Karina dizer. Ele provou que se importa com você. Muito.

E talvez ele se importe comigo. Mas amor? Eu não achei que o amor estivesse no vocabulário do Slate. Pelo menos, não tem sido desde aquela tempestade com Tanya.

Eu desligo o telefone depois de uma chamada de vendas particularmente difícil. Recostando-se na minha cadeira, eu empurro minhas mãos no meu cabelo e suspiro.

Logicamente, Slate e eu não fazemos o menor sentido. Ele é o tipo de cara que dirige até o aeroporto sem nenhum plano em mente e pega o voo mais barato de ida até Deus sabe onde - apenas por diversão. Eu sou o tipo de mulher que faz os impostos do vizinho só por diversão. Há uma diferença óbvia entre ser sexualmente compatível com alguém e ser compatível romanticamente. Enquanto o primeiro é definitivamente um dez em dez no meu livro, o último é muito arriscado para considerar.

E, no entanto, enquanto mastigo o final da minha caneta, estou pensando nisso. O olhar em seus olhos quando ele disse que me amava era só isso. . .

Não. Se Slate me amou, realmente me amou, e se - Deus me livre - eu o amei de volta, isso poderia seriamente acabar com tudo de bom sobre nossa amizade. Poderia haver brigas e ciúmes e um total desrespeito pelas fronteiras. Tudo isso se torna complicado demais com o amor na mesa. Melhor voltar ao básico e começar do zero, como um novo orçamento no início do trimestre.

Eu puxo uma nova planilha e olho para as células vazias. Minha mente está igualmente em branco. Eu tenho motivação zero, e minha caneta está quase sendo mastigada.

Ok, nova tática.

Eu pego meu telefone e pergunto através de textos anteriores entre Slate e eu. Como costumamos conversar? Nas últimas semanas, nossas conversas foram cheias de insinuações sexuais e embaraçosos emoji. Hora de ir mais longe.

Meu polegar faz uma pausa na rolagem no dia anterior ao que ele me mandou uma mensagem depois da desastrosa despedida de solteira, também conhecida como o primeiro marco dessa espiral descendente. O segmento começa com uma mensagem dele.

Ei! Como foi o seu dia?

Meh, mesma coisa, mesma coisa. Eu estou com fome.

Perfeito. Quer pegar algo para comer?

Nenhuma grande data planos para esta noite? Estou chocado.

Só eu, você e alguns hambúrgueres suculentos.

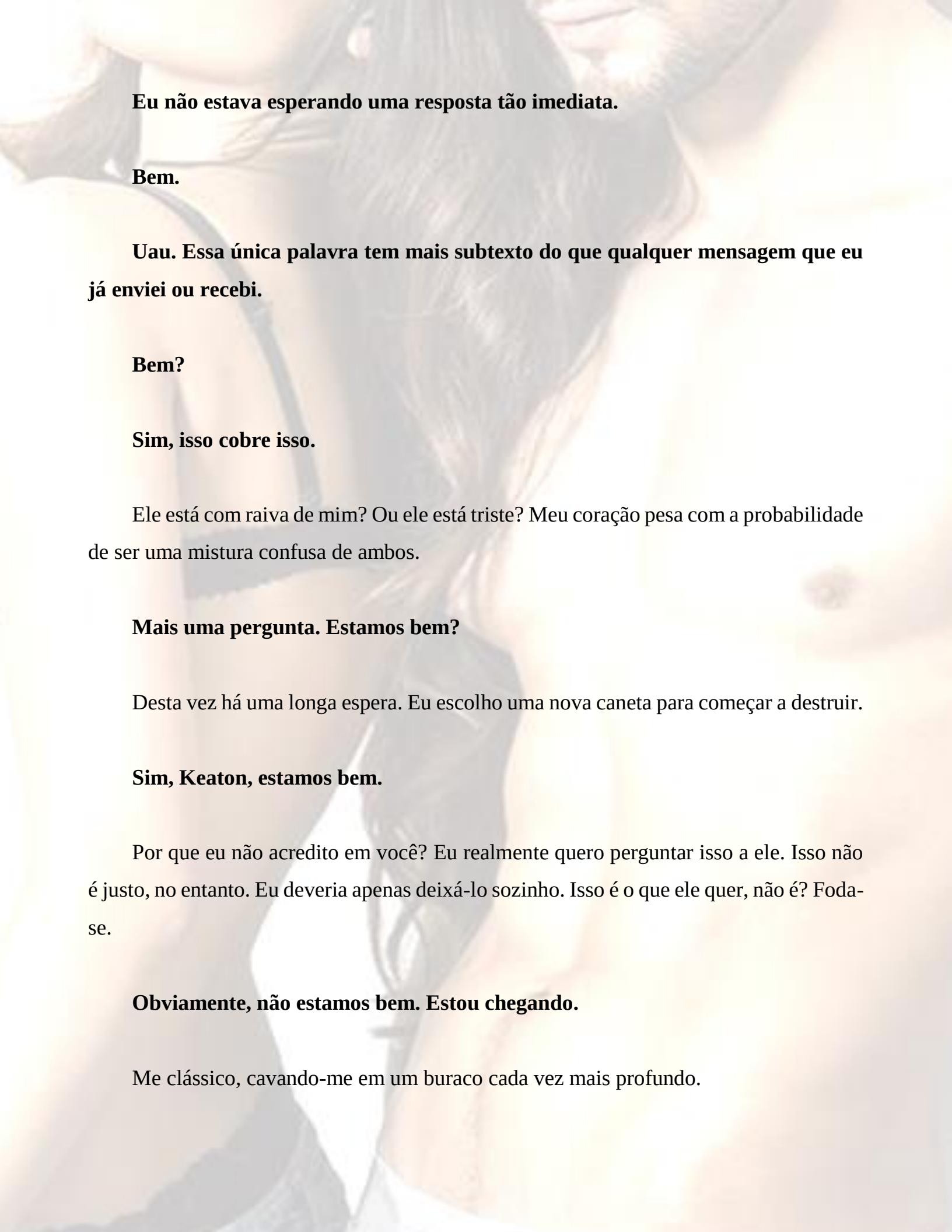
Oh meu Deus, estou lá.

A conversa é simples, curta e agradável. Perfeito. Começo a redigir um novo texto para o Slate. Por que reinventar a roda?

Ei! Como está o seu dia?

Agora eu sento e espero. Ele provavelmente está chateado ainda, então pode levar um pouco para

Zumbido!



Eu não estava esperando uma resposta tão imediata.

Bem.

Uau. Essa única palavra tem mais subtexto do que qualquer mensagem que eu já enviei ou recebi.

Bem?

Sim, isso cobre isso.

Ele está com raiva de mim? Ou ele está triste? Meu coração pesa com a probabilidade de ser uma mistura confusa de ambos.

Mais uma pergunta. Estamos bem?

Desta vez há uma longa espera. Eu escolho uma nova caneta para começar a destruir.

Sim, Keaton, estamos bem.

Por que eu não acredito em você? Eu realmente quero perguntar isso a ele. Isso não é justo, no entanto. Eu deveria apenas deixá-lo sozinho. Isso é o que ele quer, não é? Foda-se.

Obviamente, não estamos bem. Estou chegando.

Me clássico, cavando-me em um buraco cada vez mais profundo.

Pego minha bolsa e casaco, meu coração disparado e vou direto para o elevador. Eu não deixo as coisas fracassarem assim. Minha amizade com o Slate é muito importante. Recuso-me a aceitar uma realidade em que nosso vínculo é de alguma forma alterado do que sempre foi.

No Uber, vou até sua casa, eu roendo minhas unhas e pratico meu discurso de amizade.

Slate, eu realmente acho que nós só precisamos ter um momento para apreciar o quão incrível é a nossa amizade. O fato de que poderíamos ter sexo fácil e sem sentido e ainda poder atirar na merda e sermos adultos solidários um para o outro é incrível. Nós não precisamos perder nada disso. Não podemos perder isso. Você não pode... O carro estaciona no meio-fio e eu saio.

Minha mente de corrida grita para um penhasco de desenho animado quando eu estou à sua porta, meu punho pairando a centímetros da madeira escura. E se ele não quiser me ver?

E se eu só piorar isso?

Eu bato.

E bato de novo.

Sem resposta. Eu não posso ajudar, mas sinto que estou realmente fodida.

Assim que estou prestes a desistir, ouço o som suave dos pés do outro lado da porta. Eu engulo. A porta se abre.

Eu mal reconheço o homem na minha frente. Slate, sempre uma figura de higiene masculina e estilo pessoal, está uma bagunça completa. Ele está usando as mesmas roupas que eu já vi em milhares de vezes, mas a sua postura derrotada de alguma forma faz com que pareça gasto. Seu rosto não está barbeado e seus olhos geralmente vibrantes não têm aquele brilho que eu esperava. Este não é o homem que conheço.

"Ei", ele murmura, apoiando a porta aberta. Ele inclina a cabeça em um convite relutante em seu apartamento. Eu dou um passo cauteloso, percebendo apenas agora como foi inapropriado para mim aparecer assim.

"Sinto muito por forçá-lo a me ver", eu digo, meio que me desculpando, meio esperançoso de que ele vai me garantir que nenhum pedido de desculpas é necessário. Como o velho Slate faria.

"Está bem."

Eu posso sentir as lágrimas se formando. Eu nunca odiei mais a palavra.

"Nós ainda somos amigos, certo?" Eu pergunto, incapaz de mascarar o desespero na minha voz.

Estamos de pé além do limiar da porta dele. Minha garganta está apertada e meu peito está queimando. Para qualquer espectador, a distância desconfortável entre nós nos faria parecer estranhos. Eu tento não me debruçar sobre isso.

Por que está demorando tanto para responder? Meu estômago cai aos meus pés.

"Slate?"

"Sim. Sim, Keaton". Ele suspira e estende a mão, e eu ansiosamente agarro sua mão em um esforço para fechar esse buraco entre nós. "Nós ainda somos amigos."

Eu saboreio o calor de seus dedos nos meus. A tensão na minha garganta se contrai até ele continuar.

"Ainda somos amigos... mas eu não posso mais fazer sexo com você". Pausa longa e desajeitada. "Você se formou, de qualquer forma. Você é o mestre agora". Ele diz essa última parte com um sorriso forçado.

"O aprendiz sempre supera o mestre em algum momento." Eu ouço a leviandade das minhas palavras, mas não me sinto mais leve. Eu me sinto como uma fraude.

"Isso é o que eles dizem."

Nós ficamos assim, nossas mãos presas por um momento. Eu não aguento mais.

"É melhor eu sair. Obrigado por..." Eu sinceramente não sei continuar.

"Tudo."

"Claro." Ele abre a porta para mim" "Tchau, Keat"

"Tchau, Slate"



De volta ao escritório, o vazio no meu estômago não tem nada a ver com pular o almoço. As coisas vão dar certo. Eu tive problemas de falta de comunicação e até mesmo um pouco de mágoa com Gabby e Karina antes. Damos uma a outra o espaço de que precisávamos e voltamos ao normal dentro de alguns dias.

Mas o Slate não é como meus outros amigos, percebo. A situação com ele é tão obviamente diferente. Nós saímos do território de amigos e vagamos ingenuamente em uma área cinzenta. Uma área cinzenta surpreendentemente bela e tragicamente perigosa. Então eu solto e retrocedi, deixando-o para vagar sozinha pelo cinza. Eu o deixei lá, porque estou com muito medo de ...

"Ei, Keaton."

Eu sacudo ao som da voz de barítono de um homem. Quando olho para cima, uma caneta recém-mastigada cai sem graça dos meus lábios e sobre a minha mesa com um ruído agudo. "Oh, ei, Jerome."

O galã do escritório fica com uma mão casualmente apoiando-o contra a minha mesa.

Como eu não o ouvi aproximar-se? Normalmente, meus sensores Jerome são ajustados ao som de seus passos e ao cheiro de sua colônia discreta.

"Você realmente fez um número nessa caneta", diz ele com um sorriso amigável. Seus dentes brilham nas luzes fluorescentes do escritório.

Eu limpo minha boca com as costas da minha mão. "Sim, bem", digo, sem pistas para onde estou indo, "é o começo da tarde e já estou sonhando com o que vou comer no jantar". *Que porra é essa, Keaton?*

"O que você quer?", pergunta ele, genuinamente interessado.

"Há um restaurante tailandês que eu estava morrendo de vontade de ir." *Com Slate.*

"Oh cara, eu não como comida tailandesa há algum tempo. Se importa se eu me juntar a você?"

Meu coração pára. O galã do escritório está realmente me convidando para sair? Ou ele está apenas para o tailandês? Eu disse a Karina e Gabby que ele é fofo, e ele é - de uma forma bastante didática, e eu sei que muitas das mulheres com quem trabalho pensam que ele é gostoso. Mas honestamente? Ele nunca fez isso por mim.

"Você pode dizer não", ele diz tranquilizadamente. "Eu percebo que estou me intrometendo em seus devaneios."

Não, realmente, você não está, eu quero dizer. Eu tenho sonhado com você todos os dias desde então. . . Meus pensamentos param. Eu realmente não tenho mais sonhado com Jerome, tenho?

"Comida tailandesa com um lado da empresa. Certo. Parece bom."

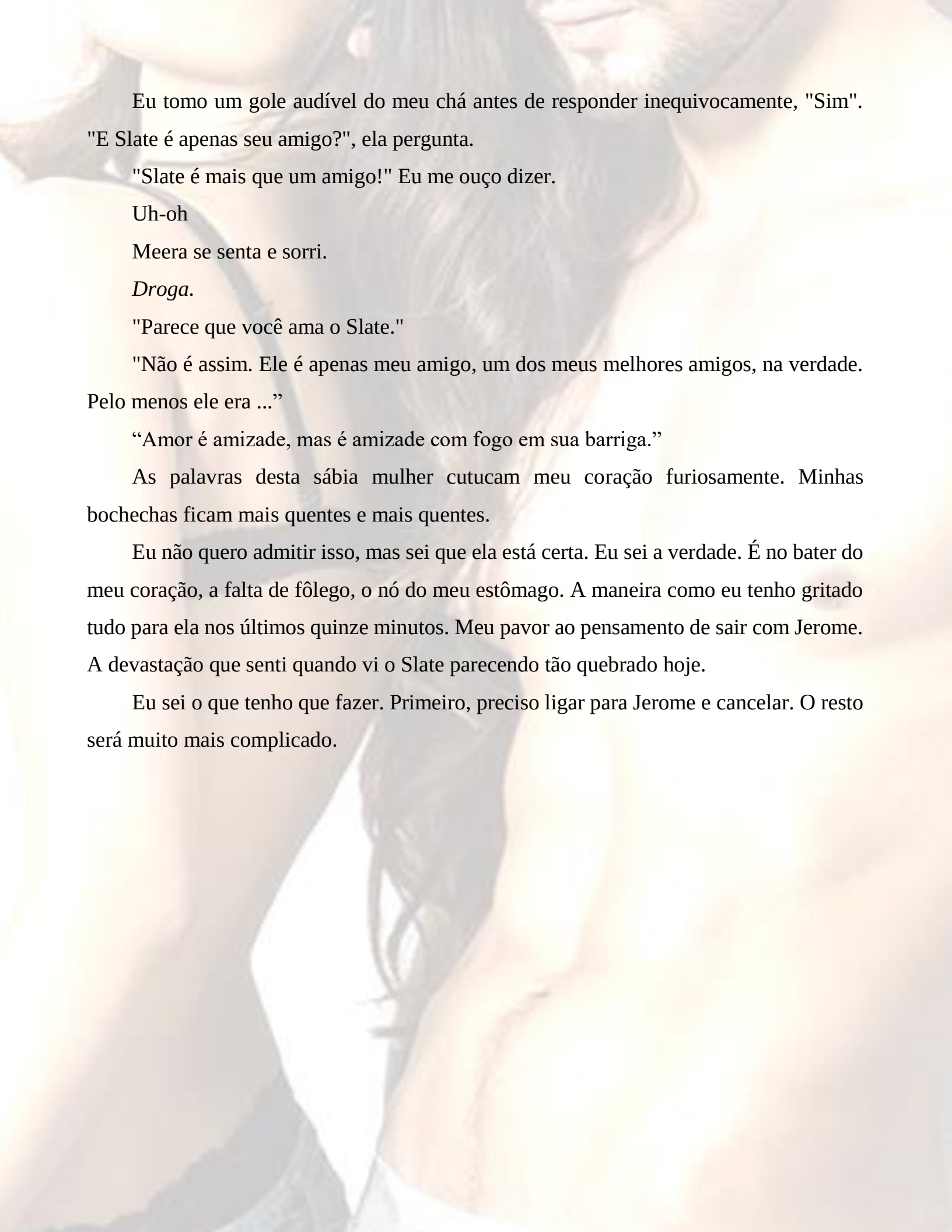


"Quem é Jerome? E aquele outro homem legal?" Meera me pede pela terceira vez desde que caí na mesa da cozinha dela. Eu só tenho meia hora antes de Jerome me pegar e nos dirigirmos ao restaurante.

Em meu pânico, bati na porta de Meera, sabendo que não havia Penny atrás de mim para absorver minhas emoções furiosas. Sempre acolhendo a companhia, Meera me levou para dentro e me sentou à mesa com uma xícara de chá quente. Eu tomo um gole, as especiarias sutis não fazem absolutamente nada para acalmar minha vibração.

"Ele é o homem com quem eu deveria jantar em menos de uma hora!" Eu grito, respondendo sua pergunta. "Mas eu prometi ao Slate um tempo atrás que iríamos a esse restaurante juntos. Slate ama comida tailandesa, e seria uma traição absoluta de nossa amizade se eu fosse com algum cara aleatório do trabalho!". Eu pego ansiosamente na toalha de mesa. "Eu deveria estar tão animada por isso! Ele é uma pegadinha enorme. Ele realmente corre maratonas por caridade. Tipo, quem faz isso?"

Meera ignora tudo o que eu digo sobre Jerome, agitando as palavras como moscas traquinas. "Você acha que trairia Slate se fosse jantar com outro homem?"



Eu tomo um gole audível do meu chá antes de responder inequivocamente, "Sim".
"E Slate é apenas seu amigo?", ela pergunta.

"Slate é mais que um amigo!" Eu me ouço dizer.

Uh-oh

Meera se senta e sorri.

Droga.

"Parece que você ama o Slate."

"Não é assim. Ele é apenas meu amigo, um dos meus melhores amigos, na verdade.
Pelo menos ele era ..."

"Amor é amizade, mas é amizade com fogo em sua barriga."

As palavras desta sábia mulher cutucam meu coração furiosamente. Minhas bochechas ficam mais quentes e mais quentes.

Eu não quero admitir isso, mas sei que ela está certa. Eu sei a verdade. É no bater do meu coração, a falta de fôlego, o nó do meu estômago. A maneira como eu tenho gritado tudo para ela nos últimos quinze minutos. Meu pavor ao pensamento de sair com Jerome. A devastação que senti quando vi o Slate parecendo tão quebrado hoje.

Eu sei o que tenho que fazer. Primeiro, preciso ligar para Jerome e cancelar. O resto será muito mais complicado.

CAPÍTULO DEZENOVE

Slate

Por muito tempo depois que acordo no sábado de manhã, deitado na cama, olhando para o teto, sem pressa de me levantar. Eu consegui passar a semana de trabalho de alguma forma, mas a perda que sinto pela minha conexão com Keaton deixou um buraco negro dentro do meu peito.

Eu nunca vou superar ela, e voltar a ser apenas amigos não é algo em que estou pronto para pensar. Não faço ideia de como posso sair para almoçar com ela agora, e me sentar do outro lado da mesa, fingindo que está tudo bem.

A verdade é que estou profundamente apaixonado por ela. Sim, talvez tenha levado uma pequena experiência dela para me empurrar nessa direção, mas agora que eu a conheço nesse novo nível, é óbvio. Ela é o pacote total. E o pensamento dela com outro cara envia dores penetrantes em meu coração.

Uma batida forte me tira dos meus pensamentos sombrios. Com um grunhido irritado, eu saio da cama e vou até a porta. Eu provavelmente pareço uma merda como eu sinto, mas essa é a última coisa que me preocupa. Sinto-me como se tivesse sido espremido e alimentado através de um triturador.

Quando abro a porta, a última pessoa que espero encontrar é Keaton. Mas ela está aqui, e eu tenho que me estabilizar fisicamente pressionando uma mão contra a moldura da porta.

Ela está vestida casualmente com um cardigã vermelho, jeans escuros e botas de salto alto. Ela parece incrível, como sempre. Suas roupas abraçam suas curvas de forma tão atraente, e o que quer que ela tenha feito com a maquiagem enfatiza seus lábios carnudos e profundos olhos azuis. Eu gostaria de não ter sentido tocá-la. Eu queria que ela não estivesse aqui, e mesmo assim eu gostaria que ela nunca fosse embora.

"Oi, Slate", diz ela. "Como está pendurado?"

Um milhão de pensamentos se disputa a ser falado. Isso está me matando. *Eu te amo. Estou tão confuso o tempo todo. Eu estou chateado com você e chateado comigo mesmo, mas eu ainda teria limpado se eu soubesse que você estava vindo, porque eu sou um idiota patético. Apenas me deixe em paz. Eu quero te beijar, te abraçar, ouvir você dizer. . .*

Mas tudo o que sai da minha boca é um plano, “Oh. Ei. Você esqueceu algo aqui?”. É exatamente o que eu preciso colocar a última unha no meu caixão, encontrando um par de calcinhas aleatórias na minha cama.

"Eu esqueci. Você". Ela me cutuca no peito. "Vista-se. Eu tenho uma surpresa para você". Ela passa por mim antes que eu possa reagir.

Eu pisco para ela recuar enquanto ela ataca meu quarto, então a sigo. "Hã?"

"Se apresse. Nosso vôo sai em duas horas". Ela arrasta a minha mala para fora do meu armário e começa a jogar camisetas e meias nela.

Que diabos?

"Voar? Do que você está falando?"

Ainda arremessando minhas roupas como um tornado, ela olha para mim com um sorriso animado, quase travesso. "Eu sei que você passou o grande jogo do seu time favorito para o velório de Penny. Então eu comprei dois ingressos".

"Mas... o que?". Meu cérebro parece que está se esforçando para acompanhar todas as informações que ela está jogando em mim. "Eles não estão jogando em qualquer lugar perto daqui por meses."

"Eu sei. É por isso que estamos voando para Chicago. Reservei um quarto de hotel para a noite também. Achei que poderíamos ir a alguns bares depois do jogo, se divertir um pouco"

"Por que você está fazendo isso?"

Minhas palavras a detêm em suas trilhas. Keaton deixa cair seu olhar por um segundo, parecendo envergonhada, depois encontra meus olhos novamente. "Eu não deveria ter dito tudo isso no último final de semana. Eu agi realmente mal e inadequada.

Eu sinto muito. Eu queria fazer as pazes com você. . . e, para ser honesta, eu também só queria ver você. Eu tenho saudade de voce."

É apenas um pedido de desculpas pela maneira como ela me rejeitou, não tomando de volta sua rejeição. Definitivamente não sou um eu também te amo.

Mas ainda sinto que ela está fazendo todo esse esforço para reparar a nossa amizade. E eu tenho que admitir, a perspectiva de ver o meu time de basquete favorito jogar e sair com Keaton parece ótimo. Assim como nos velhos tempos.

O clima de merda que está me pesando na semana passada já está começando a mudar. Isso, eu decido, é um ramo de oliveira que estou mais do que disposto a aceitar.

"Tudo bem." Eu abro um sorriso.

Seus olhos suavizam em afeição e alívio quando ela sorri de volta. "Não, não foi. Mas obrigado por dizer isso. Agora, se apresse e se vista".

Eu levanto minhas sobancelhas para ela. "Você tem que sair do meu primeiro quarto". "Certo. Com licença". Com um sorriso torto, ela sai.

Keaton percebe que não podemos mais nos ver nus, certo? Tanto quanto essa verdade dói, esta é a nossa nova normal agora, e é realmente e verdadeiramente uma droga.

Tentando não pensar em tudo isso agora, coloco um par de jeans escuros, um polo azul claro e meus sapatos mais confortáveis. Então eu vou para o banheiro, onde eu lavo meu rosto, escovo e passo fio dental nos meus dentes, e rapidamente trabalho algum produto no meu cabelo. Quando termino de arrumar as malas, eu me junto a Keaton na sala de estar.

Dentro de quinze minutos, estamos acelerando pela estrada até o aeroporto. Mesmo sabendo que talvez não seja sábio para o meu coração passar a noite com ela, não quero mais nada. Estou começando a perceber que qualquer Keaton é melhor que nenhuma Keaton.



Nosso avião pousa com tempo suficiente para pegarmos um táxi até o estádio e encontrar nossos assentos antes do início do jogo da tarde. Cada um de nós toma uma cerveja gelada e compartilha um balde de pipoca.

No final, os Bulls ganham com uma vitória apertada, mas nada pode azedar a diversão de sentar ao lado da minha melhor amiga, vaiando bem-humorado, assistindo meu time favorito fazer um dos seus maiores rivais lutar por cada centímetro.

Para o jantar, nós visitamos um restaurante que Keaton alega ter uma incrível pizza de prato fundo, de acordo com sua pesquisa na internet. Sua previsão se torna realidade. Entre nós, fazemos uma boa dentada em uma torta grande e desfrutamos de um par de cervejas.

"Caramba, está quente aqui." Ela desabotoa o cardigã, depois se esquivava para revelar a camiseta regata embaixo e pendura o suéter nas costas da cadeira. "Você está se divertindo?"

Sim, quase demais. Eu tomo um longo gole da minha cerveja para evitar olhar para o decote dela. "Você está de brincadeira? Esta foi praticamente a melhor noite de todas. Quanto tempo demorou até você para organizar tudo?"

"Quase toda a semana. É por isso que eu caí da face da terra, porque eu não tinha certeza se isso ia acontecer". Ela cutuca a ponta da língua, sorrindo maliciosamente. "Mas não se preocupe, bonito, sou toda sua esta noite."

Eu quase engasgo com a minha cerveja. "O que?" Eu devo ter ouvido mal ou incompreendido ou algo assim, porque. . .

"Você tem toda a minha atenção. Para todo o jantar, bebidas. . . E o que você quiser vir depois de bebidas". Segurando meu olhar com o dela, ela me dá um sorriso cheio de promessa inconfundível.

Minha boca seca. Keaton definitivamente está flertando comigo. *Ou estou tentando fazer isso mais do que realmente é? Que diabos está acontecendo aqui?* Pensei que tivéssemos terminado com essa parte do nosso relacionamento. Mas os sinais dela não

podiam ser mais claros. E agora ela está observando para ver como eu vou reagir, passando a ponta do dedo pela borda do copo dela.

De alguma forma, as implicações do que ela disse antes não me atingiram até agora. Ela nos reservou um quarto de hotel. . . como no singular. Possivelmente até uma cama. *Mas ela não quer isso, certo?*

Realmente, não tenho ideia do que vai acontecer no hotel hoje à noite. Eu nem tenho certeza do que espero que aconteça. Eu quero ela, claro, a queira desesperadamente, mas sexo seria uma ideia terrível. Nós acabamos de nos separar - nem mesmo terminamos, porque nós nunca estávamos realmente “juntos” em primeiro lugar. Keaton deixou seus sentimentos bem claros no último fim de semana.

Então, por que ela está praticamente gritando ME FODA em um megafone? Ela nunca faz nada sem uma razão bem pensada. . . depois de pesar todos os prós e contras.

Ainda assim, apesar da minha confusão, é difícil não ficar lisonjeado com a atenção. Eu sorrio para ela. “O que eu quiser, né? Eu vou te abraçar com isso”.

Ela parece satisfeita, um pouco aliviada. . . e também muito interessada. "Espero que sim."

Depois que eu insisto em pagar a conta, nós caminhamos alguns blocos para um bar próximo, outro lugar Keaton escopo adiantado. A calçada tem espaço mais que suficiente, mas ela fica tão perto de mim que nossos braços roçam.

Eu deveria segurar a mão dela? Eu decido não fazer. Eu ainda não tenho ideia do que devo fazer, o que ela está mirando, o que tocá-la significaria. Eu não posso me preparar para mais rejeição. Sinais mistos estão disparando como foguetes ao nosso redor agora, fodendo com a minha mente.

Ela nos pára em um bar pequeno, mas ocupado. É despretensioso, limpo e silenciosamente elegante, com iluminação amarelada, pisos de madeira gastos e apenas algumas mesas, todas cheias. Nós nos sentamos no balcão polido e pedimos o nosso habitual. Enquanto tomo meu refrigerante de vodca, as perguntas que se acumulam no fundo da minha mente crescem demais para serem ignoradas por mais tempo.

Esta noite tem sido uma explosão; eu quase não quero arriscar arruinar essa noite perfeita, levantando questões difíceis. Mas precisamos esclarecer isso. Preciso ter certeza de que entendi tudo bem claro, sem imprecisão ou falta de comunicação. E eu preciso perguntar antes de pedir mais bebidas e álcool começa a colorir nossas decisões. Preciso de respostas antes de cruzarmos o limiar da porta do nosso quarto de hotel.

"Assim..."Meu tom deve alertá-la, porque Keaton deixa sua bebida e olha para mim. "Sim?"

"O que...". *Deus, como eu digo isso?* "O que você está fazendo aqui?"

Ela bate os olhos para mim. "Para começar, bonito, eu estou comprando mais uma rodada."

Há aquele bonito novamente. Que diabos é isso? "Você sabe o que eu quero dizer. Onde estamos?"

Keaton agarra os dedos na frente de sua boca, depois solta um suspiro pensativo. "Uma mulher muito sábia me disse que 'amor é apenas amizade, mas é amizade com fogo em sua barriga' e percebi que ela estava certa. Eu tenho pensado muito sobre a linha que traçamos entre amantes e amigos. Eu pensei que as duas coisas eram totalmente diferentes, quando realmente..." Ela olha para mim e eu posso me afogar no azul profundo dos olhos dela. "É tão fácil para um evoluir para o outro."

Ela está indo para onde eu acho que ela está indo com isso? Eu mal me atrevo a me deixar acreditar. Eu definitivamente não me atrevo a interrompê-la caso ela se cale.

"Sinto muito pelo jeito que eu matei você. Eu quero tentar de novo. De verdade dessa vez. Eu e você... vendo onde vai". Ela hesita. "Se você ainda me quiser"

Por um minuto, eu apenas olho para Keaton. Eu devo estar ouvindo coisas. . . mas eu não estou. Ela realmente quer estar comigo, do jeito que eu quero estar com ela.

Engolindo em seco, respiro fundo. "Você quer dizer que você quer que fiquemos juntos? Como em mais do que apenas amigos? Como em você se formou Descobrimento Sexual 101 e agora estamos mudando para os Relacionamentos 201?"

Ela balança a cabeça, sua boca se inclinando em um sorriso. Então ela me dá um sorriso que me aquece de dentro para fora. “Eu sinto falta de nós. E o material nu também. Muito”. Eu pego a mão dela. "Então vamos pagar nossa conta e dar o fora daqui." Keaton ri, e esse som é a melhor coisa que eu já ouvi. O táxi de volta ao nosso hotel não pode dirigir rápido o suficiente.



Estamos quase passando pela porta antes que Keaton caia em meus braços. Eu encontro seu beijo com igual fome, e um gemido alto me escapa quando sua língua acaricia a minha.

Deus, isso parece tão certo. Eu não percebi o quanto eu sentia falta de poder tocá-la.
Como eu poderia suportar ficar longe?

Eu alcanço sob seu suéter para apertar seus seios através de seu sutiã, saboreando sua maciez. Ela geme e pressiona contra mim, deixando claro que ela está pronta para mais.

"Diga-me como você quer, baby." O carinho escapa. Mas agora somos amantes, posso dizer coisas assim, e o sorriso de resposta afugenta quaisquer dúvidas e medos que possam ter persistido.

“Há algo que eu queria tentar. . . uma última lição que nunca chegamos antes. Você me levando por trás”.

Apenas as palavras fazem meu pau se contorcer. "Está certo. Nós nunca tivemos nossa noite especial no hotel, não foi? Bem, se vamos fazer isso, quero lhe dar tudo o que planejei”.

No quarto, nos despirmos o mais rápido que podemos; minhas mãos estão quase tremendo de antecipação ao sentir sua pele sedosa. É tão tentador apenas levá-la ali mesmo, mas sei por experiência que isso será ainda melhor se a saborearmos, deixarmos nossos desejos crescerem.

"Deite na cama", murmuro. "Eu estarei lá."

Encontro uma loção perfumada no banheiro e volto. Por um momento, paro na porta para beber a visão dela... Nua, esperando, toda preparada para mim em seu estômago. Então eu escarrancho sua bunda, loção suave sobre as costas e começo a massagear seus ombros. Eles são atados com tensão, provavelmente de se sentar em uma mesa de computador durante toda a semana. O jeito que ela geme e engasga com alívio me tenta de novo, mas eu me forço a trabalhar devagar, completamente, até as costas dela.

Depois de alguns minutos, ela murmura alguma coisa no travesseiro.

"O que é isso?" Eu pergunto.

Ela suspira. "Eu nunca deveria ter te rejeitado no fim de semana passado."

De onde veio isso? "Você já se desculpou por isso."

"Eu estava sendo tão estúpida. . . Eu estava convencida de que nunca trabalharíamos mais do que amigos. Eu disse a mim mesma que éramos diferentes demais, que você não sentia nada por mim, que você não poderia se ajustar a ser um homem de uma só mulher - qualquer desculpa que eu pudesse inventar, só porque eu estava com medo de me machucar. Eu disse todas essas coisas quando o tempo todo eu sabia que você era alguém que eu não suportaria deixar ir"

Estou chocado. Eu não consigo pensar em nenhuma resposta, então eu apenas me inclino e beijo sua bochecha, esperando que diga o suficiente. Ela torce a cabeça para encontrar meus lábios com os dela.

"Deus, quando eu acho que quase perdi minha chance com você", ela murmura. "Eu sou tão idiota. Não é ridículo, uma mulher adulta que não consegue lidar com um salto de fé?"

"Tudo bem, Keat. Estamos começando de novo". Eu corro um dedo pelo gracioso mergulho de sua espinha. "E só assim você sabe, para você, eu posso absolutamente ser um homem de uma só mulher."

Ela suspira feliz. Eu alcanço debaixo do seu corpo e aperto seus seios. Sua respiração engata. Eu gentilmente beliscar seus mamilos e ela arqueia, empurrando seus quadris para

cima, oferecendo-se. Eu pressiono o rubor contra suas costas para beijar sua nuca e moer meu pau dolorido contra sua bunda. Ela se contorce impotente contra mim.

Finalmente, quando nenhum de nós aguenta outro segundo de provocação, eu pego um preservativo da mesa de cabeceira e o rolo. Eu empurro dentro dela, e ela geme baixinho. Eu não paro até que eu esteja enterrado em seu calor, tanto quanto eu vou.

"Você está bem?" Eu pergunto, minha voz rouca.

"Sim, é só isso. . . uau". Sua voz já é áspera e ofegante. "Você está tão profundo."

Eu sorrio. "Eu sei. E você se sente fodidamente incrível". "Tão bom", ela murmura.

Eu deslizo meus dedos entre suas coxas. Ela está encharcada, seu clitóris como uma pérola dura, e apenas o pincel mais leve a faz ofegar. Eu começo a empurrar enquanto a esfrego, com cuidado para manter o ângulo que a faz gritar com cada bomba lenta dos meus quadris.

Suas mãos estão brancas, amarradas nos lençóis. Eu gostaria de poder ver seu rosto, mas ela é minha agora - eu sei que teremos muito mais vezes, muito mais chances de vê-la se dissolver em felicidade, e nada poderia me fazer mais feliz. Além disso, eu certamente não posso reclamar da visão de seus quadris redondos, sua bunda bem torneada e seu cabelo sedoso caindo em cascata sobre o travesseiro.

Ela começou a tremer, ofegante, seus gemidos mais altos e mais urgentes. Eu trabalho meus dedos, mais rápido entre suas coxas, desesperado para fazê-la gozar. Ela se vira para olhar para mim por cima do ombro.

"Oh, Slate. . . oh!" Seus olhos semicerrados, escuros de desejo, transfixam-me.

Relembrando outro dos itens em sua planilha, acaricio um dedo entre as bochechas dela, provocando um som cheio de prazer que eu nunca a ouvi fazer antes.

"Você é tão fodidamente sexy, Keat." Eu fecho meus olhos por um momento, gemendo entre os dentes cerrados. Ela vai me fazer perder o controle muito mais rápido do que eu queria. Mas já faz muito tempo, e tê-la novamente é como uma monção depois de uma seca. É muito. Muito intenso.



"Eu não posso esperar para te levar aqui, baby", murmuro, ainda acariciando seu traseiro sexy, e inclino-me para pressionar meus lábios na parte de trás do seu pescoço.

Então seus olhos se fecham, sua boca se afrouxa, e eu posso sentir seu orgasmo atingi-la em ondas, apertando meu pau por dentro e espasando contra meus dedos do lado de fora. Oprimido, gemendo em voz alta, eu caio sobre a borda atrás dela.

Com os braços enfraquecidos pelo prazer, eu a junto do meu peito. Ela se cobre sobre mim - eu não poderia pedir um cobertor melhor - e logo sua respiração diminui. Apenas quando eu acho que ela está dormindo, ela se afasta um pouco, olhando nos meus olhos.

Quase provisoriamente, ela diz: "Eu te amo".

Eu derramei cada pedaço do fogo tenro que sinto por ela em meu beijo. "Eu também te amo."

Estes somos nós... começando de novo. E esta foi a noite perfeita.

CAPÍTULO VINTE

Keaton

Por algum milagre, Slate e eu chegamos ao brunch em grupo sem tirar as roupas um do outro novamente. Ainda mais improvável é o fato de que chegamos antes de Karina e Gabby.

Quando entramos no restaurante, eu passei meus dedos pelos meus cabelos em uma tentativa de domá-lo. Depois do terceiro nó impossível, desisto. Eu não posso esconder a evidência de como passei minha manhã. Eu gostaria de ter mais vinte anos, quando colocar meu cabelo em um coque bagunçado ainda era público apropriado.

Foda-se. Até aí vai.

"Eu pensei que com certeza íamos nos atrasar." Eu empilho meu cabelo na minha cabeça sem a ajuda de um espelho para me guiar, na esperança de parecer apresentável. Mas essa é a melhor parte do meu novo relacionamento com o Slate. Ele conhece-me. Ele me viu no meu pior. E ainda assim ele me ama.

Nosso estande habitual na janela mais distante está aberto, e as pontas dos dedos de Slate na parte inferior das costas me guiam para a parte traseira do restaurante. Eu me movo pelo banco até ficar confortável.

"Rolando você para fora da cama não foi fácil." A almofada afunda quando Slate senta ao meu lado.

Eu examino meu reflexo no vidro da janela do restaurante. Poderia ser pior. "Oh, por favor. Foi tudo 'mais cinco minutos, por favor' e seu pau da manhã", eu zombo.

"Porque você claramente odiava onde isso nos levou, senhorita Descabelada."

Eu volto para ele com um sorriso, armado e pronto com um comentário sobre a sua própria bagunça de cabelo e pronto para disparar, até que "Espere".

"O quê?" Ele sorri, certo de que ele ganhou essa rodada.

"Você nunca senta por mim."

Ele pisca. "O que você quer dizer?"

"No banco. Você sempre senta na minha frente, na cadeira". Eu aponto para ênfase.

"Então?" O canto de sua boca se inclina para cima, um sinal típico de Slate não me levando a sério.

A garçonete cai à nossa mesa, deixando quatro copos de água gelada com a promessa de voltar em apenas um segundo.

"Gabby e Karina vão estar aqui a qualquer momento. Eles vão notar se estamos sentados em lugares diferentes. Será parecido..."

Oh. Só agora eu estou percebendo o quão boba eu pareço.

"Como se estivéssemos juntos?" Ele se inclina para mais perto e me beija docemente na bochecha. "Elas vão descobrir isso independentemente. Inferno, elas provavelmente já sabem. Nós não estávamos exatamente sendo discretos no clube". Sua voz cai para um grunhido sexy enquanto ele passa a mão pela minha coxa.

Eu a afasto como se fosse repreendê-lo. "Isso foi totalmente sua culpa." Depois que as palavras saem da minha boca, percebo que pareço dez anos mais jovem do que sou.

Slate olha fixamente para meus lábios enquanto eu falo, então ele toca minha coxa novamente com ainda mais entusiasmo, dando-lhe um bom e duro aperto debaixo da mesa. Eu agarro sua mão enquanto ele desliza para o meu joelho.

"Você é incrivelmente frustrante", ele murmura, sua boca perto do meu pescoço.

Eu coloco uma mão sobre a frente de sua calça jeans, provocando-o. "E você não é? Além disso, você está incrivelmente duro".

Karina está de repente no final da mesa, com uma sobrancelha perfeitamente em forma levantada. Ela deve ter visto tudo isso pegando em alta definição.

Gabby, enquanto isso, cai em seu lugar habitual em frente a mim. Ela usa uma careta e um par de tons chiques de ressaca para finalizar seu look matinal.

"Hey!" Eu grito. Minhas mãos voam até a mesa e não estão nem perto do pênis do meu melhor amigo.

"Vocês dois parecem que correram uma maratona", diz Karina ao sentar-se na frente do Slate. O novo arranjo definitivamente não lhe escapou.

Ela olha em volta, observando a paisagem com um sorriso divertido.

"Algo assim", diz Slate, e eu quero beliscar ele.

"Hmm." Karina não parece convencida. Se ela não sabia antes, ela definitivamente sabe agora.

Refresque-se, Keaton. Por que você está tão nervosa?

Talvez seja porque Slate e eu não decidimos quando ou como vamos contar a eles.

Sobre nós. Deus, eu ainda não consigo acreditar que existe um nós.

Eu limpo minha garganta. "Por que vocês demoraram tanto tempo?"

"Tráfego, sua ressaca, etc", Karina responde, esfregando círculos simpáticos nas costas da pobre Gabby.

Gabby abaixa os óculos escuros, olhando por cima deles. "Eu posso estar morrendo, mas pelo menos eu vivi", ela dispara de volta com uma piscadela maliciosa.

Karina rapidamente direciona a conversa de volta aos trilhos. "Então, nada de novo com vocês dois?"

Nossa história de amor inovadora e transformadora, conta?

Com um timing perfeito, a garçonete se materializa no final do nosso estande para receber nossos pedidos. São burritos para Slate e eu, waffles de maçã com canela e café preto para Gabby, além de biscoitos e molho com um lado de frutas para Karina.

Enquanto isso, meus pensamentos estão correndo.

Por que estou sendo assim? Eu não estou nem um pouco envergonhada por meus sentimentos por Slate, nem quero mantê-los em segredo com Gabby ou Karina por mais tempo. Então, por que é tão difícil apenas dizer isso? Somos mais que amigos. Eu tento as palavras atrás de lábios fechados, mas me encontro engolindo-os junto com todas as minhas ansiedades.

Eu imagino seus olhos arregalados e tons preocupados. . .

Nunca namore seus amigos! E se isso torna estranho? E se vocês dois lutarem ou se separarem, e nós tivermos que escolher lados? O que isso significa para todos nós? Vocês dois pensaram nisso? E se não der certo e vocês dois arruinarem a amizade que você tem? E se você arruinar a amizade que todos nós temos?

Estas são perguntas que eu tenho, eu mesmo. E detesto não ter as respostas ainda.

Sob a mesa, uma mão firme segura a minha. Eu olho para o Slate. Há perguntas em seus olhos também. Mas há uma confiança nesse brilho clássico de seu olhar.

Confortado pelo calor de sua mão e pela clareza em seus olhos, sinto minhas ansiedades começarem a desaparecer. Slate está bem aqui também. Estamos juntos neste momento e no próximo. Tudo ficará bem.

"Eu vou dizer isso agora", Slate diz com seriedade, "então ninguém vomita o brunch deles."

"Ok?" Karina levanta as sobrancelhas novamente em preocupação.

"Eu posso perder esses waffles, independentemente do que você diz", Gabby diz com um suspiro silencioso.

Slate olha para mim com um sorriso. Eu sorrio de volta. Isso é bom. Então Slate diz minha nova combinação favorita de palavras.

"Keaton e eu estamos juntos agora."

Essas palavras me encham de uma alegria inexplicável. Eu o beijaria agora mesmo se não estivesse tão preocupado com a aparência dos rostos de nossos amigos. Suas expressões vazias não estão dando absolutamente nada.

Nós todos sentamos em silêncio enquanto a garçonete nos serve uma xícara de café. O som de cada derrame é um pouco mais insuportável que o anterior. Finalmente, a garçonete nos deixa.

"Bem?" Eu digo, pedindo a alguém para dizer alguma coisa.

De repente, Gabby se contorce em gargalhadas.

Slate e eu trocamos um olhar. Claro.

“Eu pensei que vocês dois tinham matado alguém e queriam que escondêssemos um maldito corpo ou algo assim! Você estava tão pálida!” Gabby está quase chorando. “Oh meu Deus, isso é tão bom...”

Karina toma um gole de café fresco, seu batom fosco não deixa vestígios na borda da cerâmica. "Quero dizer, estou um pouco ofendida por você achar que ficaríamos chocadas, como se fossem notícias reais ou algo assim." Tem sido tão óbvio.

"Realmente?" Eu pergunto, confusa. Ao meu lado, Slate passa a mão pela minha espinha com uma risada suave.

"Sim, garota", diz Gabby. “Cara, isso é estranho. Para você, quero dizer”.

"Obrigado, Gabby", eu digo com os dentes cerrados. Eu não consigo descobrir o olhar no rosto de Karina.

“Alguém pode passar o açúcar? Eu só não posso fazer café preto como Mateo pode”. Ela balança a cabeça em leve desgosto.

Meu Deus, o que é com essas duas? Quero agitá-las pelos ombros e abraçá-las ao mesmo tempo.

Slate segura um punhado de pacotes de açúcar para seu próprio café antes de entregá-la ao carregador.

"Há quanto tempo você sabe?" Eu pergunto, perguntando onde nós escorregamos o nosso segredo.

"Eu soube desde o funeral de gato." Gabby pega seu copo de água e toma um gole lento. “Quem planeja um funeral para um gato? Slate estava tão obviamente apaixonado por você. Como nojento no amor, quero-ser-o-pai-do-seu-filho apaixonado.”

"Ok agora.." Slate se inclina para frente para roubar óculos de sol de Gabby, mas ela dá de ombros para ele fora do caminho. "Você não está errada", diz ele, sorrindo.

Meu estômago dá outro pulo.

“O funeral do gato foi muito estranho... e realmente muito fofa”. Karina sorri calorosamente para mim, com um olhar em seus olhos que diz: “Você realmente pensou



que poderia esconder isso de mim? Mas, honestamente, vocês são perfeitos juntos. Estou feliz que você finalmente tenha percebido isso”.

Sentindo-me envergonhada, eu sorrio de volta, um rubor e um aceno de cabeça servem como a melhor desculpa que posso oferecer.

Slate toca minha bochecha, sua palma quente virando meu rosto para o dele. E então seus lábios pressionaram contra os meus em um beijo doce e breve. "Te amo, Keat."

Meu coração incha no meu peito e me sinto melhor do que há anos - ou talvez nunca. "Eu também te amo."

Espero algum comentário sobre quão bruto nós somos, ou que demonstrações públicas de carinho não serão toleradas, mas ao invés disso eu acho Karina e Gabby sorrindo para nós.

"Vocês são muito fofos."

A garçonete retorna logo após com as nossas refeições. Nós quatro comemos, nossa risada enchendo a lanchonete e meu coração de alegria.

CAPÍTULO VINTE E UM

Slate

"Baby, eu estou em casa", eu chamo, fechando a porta da frente atrás de mim com um pé. Minhas mãos estão ocupadas com um suporte de animais de plástico e uma sacola cheia de suprimentos para animais de estimação. "E eu tenho uma surpresa para você."

Keaton de pé na ponta dos pés, de costas para mim, vasculhando a prateleira de cima de um armário de cozinha. "Espero que seja pizza, porque acho que esqueci de comprar caldo de carne para o jantar hoje à noite."

Eu sorrio. Ela parece tão bonita em calças de moletom e um rabo de cavalo bagunçado.

Já se passaram dois meses desde que nos mudamos juntos, seis meses desde que nos tornamos "oficiais", e eu ainda não tenho o prazer de poder vê-la o tempo todo, tão casual e doméstico.

"Não. Algo melhor que pizza".

Keaton se vira. Eu levanto o carregador de estimação para que ela possa ver através da porta do fio para o que está enrolado por dentro - um gatinho malhado laranja com olhos verde esmeralda.

Os olhos azuis de Keaton piscam, depois vão bem. "Meu Deus... ela é adorável. Ou é ele?"

"Ela é ela." Eu abaixei o suporte no meio da sala e abri a porta.

Keaton se ajoelha a cerca de trinta centímetros de distância, tomando cuidado para não encher o pequeno hóspede. "Ei, menina, é bom conhecer você", ela murmura, mantendo a voz suave e doce.

O gatinho se arrasta até a porta do carregador, espia por um minuto e depois sobe no tapete. Lentamente, Keaton estende a mão. O gatinho cheira bem. Então, como se ela tivesse chegado a uma decisão, ela bate a cabeça contra os dedos de Keaton.

Mordendo de volta um grito, Keaton a acaricia. "Ela gosta de mim!"

Eu rio. "Claro. Eu acho que você é muito simpática".

"Ah, obrigada, querido. Mas você tem que dizer isso, você é meu namorado, e você gosta muito de sexo". Ela se inclina para mais perto e o gatinho bate na ponta do rabo de cavalo pendente.

Eu bato Keaton na testa. "Só porque eu tenho que dizer isso não significa que não é verdade. . . mas você está certo sobre o sexo. Eu nunca vou me cansar de foder você, baby".

Keaton agita os dedos até que o gatinho os arrebatasse, suas garras e pupilas são enormes. "Qual a idade dela? Ela tem todas as vacinas? Que tal um nome?" Ela pergunta, rápida.

"O abrigo de resgate imaginou que ela tinha cerca de quatro meses de idade. Eles lidaram com vacinas e esterilização também. Eles estavam chamando-a de Feijão, mas achei que poderíamos escolher um novo nome juntos".

Keaton bufa. "Feijão, realmente?"

"Pelo visto."

"Hmm..." Ela estuda o gatinho, que agora passou a atacar os dedos com os dentes pequenos demais para causar algum dano real. "Lembra-me de outro gato que eu costumava conhecer."

Fico feliz em vê-la falando sobre Penny com um sorriso, em vez de lágrimas. Desde que ela morreu, ficou claro que Keaton carregou um buraco em forma de gato em seu coração. Por mais que eu quisesse fazer uma casa para nós dois - e, no que diz respeito a Keaton, uma casa não é uma casa sem algo peludo subindo pelas cortinas - eu também não queria sair correndo e comprar uma substituição de Penny cedo demais. Então eu aguentei até hoje para ter certeza de que Keaton estava pronta para seguir em frente.

"Se ela é realmente a sucessora espiritual de Penny, devemos encontrar um nome que comece com P." Sento-me ao lado de Keaton. "Sobre o quê... Panqueca? Ou Prissy?"

Keaton, brincando, me bate no ombro com as costas da mão. "De jeito nenhum."

Eu fingi um olhar inocentemente pensativo. “Poltergeist. Pêssegos. Costelinha de porco. Abóbora.”

Ela ri, balançando a cabeça. "Você é o pior." Então ela esfrega o queixo, considerando. "Na realidade... Peaches meio que funciona para mim. Sua pele parece pêssegos e creme”.

"Feito. Peaches, é”. Eu coço a nossa recém-batizada filha sob o queixo felpudo. Seus bigodes se abrem e seus olhos vívidos se fecham com prazer. "Bem-vindo à família, Peaches."

Keaton descansa a testa no meu ombro com um suspiro feliz. “Muito obrigado, Slate. Isto é... Eu amo ela."

Eu beijo a coroa da cabeça dela. "E eu amo você”.

Nós nos sentamos assim por muito tempo, a cabeça de Keaton em mim, meu braço em volta da cintura dela, Peaches ainda brincando com os dedos. É bom estar aqui com Keat, observando a gatinha desajeitada explorar.

Depois de mais alguns minutos, soltei um suspiro. “Por mais que eu não queira me mudar, tenho que tirar sua caixa de areia do carro. Eu não consegui carregar tudo em uma viagem. ”

Keaton relutantemente fica de pé quando me levanto e, com muito menos relutância, me beija. "Vou configurar as outras coisas dela."

Quando volto com a bandeja de plástico e o saco de lixo, Keaton coloca as tigelas de comida e água do gatinho, enche-as até a borda e espalha o punhado de brinquedos pelo chão da sala. Ela está rabiscando notas sobre o que mais precisamos, resmungando para si mesma.

“Uma pequena cama de vaquinha. . . pasta dental para seus dentes. . . um poste de arranhar, absolutamente...” Ela olha para Peaches, que está demolindo uma montanha de peru moído em molho de carne. “Ou talvez uma árvore de gato em tamanho real. O que você acha garota?”

Algo para escalar e destruir isso não é o sofá?

Peaches solta um miau, sua resposta um pouco ilegível por sua boca cheia.

Eu tenho que rir da visão. Tudo isso, desde o planejamento meticuloso até a conversa com gatos, é tudo tão só para Keaton. "Sobre essa pizza, você quer o nosso habitual?"

Keaton me dá um sorriso agradecido. "Sim, por favor. Obrigado por nos resgatar do acidente do meu jantar".

"Ei, eu poderia pegar esse caldo também. Não se preocupe com isso. Nós estamos celebrando hoje à noite. . . chamá-lo de festa de boas-vindas Peaches".

Encomendo uma grande pizza de frango assado da nossa pizzaria favorita. Eu só estou desligando o telefone quando algo bate na parte de trás da minha panturrilha. Eu olho para baixo para encontrar Peaches agarrados à minha perna da calça.

"Você já se cansou de comer?" Eu a retiro de cima de mim, só para ela sair do meu alcance e sair correndo para explorar o resto do apartamento. Eu balancei minha cabeça, rindo. "Não demorou muito para começar a agir como ela é dona do lugar."

"Bem, claro. É para isso que os gatos são", Keaton chama da lavanderia onde ela está despejando no lixo a bandeja de Peaches.

Depois que comemos, nos aconchegamos juntos no sofá, felizes e contentes. Peaches sobe no braço e enfia as patas debaixo dela para que ela pareça um pequeno pedaço de pão de laranja. A imagem de uma família pacífica é completa. O contentamento irradia de todos nós, tão quente e brilhante, eu juro que devo estar brilhando.

Keaton congela, sua cabeça levantada parcialmente do meu ombro onde está descansando. "Ouça", diz ela, sua voz abafada, quase impressionada.

No começo, não faço ideia do que ela quer dizer. Então eu ouço isso. Peaches começou a ronronar.

Keaton se enrola contra o meu lado e me beija. "Isso é tudo que eu sempre quis."

"Eu também." Eu a abraço forte, essa mulher incrível que foi da minha melhor amiga para a minha amante para a minha parceira. . . pra meu lar.

Pode ter nos levado um tempo para cruzar a partir da zona de amigos e para este novo território juntos, mas tem sido uma transição perfeita. E ninguém exatamente ficou

surpreso - de nossos amigos aos nossos pais, e até mesmo nossos colegas de trabalho, que todos conheceram a notícia de nosso par com aborrecido desinteresse, como se algo de muito atrasado estivesse finalmente acontecendo. Eu acho que os únicos que ficaram surpresos foram Keaton e eu.

Depois de limpar a cozinha, colocando nossos pratos na lava-louças, sirvo uma taça de vinho branco para Keaton e me junto a ela no sofá. Em vez de assistir ao especial de comédia que selecionamos, Keaton só tem olhos para Peaches.

"Olha", ela sussurra docemente. "Ela está adormecendo."

Os olhos do gatinho se fecham e ela faz um som suave e satisfeito. Eu recolho Keaton perto de mim, meus dedos acariciando seu braço nu. "Keat?" "Sim", diz ela, com a voz calma e feliz.

"Trazer para casa Peaches não foi minha única surpresa hoje à noite."

Ela levanta a bochecha do meu peito e olha para mim com os olhos apertados. "O que mais você tem na manga?"

Com meu coração batendo em um ritmo rápido, eu enfio a mão no bolso e tiro o anel de diamantes que está me comendo para sair a noite toda. Os olhos de Keaton se arregalam de surpresa e ela solta um suspiro pequeno, mas inconfundível.

Minha garganta ficou seca, mas recupero a coragem e finalmente digo as palavras que eu queria há meses. "Eu te amo. Muito foda. Casar comigo, baby?"

Com um soluço quieto, Keaton murmura "Sim!" E joga os braços em volta do meu pescoço.

Nós nos beijamos e lágrimas picam nos cantos dos meus olhos. Eu não acho que eu tenha sido tão feliz. E quando eu deslizo o anel no dedo trêmulo de Keaton, ela solta um doce ruído de admiração.

"Você é louco. Nós só namoramos há seis meses..." Ela não consegue parar de sorrir enquanto admira o jeito que o anel fica em sua mão.

Eu me inclino e pressiono um beijo suave em seus lábios. "Sim, mas nos conhecemos há dez anos."



Sua risada é doce, e ela coloca a palma da mão contra a minha bochecha. "Verdade. Daquele ponto de vista, acho que esse foi o maior namoro de todos os tempos"

"Exatamente."

O mais louco é que, se alguém me dissesse há dez anos que acabaria me casando com minha amiga Keaton, eu não teria ficado surpreso. Ela é exatamente o tipo de garota com o qual todo cara espera acabar - inteligente, trabalhadora, dedicada, amorosa e bonita.

E agora... ela é toda minha. Parte de mim ainda não acredita nisso.

Keaton solta um guincho de surpresa quando eu a pego do sofá e a levo para o nosso quarto, onde eu pretendo ficar a noite toda certificando-se que ela sabe exatamente o quanto eu a amo.

EPÍLOGO

Keaton

"Felicidades", eu digo, levantando minha taça de champanhe para Slate com um tilintar satisfatório.

Seus olhos seguram o mal e a felicidade, e uma familiaridade tão calorosa e reconfortante que literalmente faz minha respiração ficar presa no meu peito. Eu não tenho sido tão feliz em... bem, sempre.

Slate se inclina para perto, pressionando os lábios no meu pescoço, e todos os barulhos de comemoração da sala se desvanecem ao fundo. Mesmo se estivermos em um bar cheio de nossos amigos mais próximos, a única pessoa que vejo é ele.

"Você está tentando me matar com essa minissaia, querida?" Ele murmura, seus lábios pressionados no ponto sensível abaixo da minha orelha. Seus dedos se arrastam até a bainha da minha saia, e ele agarra minha bunda com as duas mãos, deixando escapar um pequeno rosnado.

Eu encontro seu olhar e abro a cabeça. "Comporte-se, senhor."

Nosso amigo Jack teve a gentileza de nos deixar alugar todo o seu bar para a nossa festa de noivado hoje à noite, e até agora tem sido perfeito. A memória de dançar nesta pista de dança, quando ninguém sabia que éramos um casal, ainda é uma memória secreta que eu ainda valorizo.

Às vezes eu não posso acreditar que esta é a vida real, que a garota nerd tem o pedaço. Mas é, e eu tenho.

Esta noite tem sido tudo que eu poderia ter desejado e muito mais. Todos estão com um clima de comemoração, e até mesmo alguns dos clientes da Slate - jogadores famosos de futebol e basquete - estão aqui para parabenizá-lo. Recém-casados Karina e Mateo estão aqui, e Gabby tem um sorriso perma sempre que ela olha para nós. Até a Meera está aqui. Está perfeito.

Slate percebe que meu copo de champanhe está vazio, e depois de um rápido beijo nos meus lábios, ele o leva para o bar, reabastecendo-o e falando com Jack por um momento antes de voltar.

"Tão atencioso", eu digo, elogiando-o enquanto acaricio sua bochecha desalinhada. Eu ainda não me acostumei com o fato de que eu poderia tocar o Slate livremente agora. Que ele era meu. "Chicoteado de pênis é mais parecido com isso", diz o nosso amigo Camden, empurrando Slate e dando um soco de brincadeira em seu ombro.

Isso é rico vindo de Camden. A noite toda, eu o observei olhar furtivamente para sua amiga Natalie, que parece um pouco inconsciente de sua saudade.

Camden, Jack e Natalie são os melhores amigos desde o colegial, mas não posso deixar de me perguntar se a amizade deles é tão estritamente platônica quanto todos acreditam, ou se há algo mais entre Camden e Nat.

Mas eu não me pergunto por muito tempo, porque a próxima coisa que sei é que Slate está entrelaçando seus dedos com os meus e sussurrando em meu ouvido. "Eu estou roubando você." Bate um arrepio, que corre pela minha espinha enquanto suas palavras afundam.

Dando a ele uma expressão curiosa, eu deixei ele pegar minha mão e me guiar até a parte de trás do bar e descer por um corredor curto.

Slate entra no que parece ser um escritório e fecha a porta atrás de nós. Uma grande escrivaninha de carvalho ocupa o centro da sala, com duas cadeiras e um arquivo baixo na parede oposta.

Mas antes que eu possa dar uma boa olhada ao redor, Slate me levanta em seus braços e me coloca na mesa. Então ele pisa entre meus joelhos entreabertos.

"Eu preciso de você para mim mesmo por um minuto", diz ele na minha expressão interrogativa. Sua boca desce para a minha e ele dá um beijo doce nos meus lábios. "Esta noite tem sido incrível." Beijo. "Você está incrível." Beijo.

Eu empurro minhas mãos no cabelo atrás de seu pescoço e o beijo de volta, mais profundo desta vez, nossos lábios se abrindo enquanto nossas línguas deslizam juntas.

Um gemido baixo ressoa em sua garganta. "Eu mal posso esperar para casar com você. Não posso esperar para fazer bebês com você".

"Bebês?" Eu puxo para trás uma fração. Nós nos envolvemos apenas um mês. Nós nunca discutimos bebês. Slate sabe que eu quero filhos; é um desses assuntos que abordamos quando éramos amigos, mas eu não fazia ideia de onde ele estava sobre o assunto.

Ele encontra meus olhos e sorri. "Eu realmente quero fazer em você. Você ficaria tão fofa grávida". Ele coloca a mão na minha barriga enquanto diz isso, e um arrepio quente corre através de mim.

Eu sinto que alguém acabou de soltar uma bomba, e agora eu não consigo ficar nua rápido o suficiente. "Isto. Fora. Agora."

Eu não estou fazendo sentido, mas Slate percebe minhas divagações enquanto eu puxo sua camisa. Ele puxa para cima e sobre a cabeça, revelando seu torso sexy e tonificado. Então ele tira meus óculos e coloca-os na mesa ao nosso lado.

Eu puxo o cinto dele, ansiosa para envolver minha mão ao redor da ereção que está preparando sua calça jeans. "O que você disse para o Jack? Espero que ele não ache que estamos prestes a corromper o escritório dele"

Slate só ri, sua boca se movendo em beijos lentos ao longo da coluna de minha garganta. "Eu disse a ele que precisava fazer minha noiva gritar meu nome, e ele disse que os preservativos estão na terceira gaveta da mesa à direita."

"Uh, eu não queria que ninguém soubesse o que estávamos fazendo aqui." Eu gemo e, em seguida, golpeio em seu ombro.

Slate pára de me beijar e encontra meus olhos. "Basta pensar que, depois disso, poderemos verificar o sexo em público na sua planilha."

Meus lábios se enroscam em um sorriso involuntário. "Hmm. Eu adoro quando você fala de planilhas para mim"

Suas palmas mornas deslizam pelas minhas coxas nuas. "Isso te deixa quente, baby? Quando eu te disser que vamos fazer o resto da sua lista de tarefas?"

Eu trabalho nos botões de suas calças mais rápido, e Slate apenas sorri.

"Me dê", murmuro, sendo articulada. Embora eu seja uma garota inteligente, ele pode me fazer agir de maneira estúpida às vezes. E eu não me importo nem um pouco.

"Como você deseja." Ele ri, puxando minha calcinha pelas minhas coxas e me ajudando a sair delas.

E então voltamos a nos beijar, e eu estou acariciando uma mão sobre seu pau grosso, e a outra ao longo de seus músculos firmes. É muito. Demasiada sensação. Muito amor. Mas então é sempre assim com o Slate. Ele beija e chupa e esfrega contra mim, enfiando seu pênis firme entre as minhas pernas até que eu esteja molhada e dolorida por ele.

"Preservativo?" Ele pergunta, sua boca a centímetros da minha.

Eu balancei minha cabeça, e quando Slate pega o brilho nos meus olhos, ele solta um gemido baixo.

"Garota safada", ele murmura, passando o polegar sobre o meu núcleo sensível, e eu estremeço em seus braços.

Não há mais ninguém no mundo que eu prefiro ser desobediente.



A romantic close-up of a couple embracing. A woman with long dark hair is seen from the back, wearing a black spaghetti-strap top. She is holding a man's face gently with her hands. The man is shirtless, and his face is partially visible as he looks down at her. The background is a soft, out-of-focus light blue and white, suggesting an outdoor setting. The overall mood is intimate and tender.

Obrigado por ler sobre Slate e Keaton!

Continue a história em *Flirting With Forever* e descubra se Camden consegue convencer sua melhor amiga, Natalie, a ser mais do que amigos. Se você gostou de *Love Machine*, você vai adorar *Flirting With Forever*!